CONSTRUINDO OS 75 ANOS DA ACIL

1945 - 2015

GUARDAR

Guardar uma coisa não é escondê-la ou trancá-la.

Em cofre não se guarda nada.

Em cofre, perde-se a coisa à vista.

Guardar uma coisa é olhá-la, fitá-la, mirá-la por admirá-la, isto é, iluminá-la ou ser por ela iluminado.

Guardar uma coisa é vigiá-la, isto é, fazer vigília por ela, isto é, velar por ela, isto é estar acordado por ela, isto é, estar por ela ou ser por ela.

Por isso melhor se guarda o voo de um pássaro do que um pássaro sem vôos;

Por isso se escreve, por isso se diz, por isso se publica, por isso se declama e declara um poema:

Para guardá-lo; para que ele, por sua vez, guarde o que se guarda, guarde o que quer que guarde um poema.

Por isso o lance do poema:

Por guardar-se o que se quer guardar.

ANTÔNIO CÍCERO

Pesquisa: Sheila Rosa
Textos: Keltryn Wendland e Sheila Rosa
Revisão: Paulo Eduardo Menezes
Fotos: Arquivo ACIL e Alessandro Castilhos
Capa e Projeto Gráfico: Luís Tessaro / Joy Comunicação
Diagramação: Romeu Pavan
Referências Bibliográficas: COSTA, Licurgo. ACIL e seu compromisso com o desenvolvimento da Serra Catarinense. Lages: Editora e Gráfica Pérola, 2001. 350p.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R788c Rosa, Sheila
Construindo os 75 anos da ACIL/Sheila Rosa, Keltryn Wendland. - Lages/SC: ACIL, 2015.
165 p.
ISBN 978-85-695-5600-8

1. ACIL. 2. História 3. Desenvolvimento. I. Keltryn Wendland. II. Título

CDD: 338.2

NOSSOS PARCEIROS NESTA PUBLICAÇÃO:

AGRÍCOLA STRASSER

GRUPO ALBRAS

ouro preto

MÓVEIS

zanoello

Banco da Família

Boa Esperança
Ind. Com. e Exportação de Madeiras Ltda

BRDE
BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

CEFRAM
MADEIRAS LTDA.

CEPAR

COSARADA
CONTROLE E AUTOMAÇÃO

CORREIO LAGEANO

FORNARISOUSA
construtora

Credicomin
Cooperativa de Crédito

FIESC
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

Flexc
contact center

CRA-SC
Conselho Regional de Administração de Santa Catarina

HONOLULU
A sua ilha da moda.

incobel

Klabin

LAGES
Garden Shopping

FACISC

Supermercados martendal

MENFIS
AGÊNCIA IMOBILIÁRIA

MYATÃ

NDDigital
Technologies

Translages

Peruzzo

PORTO DE IMBITUBA

SC Par

GOVERNO DE SANTA CATARINA

RT
Transportes

SANOVO GREENPACK
A ESCOLHA NATURAL

SCC
SISTEMA CATARINENSE DE COMUNICAÇÕES

SEBRAE
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SERKAT
CONTABILIDADE

TORTELLI
Motores
STIHL

VOLPATO
Bom, Bonito e Barato

Vossko

NÚCLEO DA MULHER EMPREENDEDORA

ACIL 75 ANOS

CONSTRUINDO OS 75 ANOS DA ACIL

Capítulo I - Construindo com Palavras

Luiz José Spuldaro – Presidente da ACIL, **11**

Isabel Cristina Baggio – Ex-presidente da ACIL e única mulher a exercer o cargo, **13**

Roberto Rogério do Amaral – Presidente do Conselho Superior da ACIL, **15**

Ernesto João Reck – Presidente da FACISC, **17**

Antônio Arcanjo Duarte – Prefeito Municipal Interino de Lages, **19**

João Raimundo Colombo – Governador do Estado de Santa Catarina, **21**

Capítulo II – Construindo a História

A Breve Históridа de Uma Associação, **25**

Gestões, **51**

Representatividade nos Conselhos, **87**

Principais Conquistas, **95**

Programa Empreender, **107**

Núcleos Setoriais

- ACIL Jovem, **109**
- Núcleo da Mulher Empreendedora, **111**
- Núcleo das Imobiliárias e Corretores, **111**
- Trade de Comunicação da Serra Catarinense, **111**
- Núcleo de Tecnologia e Inovação, **112**
- Núcleo de Moda e Inovação, **113**

Núcleo de Mercados, **113**
Núcleo de Gestão de Pessoas, **114**

Federação das Associações Empresarias de Santa Catarina - FACISC, **115**
ACIL e o Fórum das Entidades Empresariais de Lages, **119**

Capítulo III – Construindo Relacionamentos

Feiras e Exposições

Expolages: a Feira Multissetorial da Serra Catarinense, **123**
Shopinhão, um mini shopping dentro da Festa Nacional do Pinhão, **125**

Homenagens à ACIL, **127**
Encontro com Lideranças, **129**

Capítulo IV – Construindo Conhecimento

Capacitações, **135**
Parcerias, **137**
Expolíder, **139**
Núcleos em Ação, **141**

Capítulo V – Construindo Nosso Espaço, **149**

Capítulo VI – Construindo o Futuro

Pleitos, **155**
Projetos em andamento apoiados pela ACIL, **155**

CAPÍTULO I

CONSTRUINDO COM PALAVRAS

ACIL
75 ANOS

A ACIL É A FORÇA DO EMPRESÁRIO LAGEANO



LUIZ SPULDARO
Presidente da ACIL

A ACIL, maior entidade de classe da região serrana e com mais tempo em atividade, está completando 75 anos. Neste período participou da história da cidade, quer nas atividades econômicas como políticas e, especialmente, no desenvolvimento da cidade e região, reivindicando, sugerindo, cobrando e acompanhando o desenrolar das ações. E foram inúmeras, desde a implantação das rodovias BR-116 e BR-282, passando pela instalação do SESI, SENAI e SENAC, pelo Banco da Mulher, hoje Banco da Família, Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC, projeto e implantação do Aeroporto Regional de Correia Pinto, entre tantos outros empreendimentos. Tudo foi acompanhado por suas diretorias em suas respectivas épocas. Campanhas foram criadas e desenvolvidas, políticos foram firmemente cobrados e paulatinamente as coisas foram acontecendo.

Há de sermos justos, contudo, e fazermos uma reverência à todos os que, voluntaria e incansavelmente, participaram das diretorias da entidade e a todos os que trabalharam intensamente, sob a liderança de seus presidentes, para que tudo isso acontecesse.

A ACIL tem um peso extraordinário no contexto econômico da região e por estar sempre presente, apoiando a iniciativa privada e cobrando do poder público, é muito respeitada por estes e valorizada por todos os empresários que fazem parte de seus quadros, aos quais tão bem representa.

A atual diretoria tem trabalhado arduamente na busca de seus objetivos e na representatividade junto ao poder público para garantir o incentivo aos empreendedores locais, na busca de novos empreendedores e das obras necessárias para dar sustentação à todas as atividades empresariais.

A reativação de vôos desde o Aeroporto Federal em Lages, a conclusão do Aeroporto Regional de Correia Pinto e a consequente ligação aérea de nossa região com o centro econômico do país tem sido uma das suas principais bandeiras.

Outra realização fundamental para a unificação dos esforços em prol do desenvolvimento econômico e social da região foi a criação, nessa gestão, do FÓRUM DAS ENTIDADES EMPRESARIAIS DE LAGES. Nesse ambiente, onde dezenas de entidades patronais e representativas se reúnem, discute-se tudo aquilo que fomenta ou pode fomentar o crescimento da região.

Diante das inúmeras dificuldades encontradas para o desenvolvimento das atividades empresariais, citando-se a burocracia governamental, a altíssima carga tributária, juros elevados, sofrível infraestrutura de transporte, entre tantas outras que fazem do Brasil um ambiente desfavorável para o desenvolvimento de negócios, o empresário precisa mais do que nunca estar unido e representado por uma entidade forte.

Por isso o associativismo é fundamental e precisa ser exercido e fortalecido em toda a sua plenitude. Podemos comparar nossa força e resistência ao de uma corrente: unidos somos fortes, mas tão fortes quanto o mais fraco de nossos elos. Ou seja, o trabalho precisa ser conjunto, ter a participação de todos e com objetivos muito claros e bem definidos.

Todo empresário precisa estar associado a sua respectiva entidade de classe, pois isso tornará plausível o atendimento de suas reivindicações e anseios.

A relação de uma entidade com o poder público deve ser na forma de parceria visto que um depende intrinsecamente do outro. O poder público vive dos impostos que a iniciativa privada gera e os contribuintes têm a expectativa que estes valores sejam bem empregados, especialmente naquilo que mais se almeja e se necessita, como saúde, educação, segurança, obras de infraestrutura, rapidez na tomada de decisões que possibilitem a geração de empregos, riquezas e impostos de forma célere.

A relação entre as partes precisa e deve sempre ser feita de forma respeitosa, mas nunca submissa ou mesmo conivente.

Muito já foi feito nesses 75 anos. Já desfrutamos de inúmeros avanços. Mas temos que ter em mente que muito do que parece-nos corriqueiro, incorporado em nossa rotina e de nossas empresas foi fruto do trabalho árduo daqueles que nos antecederam. Se avançamos foi porque muitos participaram desse processo e nos permitiram chegar a esta situação. A história precisa ser preservada e seus atores reconhecidos e valorizados.

O ASSOCIATIVISMO MUDA NOSSA VISÃO DE GESTÃO



ISABEL BAGGIO
Ex-presidente da ACIL e única mulher a exercer o cargo

A importância socioeconômica da Associação Comercial e Industrial de Lages, a ACIL, atualmente denominada de Associação Empresarial de Lages, vai além da função de intermediar ações entre empresas e empresários. Digo isso com convicção. Cresci dentro das empresas de meu pai, convivendo com os sucessos e os problemas inerentes a qualquer gestão e mesmo jovem já participava como integrante da diretoria da entidade.

Em 1995, fui eleita presidente, única mulher até agora a ocupar o cargo. Recebi amplo apoio de meus colegas de diretoria e dos empresários da Serra Catarinense. Conseguimos participar da vida dos municípios e suas comunidades. Frente à ACIL, defendemos bandeiras de interesse coletivo e, principalmente, o desenvolvimento da região.

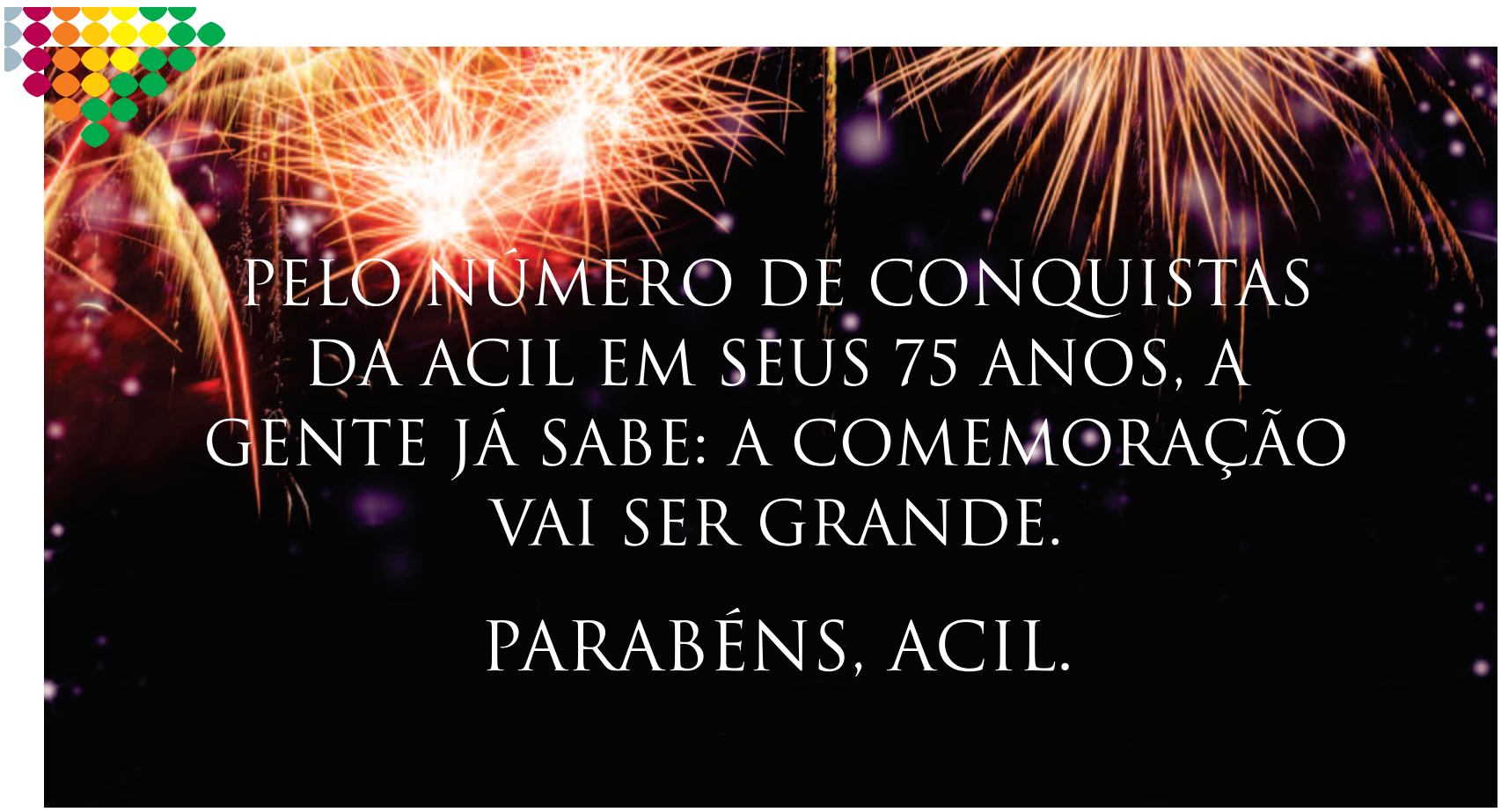
De forma ousada, identificamos todos os pontos fracos, os entraves e as mazelas que condenaram a região de Lages a décadas de atraso econômico. Na época, a ACIL convocou todas as entidades privadas locais e regionais. Foram dias de debates que apontaram erros, lacunas, omissões, mas, também, providências. Foram organizadas 13 frentes de trabalho, que definiram 63 objetivos básicos, de onde foram extraídas 22 prioridades. Ficou claro que o esforço hercúleo da iniciativa privada não seria suficiente, se não tivéssemos o envolvimento dos governos municipal, estadual e federal. O trabalho foi árduo, mas em menos de dois anos já podíamos contabilizar vitórias.

Criamos o Plano de Desenvolvimento Tecnológico e Econômico Regional (PDTER). Cada um dos setores elaborou várias iniciativas que deram origem a dezenas de projetos. Criamos o Banco da Mulher, que nasceu através da Câmara da Mulher Empresária e tornou-se o Banco da Família. O PDTER também tornou realidade a construção da Usina de Biomassa da Tractebel, a Subestação 2 da Celesc, a pavimentação da BR-282 (trecho Lages a Vargem), da rodovia que liga Campo Belo do Sul a Anita, e da que une São Joaquim a Urubici.

Criamos também a incubadora de empresas MIDILAGES, a Agên-

cia de Desenvolvimento Regional (AGESERRA) e demos os primeiros passos para Lages ter seu Centro de Eventos. De outra necessidade apontada no PDTER surgiu o projeto do Aeroporto Regional, obra que finalmente está prestes a ser concretizada.

Somente o associativismo tem essa força. Ele muda nossa visão de gestão. Ensina-nos a trabalhar, opinar, mas também respeitar, saber ouvir, compreender diferentes pontos de vista. É na complexidade das divergências e na soma dos diferentes talentos que se constrói o sucesso. Só o associativismo propicia esse cenário e a ACIL é prova viva disto. No futuro, novos desafios surgirão e certamente ela terá competência para superá-los.



Há 44 anos, a FACISC promove o associativismo e o empreendedorismo entre os empresários através do apoio às associações empresariais como a ACIL. Com muita responsabilidade, seriedade e dedicação, elas contribuem para o desenvolvimento socioeconômico catarinense, motivo de muito orgulho para a FACISC.

FACISC
A gente quer, a gente faz.
www.facisc.org.br facebook/facisc

O ASSOCIATIVISMO É O NOSSO PRINCIPAL CAPITAL SOCIAL



ROBERTO ROGÉRIO DO AMARAL
Presidente do Conselho
Superior da ACIL

Já está provado que o associativismo empresarial é uma forma infalível para desenvolver o tão necessário capital social de uma comunidade. Além de fortalecer as relações de confiança e propiciar a necessária sensação de reciprocidade e perspectiva, uma associação empresarial tem como finalidade a representação institucional do empresariado local. Pode prover serviços, congregar as empresas e pessoas da mesma atividade produtiva e também das complementares.

Nesse sentido, a ACIL sempre esteve à frente dos grandes desafios para o desenvolvimento sustentável da nossa região. O programa "Lages do Amanhã" foi uma dessas iniciativas que resultaram na definição dos eixos que deveriam nortear o desenvolvimento de nossa região para os próximos anos. A capacitação profissional fez parte deste estudo e foi atendida com a ampliação do SENAI, SENAC e a implantação do IFSC – Instituto Federal. Além disso, também se criou possibilidades de empregos para jovens iniciantes no mercado de trabalho, com a implantação de Call Center. Também podemos destacar o Aeroporto Regional em Correia Pinto, a implantação de um Pólo de Inovação com a edificação do Orion Parque Tecnológico. Em todos esses episódios, a nossa ACIL sempre esteve presente, com um posicionamento definido e crítico com relação a todas as questões da comunidade.

Também é importante destacar que pertencer a uma Associação é ser "altruisticamente egoísta". Quero dizer que, fazendo pelo coletivo estamos fazendo por nós mesmos, ligando a consciência individual ao bem comum. Por isso, eu também fiz parte da ACIL. Fui presidente da entidade em quatro mandatos, de 1991 a 1995 e de 2007 a 2011. Também fui por duas vezes presidente do seu Conselho Superior de 1995 a 1999 e de 2011 até 2015. Foram 16 anos dedicados ao desenvolvimento da nossa região serrana.

Se eu pudesse deixar uma mensagem para as gerações futuras diria: "O orgulho de pertencer a uma entidade como uma ACIL somente é comparável ao de ser cidadão na sua comunidade".

Embalagens que protegem o futuro!



Nosso compromisso com o futuro é o respeito com o meio ambiente. Nossas embalagens são desenvolvidas com um designer inovador e exclusivo, elaboradas com matéria prima totalmente recicláveis, resultando em um produto renovavél e biodegradavél, protegendo a natureza e garantido qualidade e segurança.

Isso quer dizer que cada vez que você escolhe e recicla nossas embalagens, está ajudando a proteger e transformar o futuro.

GUIA 2014 VOCÊ S/A AS MELHORES EMPRESAS PARA VOCÊ TRABALHAR

Tel.: (15) 3238.3200
www.sanovo.com.br
facebook.com.br/sanovogreenpack

SANOVO GREENPACK
A ESCOLHA NATURAL

O SUCESSO DE UMA ENTIDADE É RESULTADO DA FORÇA DO ASSOCIATIVISMO



ERNESTO JOÃO RECK
Presidente da FACISC

Lages tem em suas artérias a essência central de toda a dinâmica da região serrana. Pelo município passa o desenvolvimento, o crescimento e a organização de uma região que é reconhecida por todos como o exemplo da luta e da persistência de um povo.

Nesse contexto a ACIL tem um papel fundamental na defesa de projetos de interesse de toda a região. Nos últimos anos a ACIL cresceu muito em número de associados, em ações de impacto para a comunidade e na sua própria estrutura física, e isso demonstra a importância que a classe empresarial lageana tem dado a ACIL, pois é uma das Associações Empresariais do Estado que tem o maior número de empresas afiliadas.

Além disso, com suas posições a entidade tem o papel fundamental de liderança no meio empresarial, não só da serra, mas sim de todo o Estado. A FACISC é o maior sistema empresarial voluntário catarinense e nossa crença é de que apenas nos unindo é que poderemos buscar melhorias para todas as comunidades. Onde tivermos uma entidade empresarial forte, atuante e que possa interceder para melhorar a qualidade de vida seja o município, no Estado junto com a Facisc ou no país junto a confederação CACB. Ou seja, quanto mais forte a entidade local for, com maior número de associados e uma maior prestação de serviços, mais o sistema associativo se fortalece.

Neste sentido, a ACIL tem uma longa história de trabalho, de sucesso e de vitórias. Sempre na luta pelos anseios da classe empresarial, busca pela capacitação, desenvolvimento e representatividade para seus associados que acreditam na entidade. Percebemos que a entidade é inquieta e luta pelas causas da sua região. Problemas que muitas vezes se tornam pequenos pela força da união dos empresários que fazem parte da entidade. Em parceria com a Facisc a entidade construiu importantes relações de confiança na região, fortalecendo assim a representatividade e trazendo soluções inovadoras para seus associados, com destaque para a participação ativa da entidade nas soluções empresariais.

A FACISC tem defendido uma maior aproximação entre a classe política e a classe empresarial, pois acreditamos que só conversando mais é que poderemos realizar as ações que os municípios necessitam, ou seja, o poder público e a iniciativa privada devem defender os mesmos interesses. Neste sentido, defendo que o nosso foco deve ser sempre o empresário, porém não podemos esquecer da sociedade que vivemos. Devemos fazer nossa parte mesmo tendo a necessidade de cobrar do poder público de maneira mais veemente.

Nos dias atuais a ACIL tem feito a grande diferença entre o optar por ser omissa e deixar as coisas como estão, ou se envolver diretamente nas causas de interesse de toda a Serra Catarinense para ajudar a alavancar a região. Esta segunda é com certeza a escolha da ACIL, e esperamos que seus diretores façam a sua parte honrando os que passaram pela entidade. Pois o sucesso de uma entidade não ocorre por acaso, é o resultado do trabalho de muitas pessoas que acreditam no associativismo ao logo dos anos. Por esse motivo parabenizo a ACIL e todos os empreendedores que dela fazem parte. Pois somente com pessoas comprometidas e que acreditam em um único ideal será possível realizar mudanças.



JUNTOS SOMOS MAIS FORTES



ANTÔNIO ARCANJO DUARTE
Prefeito Municipal
Interino de Lages

Não é possível contar a história do desenvolvimento econômico de Lages e sua estruturação como município, sem passar pela história da ACIL. Por ser apartidária, a instituição sempre se manteve como guardiã do bem comum, voz da razão e propulsora das ações que construíram a cidade que somos hoje.

Nada que interfira na organização social é estranho à ACIL. A geração de empregos, as constantes e necessárias avaliações das vocações da cidade e a união inigualável de empreendedores justificam os assentos da ACIL nos mais diversos conselhos e tornam seu posicionamento uma referência de norte seguro para todos os setores, inclusive o poder público. É a ACIL a entidade capaz de apontar rumos dentro de um debate maduro, porque reúne pessoas que pensam cotidianamente em soluções viáveis para o progresso sustentável.

O associativismo é a forma melhor acabada do modo que a espécie humana encontrou para evoluir. Juntos, somos mais fortes, encontramos as melhores soluções, passamos mais firmes pelas intempéries e enxergamos muito além de qualquer visão individual, por mais privilegiada que possa ser. Assim, estar associado à ACIL sempre será o melhor meio de encorpar o capital de ideias, de encurtar o caminho das melhores ações e de qualificar a tomada de decisão empresarial.

Como homem público, nas últimas duas décadas sempre estive atento aos ensinamentos da ACIL. Suas lições de associativismo e de união em prol das melhores causas não podem ser ignoradas por ninguém que se dedique a entender os movimentos e necessidades sociais para construir um presente e projetar um futuro melhores.

Desejo que a ACIL se mantenha vigilante em relação a todos os assuntos tocantes ao desenvolvimento de Lages, e que sempre se posicione como a voz da razão, atenta às mudanças dos costumes e defensora dos valores que nos ajudaram a fazer de nossa cidade um motivo de orgulho para todos nós.

FIESC - CIESC - SESI - SENAI - IEL

FIESC
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

grupoformula

EVOLUIR NÃO É SÓ ACOMPANHAR AS MUDANÇAS. É ANTECIPAR.

Desde 1950, a FIESC trabalha para tornar a indústria catarinense mais forte e competitiva. O resultado, após 65 anos, foi um só: evolução. Hoje, a FIESC atua em quatro frentes: ambiente institucional, educação, inovação e tecnologia, qualidade de vida. Representa mais de 50 mil indústrias, 141 sindicatos industriais e 800 mil trabalhadores, responsáveis por 1/3 de toda a riqueza do estado. Uma indústria que não para no tempo. E continua evoluindo.

FIESC 65 ANOS.
Evoluindo com a indústria catarinense.

fiesc.com.br/65anos

FIESC 65 ANOS

UNIÃO E COMPROMETIMENTO

Santa Catarina é um Estado diferenciado, e muito disso é resultado da postura dos nossos empresários. Em momentos como o que vivemos atualmente, quando o cenário nacional oferece desafios e ao mesmo tempo oportunidades, os empresários catarinenses se destacam, nunca desistem. Continuam investindo e gerando empregos, colocando Santa Catarina como destaque nacional na geração de novas vagas.

E entidades de classe como a Associação Empresarial de Lages, ACIL, ao trabalhar para promover a união e o crescimento dos nossos empresários, assume um papel importantíssimo para o desenvolvimento cada vez maior da sociedade catarinense. Ver a entidade chegar aos 75 anos é motivo de orgulho, um momento que merece nosso reconhecimento, nossa gratidão e nossas felicitações.

E é preciso destacar ainda a parceria que temos em busca de soluções para desafios em comum e para melhorar cada vez mais nossa infraestrutura logística, proporcionando competitividade e lucratividade aos nossos empresários, peça-chave na engrenagem da geração de emprego. A ACIL é uma das entidades que comemoramos ter ao lado no trabalho por uma Santa Catarina ainda mais desenvolvida.

Que esse trabalho continue por muitos anos, porque os desafios estão aí para serem superados. É cada vez mais fundamental promovermos a união entre lideranças públicas e do setor privado para buscarmos alternativas e refletirmos. Precisamos de um modelo que custe menos, que seja mais moderno e, sobretudo, mais justo. É hora de sentarmos à mesa e tomarmos medidas essenciais em todos os âmbitos, federal, estadual e municipal. É preciso repensar o modelo. Um ciclo terminou e outro ainda não nasceu. Esse é um desafio de todos nós.



JOÃO RAIMUNDO COLOMBO
Governador do Estado
de Santa Catarina


VOCÊ QUER MAIS
PARA O SEU NEGÓCIO?
O SEBRAE QUER MAIS É
ESTAR AO SEU LADO.
É da porta para dentro que a gestão, inovação e produtividade fazem a diferença. É aí que entra a mão do Sebrae para ajudar a fazer o seu negócio ser cada vez melhor.
SUA VIDA É SE SUPERAR A CADA DIA? ESTAMOS JUNTOS.
0800 570 0800 WWW.SEBRAE-SC.COM.BR
ESPECIALISTAS EM PEQUENOS NEGÓCIOS
/sebraesc
@Sebrae_SC
SEBRAE
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Santa Catarina

CAPÍTULO II

HISTÓRICO DA ENTIDADE

ACIL
75 ANOS



A BREVE HISTÓRIA DE UMA ASSOCIAÇÃO

O primeiro registro da criação de uma associação comercial em Lages data de 7 de maio de 1921. Uma publicação no jornal "O Planalto" informa da eleição e posse da diretoria presidida pelo empresário Abílio Carvalho.

Presidente: Abílio Carvalho

Vice Presidente: Mário Grant

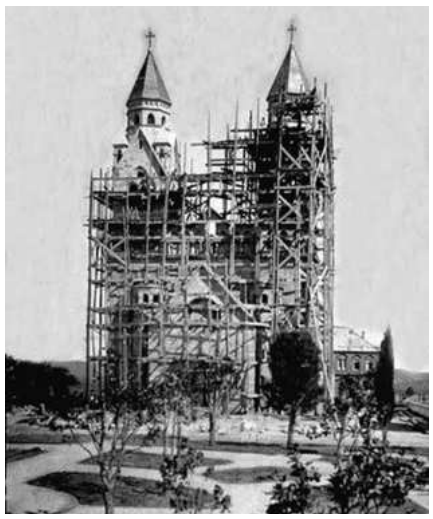
1º Secretário: Clarício Ribeiro

1º Secretário: Boanerges Lopes

1º Tesoureiro: Francisco May

2º Tesoureiro: Octávio Silveira Filho

Depois da aprovação dos estatutos da associação a diretoria tratou da inauguração da sede: duas salas alugadas na Rua Marechal Deodoro, no centro da cidade. Até 1929 as reuniões teriam ocorrido às quintas-feiras, a partir daquele ano, não foram encontrados registros ou informações que façam referência alguma as atividades da entidade. Para fins históricos, portanto, a associação teria encerrado suas atividades no final da década de 20.



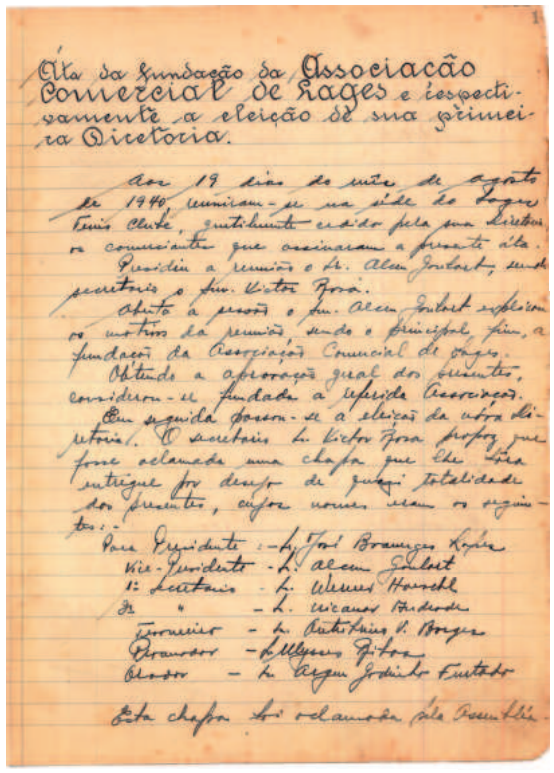






Uma nova e definitiva Associação

Uma nova fase e que marca oficialmente a fundação da Associação Comercial de Lages ocorre no dia 19 de agosto de 1940. Um grupo de empresários, sob a liderança de Alceu Goulart, se reuniu na sede do Lages Tênis Clube para defender os interesses da classe empresarial. Nesta ocasião foi eleita por aclamação e empossada a primeira diretoria da associação. O empresário José Boanerges Lopes foi aclamado como presidente, mas alegando razões pessoais, ele acabou não assumindo e o cargo de presidente foi ocupado pelo empresário Osny Pires.



Ata da fundação da Associação Comercial de Lages e respectivamente a eleição de sua primeira Diretoria.

Aos 19 dias do mês de agosto de 1940, reuniram-se na sede do Lages Tenis Clube, gentilmente cedido pela sua Diretoria os comerciantes que assinaram a presente ata. Presidiu a reunião o Sr. Alceu Goulart, sendo secretario o Snr. Victor Fora. Aberta a sessão o Snr. Alceu Goulart explicou os motivos da reunião, sendo o principal fim, a fundação da Associação Comercial de Lages. Atendendo a aprovação geral dos presentes, considerou-se fundada a referida Associação. Em seguida passou-se a eleição da nova diretoria. O secretario Sr. Victor Fora propoz que fosse aclamada uma chapa que lhe fora entregue por pessoa de grande totalidade dos presentes, cujos nomes eram os seguintes:-

Para Presidente :- Snr. José Boanerges Lopes
Vice-Presidente - Sr. Alceu Goulart
1º Secretario - Sr. Werner Hasselt
2º " - Sr. Wilmar Andrade
Tesoureiro - Sr. Antonio V. Borges
Procurador - Sr. Ulysses Ribas
Procurador - Sr. Osny Pires Fontes

Esta chapa foi aclamada pela Assembléa

O Snr. José Boanerges Lopes, por motivos de força maior, não aceitou o cargo, sendo aclamado como seu substituto o Sr. Osny Pires.

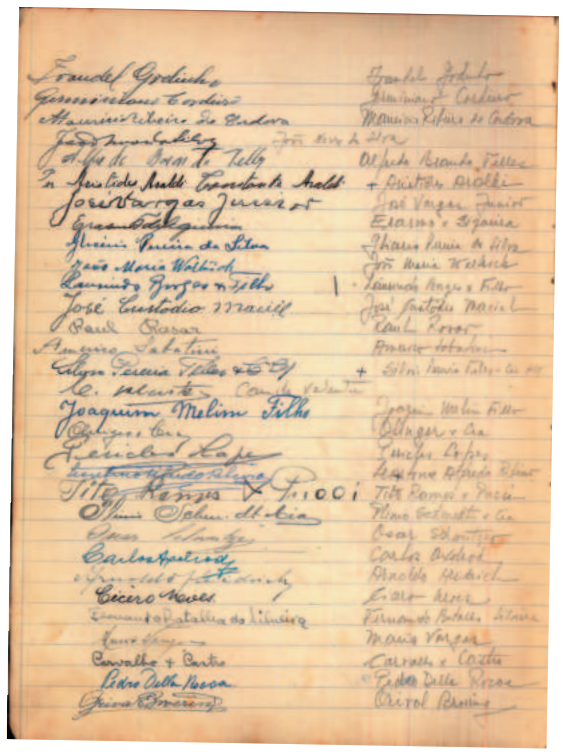
Em seguida foram empossados os eleitos que se achavam presentes.

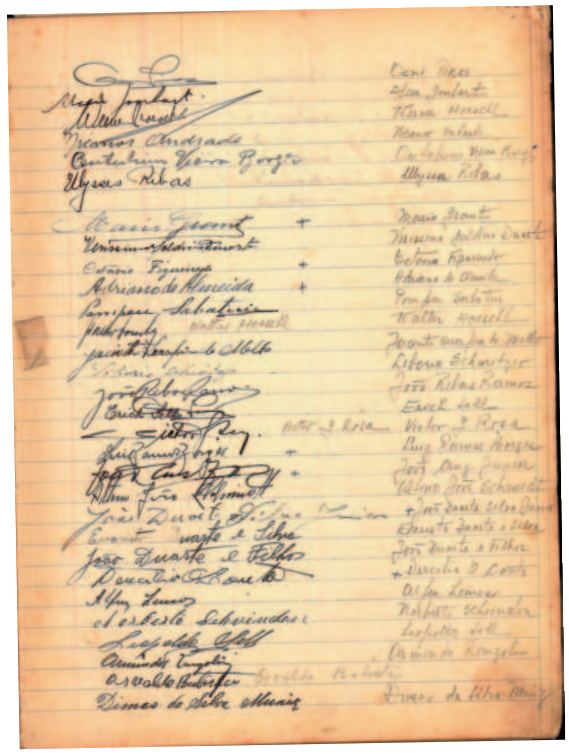
Continuando os trabalhos o Sr. Vice-Presidente Alceu Goulart, ficou na presidencia pela ausencia do presidente eleito.

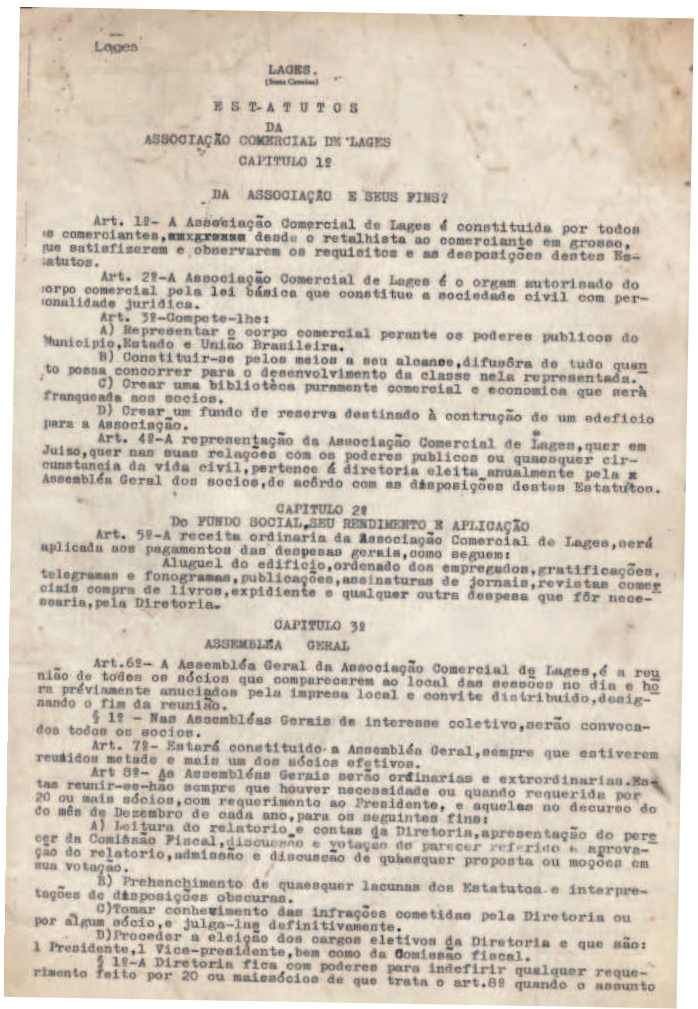
O Sr. Vice-presidente expôs o desejo geral do comercio em mudar o dia da Feira-Municipal para quinta-feira, proposto que tomou um entendimento muito justo, com o Sr. Dr. Prefeito municipal, o que foi unanimente aprovado.

Nada havendo mais a se tratar, e ninguem mais querendo fazer uso da palavra, foi pelo Sr. Vice-presidente dada como encerrada a Assembléa, tendo sido lavrada a presente ata, a qual vae assinada pelos Srs. Vice-presidente, por mim e pelos demais presentes.-

Vice-presidente :- Alceu Goulart
1º secretario :- Werner Hasselt







Lages

LAGES.
(Santa Catarina)

E S T A T U T O S
DA
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LAGES
CAPITULO 1º

DA ASSOCIAÇÃO E SEUS FINS?

Art. 1º- A Associação Comercial de Lages é constituida por todos os comerciantes, desde o retalhista ao comerciante em grosso, que satisfizerem e observarem os requisitos e as disposições destes Estatutos.

Art. 2º-A Associação Comercial de Lages é o orgam autorisado do corpo comercial pela lei básica que constitue a sociedade civil com personalidade juridica.

Art. 3º-Compete-lhe:

A) Representar o corpo comercial perante os poderes publicos do Municipio, Estado e União Brasileira.

B) Constituir-se pelos meios a seu alcance, difusôra de tudo quanto possa concorrer para o desenvolvimento da classe nela representada.

C) Crear uma bibliotèca puramente comercial e economica que será franqueada aos socios.

D) Crear um fundo de reserva destinado à contrução de um edeficio para a Associação.

Art. 4º-A representação da Associação Comercial de Lages, quer em Juizo, quer nas suas relações com os poderes publicos ou quaesquer circunstancia da vida civil, pertence á diretoria eleita anualmente pela Assembléa Geral dos socios, de acôrdo com as disposições destes Estatutos.

CAPITULO 2º

Do FUNDO SOCIAL, SEU RENDIMENTO E APLICAÇÃO

Art. 5º-A receita ordinaria da Associação Comercial de Lages, será aplicada aos pagamentos das despesas gerais, como seguem:

Aluguel do edificio, ordenado dos empregados, gratificações, telegramas e fonogramas, publicações, assinaturas de jornais, revistas comerciais compra de livros, expidiente e qualquer outra despesa que fôr necessaria, pela Diretoria.

CAPITULO 3º

ASSEMBLÉA GERAL

Art. 6º- A Assembléa Geral da Associação Comercial de Lages, é a reunião de todos os sócios que comparecerem ao local das sessões no dia e hora préviamente anunciados pela imprensa local e convite distribuido, designando o fim da reunião.

§ 1º - Nas Assembléas Gerais de interesse coletivo, serão convocados todos os socios.

Art. 7º- Estará constituido a Assembléa Geral, sempre que estiverem reunidos metade e mais um dos sócios efetivos.

Art 8º- As Assembléas Gerais serão ordinarias e extrordinarias. Estas reunir-se-hao sempre que houver necessidade ou quando requerida por 20 ou mais sócios, com requerimento ao Presidente, e aquelas no decurso do mês de Dezembro de cada ano, para os seguintes fins:

A) Leitura do relatorio, e contas da Diretoria, apresentação do parecer da Comissão Fiscal, discussão e votação de parecer referido e aprovação do relatorio, admissão e discussão de quaesquer proposta ou moções em sua votação.

B) Preenchimento de quaesquer lacunas dos Estatutos e interpretações de disposições obscuras.

C) Tomar conhecimento das infrações cometidas pela Diretoria ou por algum sócio, e julga-las definitivamente.

D) Proceder a eleição dos cargos eletivos da Diretoria e que são: 1 Presidente, 1 Vice-presidente, bem como da Comissão fiscal.

§ 1º-A Diretoria fica com poderes para indeferir qualquer requerimento feito por 20 ou mais sócios de que trata o art. 8º quando o assunto



Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Lages.

Lages, 22-IX-941

O abaixo assinado, Osni Pires, residente nesta cidade, Presidente da Associação Comercial de Lages, desejando registrar os estatutos da referida Associação, requer a V. Excia. para que se digne ordenar ao Senhor Oficial do Registro de Titulos, Documentos e Outros papeis desta Comarca, proceda o registro pedido, de acôrdo com a Lei.

Apresenta o original dos estatutos e dois exemplares do Diario Oficial do Estado que os publicaram.

N. Termos.

P. Deferimento

Lages, 22 de Setembro de 1941.

Reconheço verdadeira a letra e assinatura de Osny Pires, Jun.

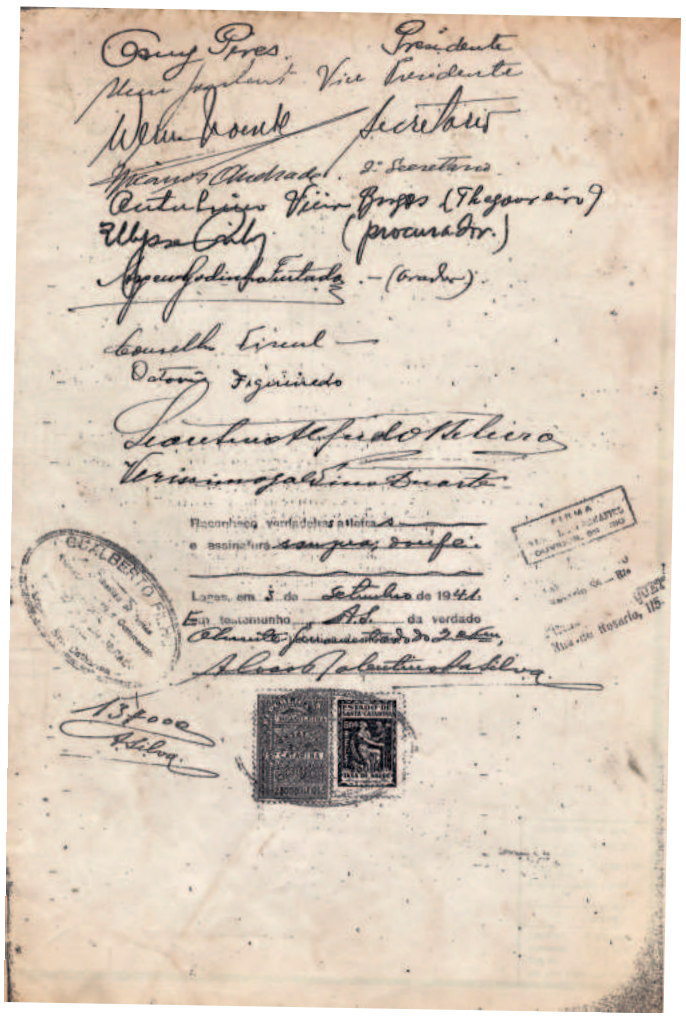
Fé.

Lages, em 22 de Setembro de 1941

Em testemunho da verdade

GUALBERTO FILHO

Alcides Valentim da Silva



Osny Pires Presidente
Vice Presidente
Secretario
2º Secretario
(Thesoureiro)
(procurador.)
(Orador).

Conselho Fiscal —

Reconheço verdadeira a letra e assinatura

Lages, em 3 de Setembro de 1941

Em testemunho da verdade

GUALBERTO FILHO

Alcides Valentim da Silva

Logo após a criação da Associação Comercial de Lages duas providências fundamentais para a organização da entidade foram tomadas: a definição da contribuição mensal dos associados, fixada inicialmente em cinco mil réis, e o primeiro anteprojeto de Estatuto. Este foi aprovado em 25 de maio de 1941 em Assembleia Geral, uma das cláusulas determinava que o mandato fosse de apenas um ano. O primeiro Estatuto foi aprovado e publicado no Diário Oficial do Estado e posteriormente registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos.

Consolidação

No dia 22 de novembro de 1942, foi realizada a eleição da nova diretoria da ACIL. O empresário Leontino Alfredo Ribeiro foi eleito, mas dias depois todos os membros da diretoria renunciaram. A nova eleição ocorreu no dia 29 de novembro de 1942.

Nessa gestão foram dados os primeiros passos para constituição de uma sede e definição dos dias e horários das reuniões. Uma das atas de reuniões mostra a preocupação de consolidar e fortalecer a entidade, do então segundo secretário, Werner Hoeschl: ele fez um apelo aos sócios da entidade para que quando viajassem não deixassem de conhecer outras associações e estreitar as relações.

Em 1944 foram iniciadas as discussões para a construção de uma sede própria para a ACIL. Numa Assembleia Geral realizada em 03 de junho de 1945, a diretoria da entidade expôs um plano de empréstimos para a construção da sede, o qual foi aprovado com o seguinte texto:

"1º Que a Associação Comercial de Lages fica autorizada a contrair o empréstimo necessário a construção de sua sede;

2º Que o mesmo empréstimo não deverá vencer juros nem determinar prazo de vencimento;

75 anos da ACIL - Associação Empresarial de Lages: um presente para toda a região serrana.

A Coisarada Controle e Automação tem orgulho de fazer parte da história de sucesso dessa importante entidade.

ACIL
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE LAGES

COISARADA
CONTROLE E AUTOMAÇÃO
R. Pedro A. Cabral, 415 - Coral
Fone/Fax: 3251.9000
www.coisarada.net

3º Que estes empréstimos serão credenciados por documentos especiais, sob o nome de "Títulos de Empréstimo Social";

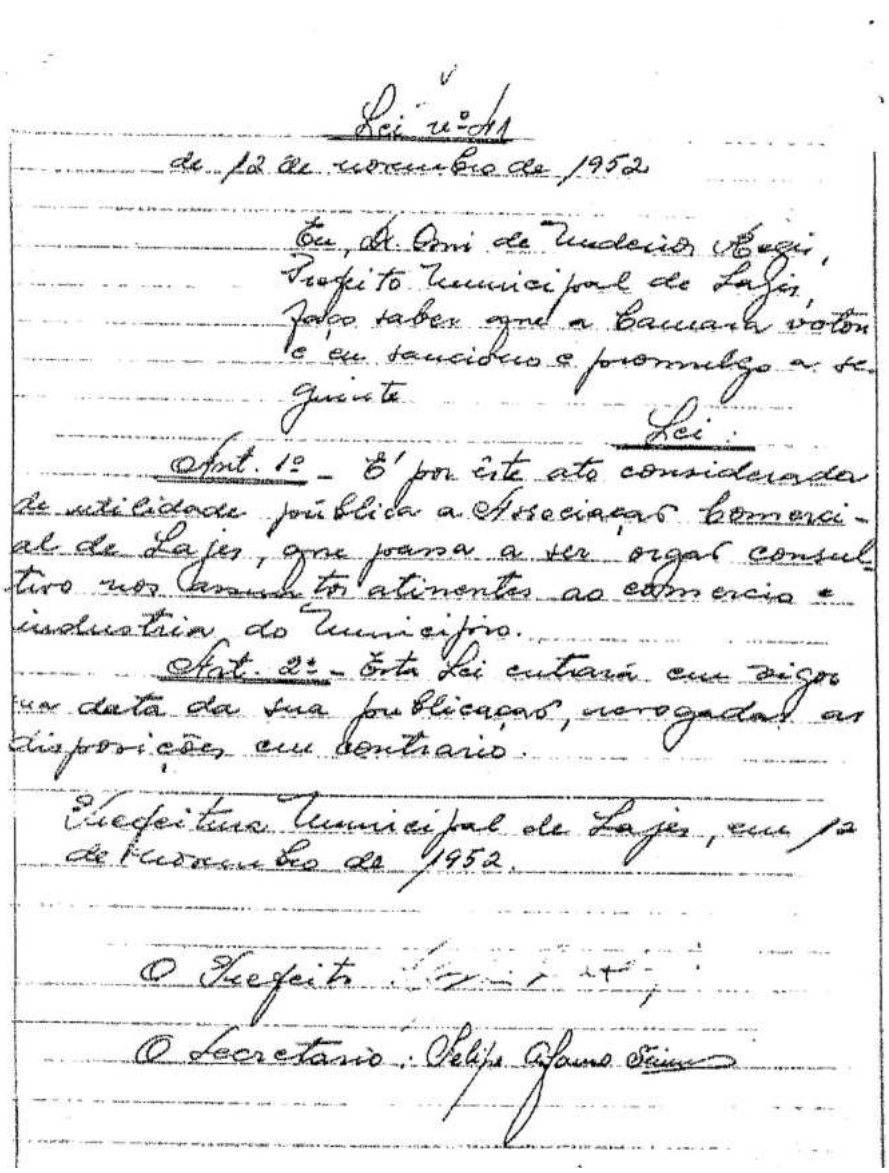
4º Que estes títulos serão resgatados por intermédio de sorteios a medida das posses da Associação;

5º Os títulos para efeito de sorteio deverão conter tantos números quantos sejam as centenas de cruzeiros constantes do mesmo."

Transparência

O ano de 1952 marca o início da divulgação dos trabalhos da ACIL, através de boletins mensais, com notícias de interesse do comércio e da indústria local. Era importante fazer com que a comunidade tomasse conhecimento dos trabalhos e discussões em que entidade atuava. Outra ação importante foi intensificar sua atuação junto ao poder público. Desta forma, seria mais fácil conseguir apoio para as melhorias que a classe empresarial almejava.

Através da Lei n° 41, de 12 de novembro de 1952, a Associação Comercial de Lages foi declarada de "Utilidade Pública" causando excelente impressão entre comerciantes e industriais.



Lei nº 41

de 12 de novembro de 1952

Eu, Dr. Omi de Medeiros Kuczi, Prefeito Municipal de Lages, faço saber que a Camara votou e eu sanciono e promulgo a seguinte

Lei:

Art. 1º - É' por êste ato considerada de utilidade pública a Associação Comercial de Lages, que passa a ter orgão consultivo nos assuntos atinentes ao comercio e industria do Municipio.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

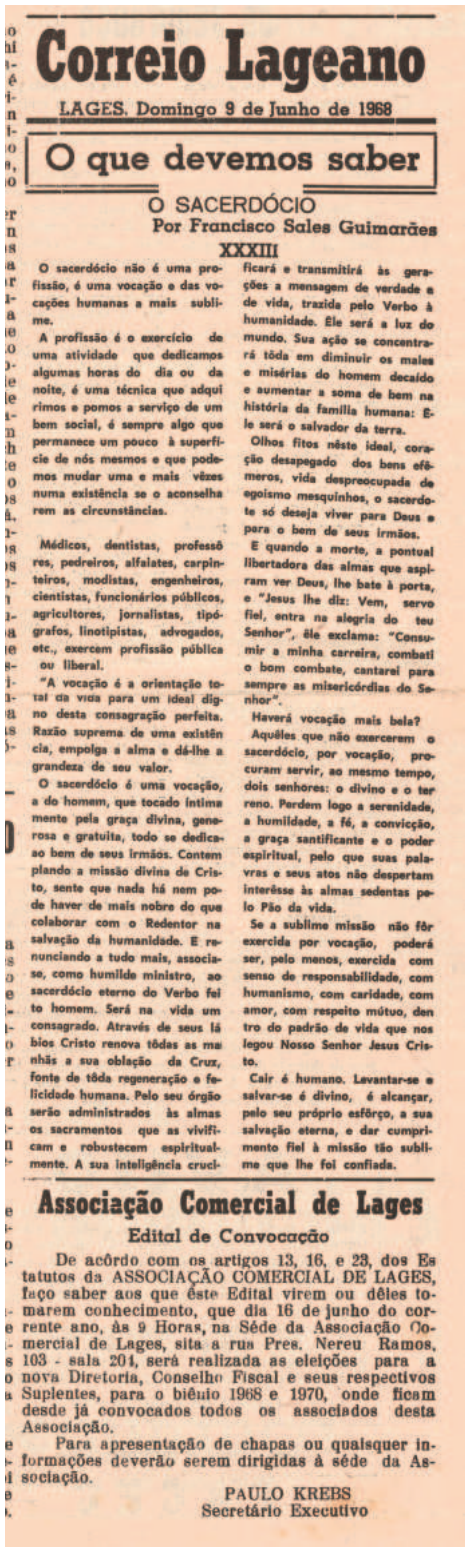
Prefeitura Municipal de Lages, em 12 de novembro de 1952.

O Prefeito: [illegible]

O Secretario: Felipe Afonso Reis







Correio Lageano

LAGES, Domingo 9 de Junho de 1968

O que devemos saber

O SACERDÓCIO

Por Francisco Sales Guimarães

XXXIII

O sacerdócio não é uma profissão, é uma vocação e das vocações humanas a mais sublime.

A profissão é o exercício de uma atividade que dedicamos algumas horas do dia ou da noite, é uma técnica que adquirimos e pomos a serviço de um bem social, é sempre algo que permanece um pouco à superfície de nós mesmos e que podemos mudar uma e mais vêzes numa existência se o aconselharem as circunstâncias.

Médicos, dentistas, professôres, pedreiros, alfaiates, carpinteiros, modistas, engenheiros, cientistas, funcionários públicos, agricultores, jornalistas, tipógrafos, linotipistas, advogados, etc., exercem profissão pública ou liberal.

"A vocação é a orientação total da vida para um ideal digno desta consagração perfeita. Razão suprema de uma existência, empolga a alma e dá-lhe a grandeza de seu valor.

O sacerdócio é uma vocação, a do homem, que tocado intimamente pela graça divina, generosa e gratuita, todo se dedica ao bem de seus irmãos. Contemplando a missão divina de Cristo, sente que nada há nem pode haver de mais nobre do que colaborar com o Redentor na salvação da humanidade. E renunciando a tudo mais, associa-se, como humilde ministro, ao sacerdócio eterno do Verbo feito homem. Será na vida um consagrado. Através de seus lábios Cristo renova tôdas as manhãs a sua oblação da Cruz, fonte de tôda regeneração e felicidade humana. Pelo seu órgão serão administrados às almas os sacramentos que as vivificam e robustecem espiritualmente. A sua inteligência crucificará e transmitirá às gerações a mensagem de verdade e de vida, trazida pelo Verbo à humanidade. Êle será a luz do mundo. Sua ação se concentrará tôda em diminuir os males e misérias do homem decaído e aumentar a soma de bem na história da família humana: Êle será o salvador da terra.

Olhos fitos nêste ideal, coração desapegado dos bens efêmeros, vida despreocupada de egoísmo mesquinhos, o sacerdote só deseja viver para Deus e para o bem de seus irmãos.

E quando a morte, a pontual libertadora das almas que aspiram ver Deus, lhe bate à porta, e "Jesus lhe diz: Vem, servo fiel, entra na alegria do teu Senhor", êle exclama: "Consumir a minha carreira, combati o bom combate, cantarei para sempre as misericórdias do Senhor".

Haverá vocação mais bela?

Aquêles que não exercerem o sacerdócio, por vocação, procuram servir, ao mesmo tempo, dois senhores: o divino e o terreno. Perdem logo a serenidade, a humildade, a fé, a convicção, a graça santificante e o poder espiritual, pelo que suas palavras e seus atos não despertam interêsse às almas sedentas pelo Pão da vida.

Se a sublime missão não fôr exercida por vocação, poderá ser, pelo menos, exercida com senso de responsabilidade, com humanismo, com caridade, com amor, com respeito mútuo, dentro do padrão de vida que nos legou Nosso Senhor Jesus Cristo.

Cair é humano. Levantar-se e salvar-se é divino, é alcançar, pelo seu próprio esfôrço, a sua salvação eterna, e dar cumprimento fiel à missão tão sublime que lhe foi confiada.

Associação Comercial de Lages

Edital de Convocação

De acôrdo com os artigos 13, 16, e 23, dos Estatutos da ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LAGES, faço saber aos que êste Edital virem ou dêles tomarem conhecimento, que dia 16 de junho do corrente ano, às 9 Horas, na Séde da Associação Comercial de Lages, sita a rua Pres. Nereu Ramos, s 103 - sala 204, será realizada as eleições para a nova Diretoria, Conselho Fiscal e seus respectivos Suplentes, para o biênio 1968 e 1970, onde ficam desde já convocados todos os associados desta Associação.

Para apresentação de chapas ou qualsquer informações deverão serem dirigidas à séde da Associação.

PAULO KREBS
Secretário Executivo

Foi por força da Lei 32/1953, que o comércio de Lages precisou alterar o horário de funcionamento e passou a seguir os horários da chamada Semana Inglesa, fechando aos sábados às 12 horas. Na época, os comerciantes não aprovaram a determinação, mas não foi possível revogá-la.

Educação fiscal

No ano de 1957, muitos empresários enfrentaram problemas com a fiscalização estadual. A entidade, além de propor o parcelamento das multas, também promoveu ações de educação fiscal para conscientizar os empresários sobre a emissão de notas fiscais em todas as operações.

Posicionamentos firmes

No dia 15 de dezembro de 1958 a ACIL inaugurou sua nova sede, localizada no segundo andar do Edifício Ribas, na Rua Nereu Ramos, n° 103. O espaço contava com auditório, gabinete do presidente, sala de visitas, secretaria, biblioteca e depósito.

Naquele ano, a entidade se posicionou contra a Lei nº 1981/1959, criada pelo Governo do Estado que determinava o pagamento da chamada Taxa de Investimentos, o que correspondia a 25% sobre a alíquota do Imposto de Vendas e Consignações. Por conta desta lei todas as associações comerciais, inclusive a de Lages, impetraram um mandado de segurança contra o Estado.

A diretoria da entidade convocou seus associados e o comércio em geral em 1959, para discutir a falta de fiscalização contra o jogo do bicho em Lages.

Em agosto de 1965, um desentendimento entre os membros da diretoria provocou uma renúncia coletiva. Em função disso, o Conselho Fiscal assumiu a direção da entidade e permaneceu no comando até completar o biênio da gestão.

Em 1972, a diretoria presidida por Ernani Rosa, concorreu novamente como chapa única e foi reeleita para o biênio 1972-1974. Um dos marcos dessa gestão foi a Assembleia Geral realizada no dia 31 de maio de 1974 que promoveu a reforma dos Estatutos. Uma das propostas aprovadas foi

a alteração do nome da Associação Comercial de Lages para Associação Comercial e Industrial de Lages, a ACIL. Também houve alterações na composição da Diretoria, com a criação de mais cinco vice-presidências e também Conselhos Superior, Deliberativo e Fiscal. Os novos estatutos reduziram o período administrativo de dois anos para um e por sugestão de Francisco Corradini e aprovada por unanimidade, a posse passou a ser realizada na data de fundação da Associação.

Sob a presidência do empresário Eriodes Battistella, uma das primeiras discussões da nova diretoria da ACIL em 1974, foi sobre o Decreto de Lei 3737, que tratava da segurança do trabalho, onde as empresas com mais de cem empregados deveriam manter equipes especializadas e cursos de treinamentos para segurança. A entidade buscou uma parceria com a delegacia regional do trabalho para oferecer cursos aos associados. Em outubro daquele ano, foi realizado o curso de Inspetor de Segurança, através da associação.

Além das questões da cidade, a ACIL, desde sua criação sempre esteve atenta também às necessidades da região. Um exemplo disso aconteceu no dia 22 de setembro de 1974. Naquela data, o governador eleito Antônio Carlos Konder Reis esteve em Correia Pinto e recebeu do presidente da entidade um documento com diversas solicitações, entre elas, que desse uma atenção especial em relação as péssimas condições do sistema viário da região da Serra Catarinense. O documento apontava o quanto isso prejudicava a economia dos municípios. A única estrada asfaltada na região era a BR-2, atual BR-116. Logo após tomar posse o Governador começou a movimentar o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) do estado e as autoridades do Governo Federal, para asfaltar a estrada que deveria ligar a Serra a Florianópolis.

Naquele ano, a diretoria também debateu a necessidade de uma ligação aérea entre Lages e Curitiba. A empresa TAM chegou a apresentar uma proposta com os preços, condições e os horários disponíveis e de melhor aproveitamento para Lages. Os voos teriam inicio em 06 de outubro de 1974.



No ano seguinte, o presidente Eriodes Battistella participou de uma série de reuniões na prefeitura para opinar sobre o trabalho a ser desenvolvido pela municipalidade na área industrial de Lages, onde os trabalhos de infraestrutura deveriam ter início o mais breve possível. O presidente também fez parte da comissão para o estudo de modificação no sistema de trânsito da cidade, o que deveria melhorar muito o tráfego na cidade.

Foi através de um pedido da ACIL, em setembro de 1975, que o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, o SENAI, instalou uma agência de treinamento de mão de obra para a indústria em Lages. O ano também foi marcado pela realização dos prêmios "Homem da Indústria" e "Homem do Comércio", prêmios a ser entregue ao industrial e ao comerciante que mais se destacaram no ano. O "Homem da Indústria 1975" foi Locke Craig, presidente da Olinkraft celulose e Papel Ltda e o prêmio "Homem do Comércio 1975" foi concedido a empresa A. Zago & Filhos.

Inauguração da sede própria

Em novembro de 1976, o prefeito Juarez Furtado assinou a Lei n° 263 doando para a ACIL uma área de 1.396,02 m² para a construção da sede da entidade. A partir disso iniciou o trabalho intenso neste projeto e na busca pelos recursos financeiros, que com a colaboração das grandes firmas comerciais e industriais e dos bancos foi em parte resolvido. Em paralelo a busca por esses recursos o arquiteto Antônio Rogério Macedo foi realizando o projeto do prédio.

Em 1977, uma Assembleia Geral reelegeu a diretoria presidida por José Paschoal Baggio, a qual teve apenas uma alteração, a substituição de Joaquim Goulart Junior por Rogério Furtado Muniz.

Naquele ano, o ganhador do troféu "Homem da Indústria 1976" foi Carlos Kracik Rosa da Minusa Trator Peças Ltda e o troféu "Homem do Comércio de 1976" foi entregue a Achyles Marin da Empresa Comercial Achyles Marin S/A. Também foram concedidos diplomas de Honra ao Mérito aos associados filiados a mais de vinte anos: Anibal Narciso, Ernani Francisco Rosa, Moinhos Cruzeiro S/A, Nelson Gevaerd, Paulo Francisco Broering, Indústria e Comércio de Madeiras Battistella S/A, Comercial Araldi Ltda, Comércio de Automóveis J. Buatim S/A, Selio Melim, Lojas Reunidas Danúbio, Hélios Moreira Cesar & Cia Ltda, Marcos Ghiorzi, Werner Carvalho S/A, Dante Marotto & Cia, Cândido M. Bampi, José Araldi, Werner Hoeschl, Ulysses Ribas, Mário Vargas e Urgel Camargo.

Logo após a posse como presidente da ACIL, José Paschoal Baggio conseguiu um importante feito para a região fazendo com que as empresas aéreas, Varig e Top Táxi Aéreo, incluísse Lages em seus programas de linhas aéreas.

Em 05 de setembro de 1977, aconteceu uma reunião para verificação e exame das propostas para execução dos alicerces do edifício sede da ACIL. A concorrência para a construção teve como vencedor a empresa Castor Construção e Incorporadora Ltda.





Apesar do lançamento da pedra fundamental ter acontecido no inicio de 1977, devido a acertos de planta, tramitação delas nos departamentos da prefeitura, compra de material necessário para primeira fase das obras, o inicio da construção se deu somente em 20 de setembro daquele ano. A partir disso José Paschoal Baggio passou a inspecionar as obras duas a três vezes por dia e a compra do material era feita por ele, buscando os melhores preços.

No final de 1977, a ACIL fez um apelo ao Governador Antonio Carlos Konder Reis para que o trecho que ligava o bairro Coral à BR 116 fosse asfaltado. Algum tempo depois a obra foi realizada.

No ano seguinte, em 1978, mais uma solicitação foi atendida: a instalação da Faculdade de Agronomia. Uma importante conquista para a região serrana, cuja produção agropecuária sempre esteve na base da matriz econômica.

Atendendo a uma convocação do Governador, o presidente da ACIL e os presidentes de outras 17 associações comerciais de Santa Catarina estiveram em uma reunião em Florianópolis para assinar um convênio que beneficiava Lages, Itajaí e Joinville com CR$ 54.000,00 e outros 15 municípios com CR$ 42.000,00, destinados ao desenvolvimento do setor terciário da economia catarinense.

Em julho de 78, o mandato da diretoria presidida por José Paschoal Baggio foi prorrogado por mais um ano, visando possibilitar a conclusão das obras de construção da sede própria.

Não houve solenidade de posse naquele ano, mas houve a entrega dos troféus de "Homem da Indústria 1977" a Antonio Carlos Benthien da SKP Indústria e Comércio de Auto Peças Ltda. pelo seu dinamismo, dedicação e esmero à qualidade de seus produtos e expansão e "Homem do Comércio 1977" a Clélio Miola da Auto Peças Engrenaco Coral Ltda, em face de sua expansão e abertura de novas casas comerciais em nossa cidade e estado, apresentando um crescimento dinâmico e de reais méritos.

No ano seguinte, o Conselho Deliberativo da ACIL propôs uma al-

teração nos Estatutos da ACIL, para a reeleição do presidente, para no máximo outros dois períodos, além dos dois mandatos consecutivos já permitidos, se fatos relevantes e de interesse da associação ocorressem, como prejuízos de vulto por descontinuidade administrativa, paralisação de obras ou empreendimentos que pusessem em risco o patrimônio social ou fatos análogos que possam se sobrepor aos maiores interesses sociais, exceção esta que será promulgada pelo Conselho Superior. Esta alteração foi aprovada pelo Conselho Superior por unanimidade e posteriormente em Assembléia Geral Ordinária. No dia 12 de junho de 1979, o Conselho Superior promulgou a prorrogação da diretoria por mais um período.

No dia 18 de agosto de 1979, aconteceu, em jantar festivo, a posse da diretoria que teve seu mandato prorrogado e a entrega dos troféus "Empresa Industrial e Empresa Comercial de 1978". No setor da indústria a empresa premiada foi Papel e Celulose Catarinense (PCC) e no setor do comércio o troféu foi para as Lojas A Barateira.

Em 19 de dezembro de 1979, a ACIL apresentou aos representantes das prefeituras integrantes da Amures, visando a participação de todos os municípios, o projeto para realização da 1ª Feira Industrial do Planalto – FEINP, programada para acontecer de 18 a 27 de abril de 1980, no Pavilhão da Companhia de Turismo e Empreendimentos do Estado – CITUR, localizado na área industrial de Lages.

No dia 18 de abril de 1980 foi inaugurada a sede própria da Associação Comercial e Industrial de Lages - ACIL, com as presenças do Governador Jorge Bornhausen, do Vice Governador Henrique Córdova, do Presidente do Banco do Brasil, Oswaldo Roberto Colin, do Prefeito Dirceu Carneiro, do Comandante do 1° batalhão Ferroviário, Ten. Cel. José Ferni Severo Totti, Deputados Federais e Estaduais, entre outros. Nesse dia também foi realizada a abertura oficial da 1ª Feira Industrial do Planalto – FEINP.

Registro de Atividades

Na solenidade de posse, no dia 19 de agosto de 1981, foram entregues os troféus de "Homem do Comércio 1980" e "Homem da Indústria 1980", troféu instituído pela entidade para premiar anualmente o industrial e o comerciante que tenha se destacado de maneira especial no último ano de cada gestão da diretoria da ACIL, em decorrência do aumento de produção, expansão de vendas e ampliação empresarial de sua casa de comércio ou indústria. Para receber o troféu que cabe ao comércio foi escolhido Roberto Amaral, diretor da TV Planalto, e o troféu da indústria foi entregue a Ivan Ivanov, diretor da Sofia Indústria e Comércio de Artefatos de Madeira e Plástico Ltda.

Ao final de 1981, a ACIL solicitou ao Departamento Regional do Serviço Social a instalação em Lages de sua representação e foi informada por José Zen, superintendente da entidade, que já estavam em estudos a instalação da representação em Lages.

Outra ação promovida nesta gestão foi a realização de uma reunião,

no dia 03 de março de 1982, entre autoridades e agentes de seguros, com o objetivo de reivindicar junto ao Instituto de Resseguros do Brasil uma tabela mais modesta para os municípios da Região Serrana. Para que isso fosse possível foi necessário realizar um levantamento do número de hidrantes, bem como das condições gerais de segurança da cidade e ainda a funcionalidade dos equipamentos utilizados pelo corpo de bombeiros local. O que foi providenciado pela ACIL.

Foi na quinta gestão de José Paschoal Baggio que o Escritório Regional da Junta Comercial de Santa Catarina foi inaugurado. A solenidade ocorreu no dia 14 de abril de 1982, com as presenças do Secretário de Estado da Indústria e Comércio, Klaus Eduardo Meyer. O espaço funciona, até os dias de hoje, na sede da associação.

Persistência

Em uma época, em que em ainda não havia e-mail, a diretoria da ACIL não se absteve em buscar respostas e soluções para os problemas da região. Em setembro de 1982, diante da paralisação das obras da BR-282, no trecho entre o Distrito de Índios e o Rio Canoas, a entidade encaminhou inúmeros telegramas ao Ministro dos Transportes, ao diretor do DNER em Santa Catarina, ao Governador do Estado e até ao Presidente da República, apelando para a continuidade das obras. Além disso, realizou inúmeras audiências com a comunidade para discutir a situação.

Da mesma forma, a entidade se posicionou naquele ano em que ocorreram eleições municipais, elaborando uma carta aos candidatos a prefeito. Os associados sugeriram atenção a conservação dos mais de três mil quilômetros de estradas municipais para o escoamento da região agrícola; incremento ao pequeno proprietário rural para a atividade de reflorestamento; criação de uma companhia para o desenvolvimento de Lages e elaboração de constantes projetos desenvolvimentistas; criação de um conselho consultivo para auxiliar na administração municipal; criação de um entreposto de abastecimento e comercialização para atender as regiões do estado.

Estiveram presentes na solenidade de posse, no dia 12 de agosto de 1985, o Secretário de Desenvolvimento Social, Ivan Ranzolin – representando o Governador Espiridião Amin; o Secretário de Estado da Indústria e Comércio Etevaldo Silva; o Prefeito Municipal de Lages Paulo Alberto Duarte e diversos representantes de entidades de classe e da sociedade lageana.

Em seu discurso de posse, Osvaldo D'Agostini chamou a atenção dos presentes para a necessidade de encontrar solução para muitos problemas que prejudicavam o desenvolvimento do Planalto Catarinense, do qual Lages era o pólo principal. Falou também sobre a realização da II Feira Industrial do Planalto – FEINP, que foi realizada de 31 de outubro a 09 de novembro de 1986, no Pavilhão da CITUR e contou com o patrocínio da Secretaria de Estado da Indústria e Comércio.

A situação econômica do país no final de 1987 esteve em debate na ACIL em diversas reuniões. A recessão se agravou prejudicando, sobretudo, as classes assalariadas e era necessário encontrar recursos para atenuar seus malefícios. A entidade que também estava mobilizada em torno da continuidade das obras da BR-282 recebeu a visita de uma comitiva do Ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, em 30 de janeiro de 1988, para a assinatura de um aviso de licitação para a continuação das obras da rodovia trecho no Lages – Rio Canoas. Na ocasião o Ministro autorizou o DNER para que procedesse os levantamentos para o trecho Lages – Campos Novos, da mesma rodovia. Em 1988 a entidade também esteve envolvida nas negociações para instalação de uma fábrica da Cia Cervejaria Brahma em Lages.

Em outubro de 1988, o prefeito Paulo Alberto Duarte fez a doação a ACIL do terreno que serve de área de estacionamento da entidade, como um ato de reconhecimento do executivo municipal às atividades desenvolvidas pela associação em favor dos interesses comunitários.

Em reunião realizada com representantes do Sindicato Comércio varejista, Sindicato das Indústrias de Serrarias, Clube de Dirigentes Lojistas, Associação das Indústrias do Vestuário, Associação dos Contabilistas, Associação Serrana Revendedora de Veículos, no dia 19 de janeiro de 1989, o presidente da ACIL, Luiz Spuldaro, propôs a integração das entidades de classe patronal de Lages e sua constante mobilização em torno de assuntos socioeconômicos, com reflexos na atividade produtiva, como também de cunho comunitário. A proposta foi bem aceita por todos os presentes.

Em abril de 1989, a ACIL promoveu, com a presença de diretores da Junta Comercial, amplo debate sobre a informatização dos Registros Comerciais, à qual compareceram numerosos empresários, economistas, contadores e interessados. O presidente da Junta Comercial, Heitor Francisco do Livramento Steiner, fez longa explanação sobre o Plano de Ação para 1989, já em início de concretização, com a informatização de todo o seu arquivo e um programa de interiorização dos serviços, com a instalação de Escritórios Regionais. Confirmou ainda a instalação de um escritório regional em Lages, que atenderia toda a região da Amures.

Na reunião das entidades, realizada em 31 de maio de 1989, o presidente do Sindicato das Indústrias de Serrarias de Lages, Cândido Bampi Filho, relatou os abusos que vinham sendo praticados pela classe médica de Lages quanto à expedição dos atestados de saúde aos operários das diversas indústrias ligadas ao setor da madeira. Para tentar minimizar o problema as entidades aprovaram contatar a Associação Médica, levando sugestões para minimizar este problema.

No dia 13 de junho de 1989, veio a Lages representante do Banco Bradesco, a convite da ACIL, com o intuito de que compartilhassem com os presentes, dados colhidos no seu dia a dia, uma impressão do que foi a vida econômica brasileira nas últimas décadas e suas previsões para um futuro a médio prazo. Na reunião realizada no Clube 14 de Junho, Decio Tenerello, diretor do Banco, historiou o que foram para o Brasil os chamados Planos Cruzados 1 e 2, que provocaram profundos abalos na econo-





mia do País. O Bradesco suportou, graças à sua estrutura e deles obteve lição e experiências que muito contribuíram para a sua impressionante expansão, facilmente avaliáveis até pelo extraordinário número de agências que contava em 1989, 1782 agências, espalhadas pelo Brasil. Tendo introduzido em 1971 a computação, o Bradesco tornou-se apto a dar ao seu cliente um atendimento rápido, o que representava para o setor uma vantagem extraordinária.

Na gestão de Luiz Spuldaro a diretoria da ACIL promoveu uma grande campanha para eleger um representante da ACIL como presidente da Facisc. Em julho de 1989, José Suppi foi eleito para o cargo.Em maio de 1991, a entidade promoveu mudanças nos estatutos, dentre as quais a transformação do processo sucessório em eleição direta e secreta, ampliação da duração do mandato de um para dois anos admitida uma reeleição, extinção do conselho deliberativo com suas prerrogativas sendo assumidas pela diretoria executiva e pelo conselho superior e transferência das eleições da 2ª quinzena de junho para a 2ª quinzena de julho.

ACIL Jovem

Uma das realizações que marcou o início dos anos 90 na ACIL, foi a criação das Câmaras da Qualidade, da Pequena e Micro Empresa e do Jovem Empresário. Este último foi criado com a finalidade de preparar jovens diretores de empresas, cuja idade estaria ao redor dos trinta anos, para assumir responsabilidades maiores, com o decorrer do tempo, sem serem surpreendidos por circunstâncias não previstas.

A primeira diretoria da Câmara do Jovem Empresário teve a seguinte composição:

Presidente – Altenir Agostini

Vice Presidente – Célio Rogério Ramos

Vice Diretor de Marketing – Arnaldo Souza

Diretora de Programas – Melissa Amaral

Vice Diretor de Programas – Márcio O. da Silva

Diretor de Eventos – Celson Paese

Vice Diretor de Eventos – Marcelo Bogo

Diretora da Secretaria – Luciana Simão

Diretor de Relações Públicas – Ricardo Rocha

Eficiência

Entre 1993 e 1995 houve a promoção do balizamento noturno do aeroporto de Lages, com as despesas divididas entre a ACIL, Governo do Estado e Prefeitura Municipal.

Em maio de 1995, a ACIL promoveu um curso de comércio exterior, ministrado pela professora gaúcha Nara Born, que despertou grande interesse entre os comerciantes e industriais lageanos, sobretudo pelas possibilidades que, com o Mercosul, abriam-se para o Planalto Catarinense.

Uma mulher no comando da ACIL

A eleição da diretoria para o biênio 1995/1997 despertou muita expectativa em todo o quadro de associados da ACIL. O fato é que pela primeira vez uma mulher era candidata ao cargo de presidente da entidade. Na posse, Isabel Baggio apresentou um programa de ação, no qual destacava a valorização da participação da mulher no campo de trabalho industrial, a construção do Pavilhão de Exposições da ACIL no Parque de Exposições do Conta Dinheiro e a criação de um banco para as pequenas e micro empresas.

No dia 21 de março de 1996, aconteceu no Clube 14 de Junho, um jantar palestra com a participação de Alexandre Garcia, jornalista da Rede Globo, com o tema "O Futuro do Brasil". Na ocasião ele falou sobre a importância da informação e da rapidez das comunicações para a economia brasileira.

Em março de 1996, a Câmara de Tecnologia e Qualidade da ACIL, coordenada pelo empresário Lauro Cesar da Costa, lançou o programa denominado "Qualidade Total" das empresas, em parceria com a Fundação CERTI (grandes empresas) e o SEBRAE (micro e pequenas empresas), totalizando um número de 7.200 pessoas envolvidas em atividade de treinamento.



Em setembro de 1996 foi realizado o 1° Seminário Regional de Processamento Florestal. Foram discutidos diversos assuntos como a implantação da Zona de Processamento Florestal como fator de desenvolvimento regional, implantação de novas áreas industriais, fornecimento compatível e regular de energia elétrica e serviços de telefonia, abertura de novas linhas de financiamento para a atividade, criação de escolas de formação de mão de obra, desenvolvimento de novos produtos, tributação para o setor, dentre tantos outros. Participaram do Seminário cerca de cinquenta técnicos, empresários e sindicalistas.





Qualificação e desenvolvimento

Em 1997, a ACIL novamente participava das discussões para a implantação de voos regulares que atendessem Lages e região. Um grupo de entusiastas do projeto, do qual participou o ex-piloto Ricardo Sell Wagner, que pelos seus conhecimentos do assunto foi o coordenador das discussões, expôs a situação precária do pequeno aeroporto que servia a região e as possibilidades e vantagens de um novo campo de pouso a ser implantado em melhor localização. O local para a instalação de um novo aeroporto foi identificado em uma área situada na localidade de Águas Sulfurosas, em Correia Pinto, a 15 quilômetros de Lages e às margens da BR-116.

Em 1998, a ACIL se empenhou para a consolidação do Banco da Mulher, investindo na captação de recursos e na formação de estrutura para atingir suas finalidades. Naquele ano, a campanha "Serrano Vota em Serrano", lançada sob liderança da ACIL, já contava com o apoio de 40 entidades com repercussão estadual e nítida impressão favorável da opinião pública da Serra Catarinense.

A entidade, em parceira com o Sistema FIESC, através do Instituto Euvaldo Lodi – IEL e a Fundação CERTI, também foi responsável por um seminário em 1999, que mobilizou todas as entidades privadas locais e regionais que deu origem ao Plano de Desenvolvimento Tecnológico Econômico Regional (PDTER) e dele resultou a identificação da urgência em condensar as providências a serem tomadas e organização de treze frentes de ação.

O ano de 1999 representou um marco para a Expolages. O evento se tornou uma grande Feira Multissetorial com a união da Feira Industrial do Planalto – FEINP e a Feira de Negócios de Informática e Telecomunicações – FENINFO que eram realizadas pela ACIL.

Outro fato importante naquele ano ocorreu no dia 24 de novembro quando dois transformadores da subestação da CELESC explodiram e deixaram as cidades de Lages, Bocaina do Sul e Painel sem energia elétrica por mais de dez horas.

Outra preocupação da entidade era sobre como melhorar o aproveitamento dos resíduos industriais, um assunto de grande relevância para a região tendo em vista o grande número de serrarias.

As discussões deram resultado. Nesse mesmo ano, a prefeitura de Lages cedeu, na área industrial da Cidade Alta, um terreno de 10.000 m² para a instalação de uma segunda subestação de energia elétrica e que poderia também abrigar a Usina Termoelétrica à base de biomassa.

Em maio de 2001, através do Instituto Euvaldo Lodi – IEL, órgão vinculado à Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC, foi criada em Lages a Agência de Desenvolvimento da Serra Catarinense, a AGESERRA, uma plataforma de cunho institucional, técnico e científico.

Educação e Infraestrutura

Em 2001, quando a ACIL comemorou 60 anos de fundação foi lançado o livro "ACIL e o compromisso com o desenvolvimento da Serra Catarinense", escrito pelo jornalista e historiador lageano Licurgo Costa. O livro é um importante registro da história da entidade e do desenvolvimento da economia de Lages. Desenvolvimento que também ganhou um impulso em abril de 2002, quando foi inaugurada a subestação da Celesc. O aumento em 50% no fornecimento de energia elétrica para a cidade permitiu uma maior estabilidade no sistema, além de ajudar na viabilização de novas empresas para Lages.

Naquele ano, a entidade também se mobilizou com as Câmaras Municipais de Correia Pinto e de Lages, através de uma comissão regional para buscar esclarecimentos em relação a implantação do pedágio na BR-116, em Correia Pinto.

A entidade também se mobilizou para garantir o contrato entre a Celesc e a Lages Bioenergética para compra da energia elétrica que seria gerada pela Usina Termoelétrica de Biomassa. O projeto estava entre as prioridades no Plano de Desenvolvimento Tecnológico e Econômico Regional – PDTER, coordenado pela ACIL.

Em abril de 2003, a ACIL também participou da assinatura do ter-





mo de cooperação técnico-financeiro entre o SEBRAE/SC e a Agência de Desenvolvimento da Serra Catarinense – AGESERRA, que possibilitou a implantação da primeira Incubadora Tecnológica da Serra Catarinense, junto à UNIPLAC.

O ano também foi marcado pela viabilização do projeto Adote um Centro de Educação Infantil – ADOCI, que tinha o objetivo de melhorar o espaço físico e pedagógico destes locais. Através da adoção dessas creches por empresas, que doavam um valor de R$ 240,00 por mês para cada creche, era possível ajudar na aquisição de fraldas descartáveis, pomadas contra assaduras, alimentação diferenciada para crianças mais fracas, material de higiene e limpeza.

Entre 2001 e 2003 foram realizadas diversas melhorias na infraestrutura da entidade, como a construção de uma sala para as reuniões da diretoria, espaços para abrigar a AGESERRA e a Junta Comercial, além de salas para cursos e treinamentos e pavimentação e sinalização do estacionamento da entidade.

Apoio e Recursos

Vários acordos e investimentos marcaram este período. Em 16 de dezembro de 2003 a Usina de Biomassa teve sua energia sincronizada com a rede da Celesc. A partir desse momento, a Lages Bioenergética estava pronta para produzir e fornecer energia através de resíduos das empresas madeireiras.

Em dezembro de 2003, foram aprovados pelo Fundo de Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (Funcitec) recursos no valor de R$ 198 mil para a implantação do espaço físico para funcionamento da Incubadora de Base Tecnológica, além de R$ 19 mil para aquisição de equipamentos e mobiliário.

Já em 2004, a ACIL acompanhou o trabalho de implantação de um novo posto da Polícia Rodoviária Federal na BR-282, no trecho entre Lages e Bocaina do Sul.

A entidade teve participação ativa na implantação do programa Fundo do Milênio para a Primeira Infância, que aconteceu no dia 28 de setembro de 2004, através da parceria regional entre a Secretaria Municipal de Educação, Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, ACIL e SESC.

Em 2005, a ACIL pressionou os órgãos governamentais através de reuniões e audiências públicas para continuidade nas obras do trecho entre Lages e São José do Cerrito.

Foi também através da mobilização e participação ativa da ACIL, que em maio de 2005, foi inaugurada a Incubadora de Base Tecnológica – MIDILAGES, para apoiar projetos de incubação e pré-incubação, que tenham na inovação tecnológica o diferencial de seus negócios.





Compromisso e Reconhecimento

No dia 15 de dezembro de 2005, a Assembléia Legislativa de Santa Catarina realizou em Florianópolis, uma Sessão Solene em homenagem à Lages. Várias autoridades, personalidades e entidades da cidade foram homenageadas, entre elas a ACIL, que recebeu o Troféu Antônio Correia Pinto de Macedo.

A entidade, que sempre esteve engajada em questões da região, reeditou em 2006 a campanha Serrano Vota em Serrano, e encaminhou uma carta aos associados falando sobre a importância de se eleger um número expressivo de representantes da região para possibilitar a continuidade ou incremento do desenvolvimento e no progresso da região.

No mês de março de 2006, o então prefeito João Raimundo Colombo se reuniu com empresários na ACIL para apresentar sua posição em relação à sua renúncia como prefeito e sua candidatura ao Governo do Estado. A decisão, segundo ele, foi um ato solitário e difícil, que passou por muitas conversas e planejamentos, mas que se transformou numa missão.

Outro destaque de 2006, foi um jantar no Serrano Tênis Clube para marcar a instalação da Polícia Federal em Lages. A sede, que é a segunda maior de Santa Catarina, abrange 40 municípios das regiões Serrana e Meio-Oeste.

Nos primeiros dias de março de 2007, aconteceu o evento Inova SC que trouxe informações sobre gestão e financiamentos de programas de inovação tecnológica para empresários lageanos. Na época se destacava os três aspectos necessários para uma empresa ter sucesso na inovação tecnológica: a gestão, cooperação e financiamento.

Foi através de uma parceria firmada entre a ACIL, CDL, Prefeitura, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Banco do Brasil, que no dia 18 de abril de 2007, aconteceu o lançamento oficial do Programa de Incentivo ao Comércio. Pelo acordo, qualquer associado da ACIL, da CDL e do SPC poderia se beneficiar de linhas especiais de crédito junto ao Banco do Brasil para investimento e capital de giro, além de antecipação de cartão de crédito e desconto de cheques, tendo taxas de juros bastante competitivas, as mesmas conseguidas pelas grandes empresas em operações com

a instituição financeira.

Em maio de 2007, representantes da ACIL, empresários, associação de moradores da Área Industrial, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros estiveram no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) para oficializar o pedido de construção das marginais de acesso da BR-116 e de uma passarela na Área Industrial de Lages.

Em junho de 2007, a ACIL também esteve presente e apoiou a realização da 2ª Bienal do Livro de Santa Catarina. O evento que aconteceu no centro de eventos Centro Serra Convention Center foi organizado pelo Núcleo de Escolas Particulares de Santa Catarina e contou com diversas atrações culturais entre elas palestras, shows, oficinas de arte, exposições e feira de ciência, além de 60 stands com as maiores livrarias e editoras do sul do Brasil.

Desenvolvimento e Tecnologia

Uma das primeiras discussões da nova diretoria eleita em 2007 foi sobre o Aeroporto Regional da Serra Catarinense, localizado em Correia Pinto. No dia 04 de outubro daquele ano, a entidade reuniu lideranças empresariais e políticas para discutir o empreendimento. A reunião contou com a participação do Sr. Ricardo Sell Wagner que falou sobre as ações do governo do Estado para garantir recursos para o andamento das obras.

A Expolages 2007, que foi realizada de 18 a 21 de outubro, ofereceu aos visitantes diversos atrativos como palestras, painéis e consultorias. Além de contar com 170 expositores movimentando as áreas multiSsetoriais e de base florestal/madeireiro organizados pela ACIL e da construção civil organizado pelo Sinduscon, a feira agropecuária organizada pela Sindicato Rural de Lages movimentou cerca de 1300 animais entre ovinos, equinos e bovinos. Destaque para o sorteio de uma casa e terreno promovido pelas três entidades realizadoras do evento. Cerca de 50 mil cupons concorreram ao prêmio e o contemplado foi o Sr. Isaias Cardoso de Souza morador do bairro Tributo em Lages.





No dia 05 de março de 2008, foi inaugurado em Lages o primeiro ponto de vendas de GNV – Gás Natural Veicular e aconteceu o lançamento oficial do projeto executivo para a construção de dutos de ligação do gás natural entre Lages e Indaial.



O ano de 2008 também foi marcado pelos ciclos de debates realizados pela ACIL com representantes políticos da Serra Catarinense. Através da parceria com o SEBRAE, SENAC, FIESC, UNIPLAC, FAPESC, SDR/Lages e Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, foi realizado o primeiro workshop de games e animação da região, o SC Games, que reuniu centenas de estudantes e profissionais do setor tecnológico. Tudo com um intuito maior: fomentar a instalação de um Pólo de Tecnologia da Informação em Lages.

Depois de realizar em sua sede uma audiência pública, com a presença de representantes do CEFET, atualmente Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC, e do Governo Federal e amparar a Comissão Pró-CEFET, a ACIL lançou em abril de 2008 o Núcleo Pró-CEFET. O principal objetivo da ACIL foi intermediar o processo de instalação da unidade de ensino em Lages, viabilizando as propostas e garantindo a Serra Catarinense o investimento para o setor da educação, além do acompanhamento periódico das atividades quando o CEFET estiver em funcionamento. A entidade doou um automóvel para auxiliar nas atividades da comissão de trabalhos da instituição.

Neste período, a ACIL também esteve presente nas reuniões e audiências públicas para viabilizar o crescimento da bacia leiteira na região, que culminou com a vinda da Cooperio e da Cedrense à região, e para a implantação de um pólo de Biotecnologia e do pólo de empresas de Tecnologia em Software e Informática, o Projeto Orion, em implantação ao lado do IFSC.





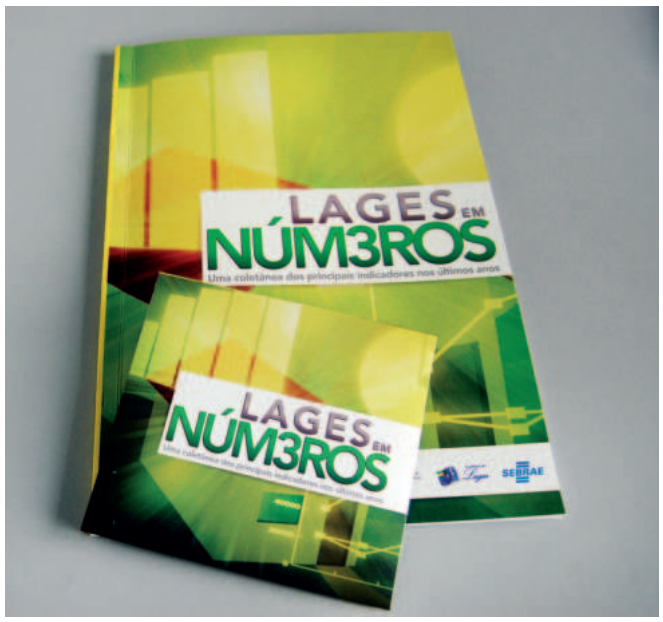
Lages do Amanhã

Em 2009 foi criado o Projeto Lages do Amanhã, com o objetivo de compor e reunir ideias, conhecimentos e soluções para o desenvolvimento sustentável de Lages. Participaram deste projeto várias entidades e instituições como ACIL, SEBRAE, Prefeitura de Lages, SDR/Lages, CDL, AMPE, FIESC, SENAI, UNIPLAC e Sindicatos. No ano seguinte, foi realizado o Primeiro Workshop Lages do Amanhã, que reuniu centenas de pessoas que discutiram e traçaram as diretrizes para o incremento do projeto.

No dia 05 de abril de 2010, a ACIL lançou a revista e o CD "Lages em Números". O material foi produzido a partir de uma ampla pesquisa realizada pelo SEBRAE, que compilou uma série de informações gerais sobre o município de Lages, detalhes sobre a população (com dados do IBGE), aspectos sociais, infraestrutura e aspectos econômicos.

O ano de 2010 marcou os 70 anos de fundação da ACIL. A entidade foi homenageada pela Assembleia Legislativa do Estado e pela Câmara de Vereadores de Lages que realizaram sessões solenes com a presença de ex-presidentes da Associação. A entidade também homenageou os associados com o Prêmio Destaque Empresarial. Foram escolhidas pelos associados e outras entidades, associações e sindicatos, 25 empresas que se destacaram nos segmentos do comércio, indústria, prestação de serviços, tecnologia e agronegócios.

Mas o ano em Lages também foi marcado por um aumento significativo no número de série de crimes e delitos. Para combater a criminalidade, a ACIL se integrou com outras entidades para a criação do Conselho de Segurança de Lages, o Consel. O conselho foi criado com o objetivo de reunir representantes de toda a sociedade para, de forma integrada, compreender as necessidades de segurança de Lages, planejando e desenvolvendo ações no curto, médio e longo prazos com vistas à transformação da cidade em um lugar melhor para se viver.







Economia e Eficiência

Em 2012, a ACIL e outras entidades iniciaram um movimento se posicionando contra o aumento de 12 para 19 vagas de vereadores na Câmara de Lages. Um abaixo assinado com mais de 12 mil assinaturas foi entregue aos vereadores, que mesmo assim, aprovaram o aumento.

No dia 09 de abril de 2012, a diretoria da ACIL convidou o presidente da Câmara de Vereadores, Anilton Freitas para falar sobre os gastos da Câmara. Na ocasião ele explicou que tinha como principal objetivo economizar o dinheiro público. Outro assunto abordado foi o abaixo assinado, com mais de 12 mil assinaturas, contra o aumento de vagas no legislativo municipal. Anilton Freitas disse que se a campanha tivesse começado antes dos vereadores fixarem o número de vagas, ele poderia ter aderido e votado a favor.

Em setembro de 2012, a ACIL convidou os candidatos a prefeito de Lages, Elizeu Mattos e Antonio Ceron, para participarem de uma reunião onde foi entregue um documento com uma relação de solicitações para o próximo prefeito. Entre as prioridades elencadas estavam: uma maior aproximação entre o prefeito, secretários municipais e a classe empresarial; que a ACIL pudesse sugerir nomes para ocuparem os cargos de secretários municipais em pastas como Desenvolvimento Econômico, Turismo, Obras e Planejamento; que essas e outras secretarias tivessem recursos e estrutura suficiente para as necessidades da cidade; criar e viabilizar novas áreas industriais; homologar e colocar em funcionamento o aeroporto municipal.

Através de um acordo de cooperação firmado entre o BRDE e a ACIL, em 26 de outubro de 2012, foi inaugurado um espaço de divulgação do BRDE em Lages, que funciona dentro da ACIL.

Ainda em 2012, a ACIL realizou o seminário "Prevenções contra Ações Trabalhistas", o qual teve uma boa participação e teve um efeito de aproximação positiva com a Justiça do Trabalho.

No dia 1º de abril de 2013, o Engenheiro Ênio Spieker - Supervisor do DNIT Lages foi convidado pela diretoria da ACIL para falar sobre as obras da BR-282. Segundo Ênio, a previsão de conclusão das obras dos viadutos das avenidas Duque de Caxias e Luiz de Camões seria até o final de agosto daquele ano, mas pretendiam finalizar até 01/05/2013 o viaduto da Luiz de Camões, em virtude da Festa Nacional do Pinhão, deixando apenas a passagem da BR-282 desviada.

No mês de abril de 2013, a ACIL fechou uma parceria com a Prefeitura de Lages, para a comercialização dos estandes do Shopinhão, um espaço dentro da Festa Nacional do Pinhão, com o objetivo de divulgar as principais empresas, produtos e serviços da Região Serrana.

As eleições para escolha da nova diretoria foram realizadas no dia 15 de julho de 2013 e pela primeira vez a eleição foi realizada através de um sistema eleitoral pela internet, o que permitiu que o processo ocorresse de forma moderna, ágil e segura.

Ao longo de dois anos de gestão, a atual diretoria da ACIL realizou diversas melhorias na entidade. Sempre visando à qualidade nos serviços oferecidos, foram feitos investimentos em móveis, equipamentos, reforma de diversos ambientes, reformulação da galeria de ex-presidentes no hall de entrada da instituição, acessibilidade aos auditórios para cadeirantes, colocação de cerca em volta da instituição, reforma das salas de treinamentos, bem como melhorias nos pisos e móveis.

Tecnologia e Inovação

Qual a cidade que queremos e o que estamos fazendo para que as mudanças aconteçam? A ACIL quer contribuir para o presente e o futuro de Lages e trabalha por isso.

Em setembro de 2013, a entidade firmou uma parceria com o Governo do Estado e a Prefeitura de Lages para o desenvolvimento de um projeto de revitalização do Centro de Lages. Buscando um conceito moderno e inovador, a ACIL contratou a empresa IDP Ingenieria y Arquitecturalberia, com sede em Barcelona. A empresa desenvolveu um projeto que abrange as ruas Lauro Muller, Serafim de Moura, Presidente Nereu Ramos e Coronel Córdova.







Em 2013 a ACIL realizou a Expolíder, um evento voltado aos jovens e empresários, com o objetivo de promover o desenvolvimento pessoal e profissional através da troca de experiências e conhecimento. O evento aconteceu junto a Expolages, no Parque Conta Dinheiro e contou com as palestras do nadador e campeão olímpico Gustavo Borges, do ex-capitão do BOPE Rodrigo Pimentel e dos professores Júlio Sérgio de Lima da Fundação Dom Cabral e Neri dos Santos da UFSC.

Uma parceria importante marcou o ano de 2014, a assinatura de um convênio entre a ACIL e a ADVB/SC, estabelecendo a cooperação comercial, institucional e de relacionamento entre elas.

No dia 18 de setembro de 2014, a Justiça Federal em Lages, reconheceu em Mandado de Segurança impetrado pela ACIL, que seus associados deixassem de recolher o INSS sobre o adicional de 1/3 das férias gozadas, o aviso prévio indenizado e respectivo 1/12 (um doze avos) do 13º salário e da remuneração paga durante os dias que os empregados se afastam por motivo de doença. A decisão da Justiça Federal permitiu uma economia nos recolhimentos futuros para o INSS em 0,90% e 1.50% do total da folha de pagamento. Além da redução nos pagamentos futuros a sentença reconheceu que os associados também tinham direito a créditos perante a Receita Federal, por recolhimentos indevidos.

Uma importante conquista da entidade e reconhecimento ao papel da ACIL no desenvolvimento regional foi dado pelo poder executivo municipal, em fevereiro de 2015, com a nomeação do vice presidente da ACIL, Juliano Chiodelli, para a Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda do município de Lages. Chiodelli recebeu também o apoio do Fórum das Entidades para o novo desafio.

Em 2015, a ACIL novamente ficou responsável pela comercialização dos estandes do Shopinhão. Desta vez, a parceria foi firmada com a empresa ganhadora da licitação para terceirização da festa.

Para incentivar a busca de novos conhecimento e qualificação profissional, a entidade firmou um convênio com a Universidade UNIPLAC, para oferecer um desconto de 10% aos funcionários das empresas associadas que desejarem fazer uma pós-graduação.

Em junho de 2015, através de uma Assembleia com os associados foram aprovadas mudanças no estatuto da entidade e no regulamento eleitoral. Com isso, as eleições passam a ser realizadas sempre na segunda quinzena de outubro e a posse oficial no mês de novembro. Também foram aprovados a possibilidade de voto eletrônico, a necessidade de apenas 25% de quórum necessário para as eleições em segunda chamada, a anuência para o desligamento somente do associado que estiver quite com a tesouraria da entidade, a possibilidade de negativação em órgãos de proteção ao crédito dos inadimplentes e a redução para apenas três meses no prazo de inadimplência para exclusão do associado.

Outro marco importante de 2015 foi a reunião da ACIL com o Governador João Raimundo Colombo. O encontro aconteceu em Florianópolis com uma comitiva de empresários que apresentaram ao governador as prioridades da região. Entre essas prioridades estão a viabilização de voos ao centro do país, com a consequente finalização das obras do Aeroporto Regional de Correia Pinto e o aproveitamento do Aeroporto Federal de Lages enquanto aquele não fica pronto. É importante e necessário destacar que desde a década de 70, a ACIL se une a comunidade neste pedido, pois a falta de voos comerciais prejudica o trabalho de muitos profissionais e causa prejuízos para a economia local. Colombo assumiu o compromisso de garantir a conclusão do Aeroporto Regional de Correia Pinto até dezembro de 2015.



Presente nos melhores momentos da sua vida









MYATÃ

70 anos

de história construída com muito trabalho e respeito. Gerando uma relação de confiança e amizade com as famílias catarinenses!



GESTÕES

ACIL
75 ANOS



Gestão 1940 - 1942

Presidente: Osny Pires
Vice Presidente: Alceu Goulart
1° Secretário: Werner Hoeschl
2° Secretário: Nicanor Andrade
Tesoureiro: Outubrino Vieira Borges
Procurador: Ulysses Ribas
Orador: Argeu Godinho Furtado



Gestão 1942 - 1943

Presidente: Mario Grant
Vice Presidente: João Duarte da Silva
1º Secretário: Silvio Pereira Telles
2º Secretário: Werner Hoeschl
1º Tesoureiro: Ulisses Ribas
2º Tesoureiro: Raul Rossar
Orador: Bel. Argeu Godinho Furtado
Comissão Fiscal:
Veríssimo G. Duarte
Nicanor Andrade
Adriano de Almeida

Filiada: CECRED
Cooperativa Central de Crédito Urbano

Credicomin
Cooperativa de Crédito

Ela é Nossa!

CONTA CORRENTE SEM TARIFA DE MANUTENÇÃO
AS MENORES TAXAS DE JUROS DO MERCADO
CONTAS PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA





PA 1 - Rua Quintino Bocaiúva, 28
Centro Fone (49) 3225.1200

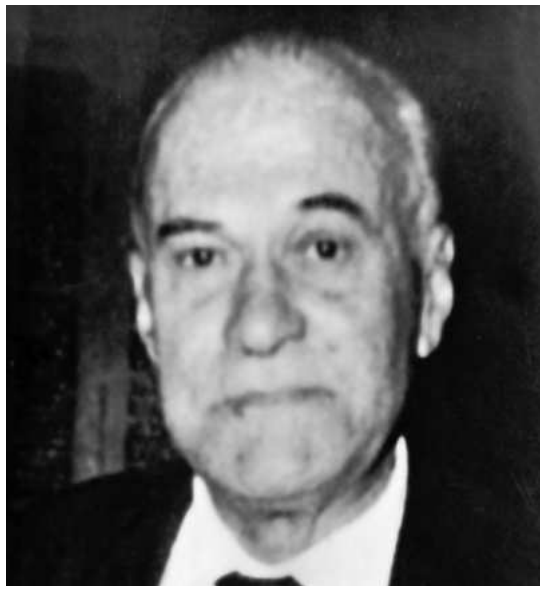
PA 2 - Av. Dom Pedro II, 889
São Cristóvão Fone (49) 3223.7256

www.credicomin.coop.br



Gestão 1943 - 1944

Presidente: Nery Carvalho
Vice Presidente: Antenôr Vieira Borges
1º Secretário: Mario Vargas
2º Secretário: Luiz Borges
1º Tesoureiro: Armindo Ranzolin
2º Tesoureiro: Pompeu Sabattini
Orador: Bel. Argeu Furtado
Conselho Fiscal:
Mario Augusto de Sousa
Rodolfo Lange
Cícero Neves



Gestão 1944 - 1946

Presidente: Oscar Schweitzer
Vice Presidente: Leontino A. Ribeiro
1º Secretário: Mario Vargas
2º Secretário: Wilson Castro
1º Tesoureiro: Orival Eduardo Broering
2º Tesoureiro: Dimas da Silva Muniz
Orador: Dr. Adhemar Gonzaga
Conselho Fiscal: Mario Grant
João Dias Brascher
Ivandel Godinho



Gestão 1946 - 1947

Presidente: Werner Hoeschl
Vice Presidente: Pedro Della Rocca
1° Secretário: Armindo Ranzolin
2° Secretário: Erich Sell
1° Tesoureiro: Pompeu Sabatino
2° Tesoureiro: Teobaldo Schmidt
Orador: Ademar Gonzaga
Conselho Fiscal:
Adriano de Almeida
Oscar Schweitzer
Luiz Gonzaga da Silva



Gestão 1947 - 1948

Presidente: Aristides Araldi
Vice Presidente: Ulysses Ribas
1º Secretário: Evilásio Lenzi
Conselho Fiscal:
Pedro Della Rocca
Veríssimo Duarte
José Vargas

SUSTEN-
TABILI-
DADE

É SABER DIVIDIR.

Consciência ambiental e responsabilidade social são valores a perseguir. Usar a tecnologia para promover e construir uma sociedade mais sustentável é nossa aspiração e nosso compromisso.



BoaEsperança

Ind. Com. e Exportação de Madeiras Ltda
49 3237.2100 - Capão Alto - SC
www.boaesperanca.ind.br



Gestão 1948 - 1949

Presidente: Urgel Camargo
Vice Presidente: Erich Sell
1° Secretário: Guilherme Souza
2° Secretário: José Alfredo de Lemos Montenegro
1° Tesoureiro: Longino Lehmkuhl
2° Tesoureiro: Curt Fiuza de Caravlho
Conselho Fiscal:
Joaquim Melim Filho
Constantino Bertuzzi
Mario Vargas



Gestão 1949 - 1950

Presidente: Gerson Lucena
Vice Presidente: Aderbal Neves
1° Secretário: Selio Melim
2° Secretário: Danilo Castro
1° Tesoureiro: Oscar Wagner
2° Tesoureiro: Abdon Siqueira
Orador: Helio Ramos Vieira
Conselho Fiscal:
Verissimo Galdino Duarte
Leontino Alfredo Ribeiro
Rodolfo Lang



Gestão 1950 - 1952

Presidente: Álvaro Ramos Vieira
Vice Presidente: Victor G. Rosa
1° Secretário: João S. Vieira de Arruda
2° Secretário: Dante M. Maroto
1° Tesoureiro: Cid Borges
2° Tesoureiro: Henrique Fiuza de Carvalho
Bibliotecário: José Gerente
Orador: Romeu Sebastião Neves
Conselho Fiscal:
Mário Grant
Werner Hoeschl
Outubrino Vieira Borges



Gestão 1952 - 1954

Presidente: Walter Hoeschl
Vice Presidente: Oscar Wagner
1° Secretário: João Rath de Oliveira
2° Secretário: Johnny de Castro Fischer
1° Tesoureiro: Lauro José Ribeiro
2° Tesoureiro: Celio Luiz Oliveira
Bibliotecário: Cidney Lenzi
Orador: Armando Burger de Castro
Conselho Fiscal:
Gerson Lucena
Erich Sell
Longino Lehmkuhl



Gestão 1954 - 1956

Presidente: Adriano Almeida
Vice Presidente: Constantino Atherino
1° Secretário: Osni Pilar
2° Secretário: Armando Burger de Castro
Tesoureiro: Pedro Ribeiro



Gestão 1956 - 1958

Presidente: Antônio Araldi
Vice Presidente: Enio Mário Marim
1° Secretário: Evaldo Pereira Henckemaier
2° Secretário: Arnoldo Heidrich
1° Tesoureiro: Evaristo Duarte e Silva
2° Tesoureiro: Sebastião Ribeiro
Orador: Bernardino Gevaerd
Bibliotecário: Dante Marotto
Conselho Fiscal:
Paulo Hasse
Paulo Broering
Jacinto Mello



Gestão 1958 - 1960

Presidente: Ernani Francisco Rosa
Vice Presidente: Wolny Della Rocca
1° Secretário: Pedro Mello
2° Secretário: Dorval Macedo
1° Tesoureiro: Achyles Marin
2° Tesoureiro: Selio Melim
Bibliotecário: João Rath de Oliveira
Orador: Evaldo Pereira Hemckemaier
Conselho Fiscal:
Oscar Schweitzer
Tulio Fiuza de Carvalho
Jorge Chediac

Gestão 1968 - 1970

Presidente: Ernani Rosa
Vice Presidente: Tulio Fiuza de Carvalho
1° Secretário: Pregentino Luiz Parizzi
2° Secretário: Arthur Scur
1° Tesoureiro: Jairo Arruda
2° Tesoureiro: Ricardo Morel
Orador: João D'Ávila Vieira
Conselho Fiscal Titular:
Eriodes Battistella
Carlos Macedo
Antônio Araldi
Conselho Fiscal Suplentes:
Irineu Pamplona
Cândido Maria Bampi
Antônio Alencar Araújo Furtado

Gestão 1970 - 1972

Presidente: Ernani Rosa
Vice Presidente: Tulio Fiuza de Carvalho
1° Secretário: Pregentino Luiz Parizzi
2° Secretário: Arthur Scur
1° Tesoureiro: Jairo Arruda
2° Tesoureiro: Ricardo Morel
Orador: João D'Ávila Vieira
Conselho Fiscal Titular:
Eriodes Battistella
Carlos Macedo
Antônio Araldi
Conselho Fiscal Suplentes:
Irineu Pamplona
Cândido Maria Bampi
Antônio Alencar Araújo Furtado

Gestão 1972 - 1974

Presidente: Ernani Rosa
Vice Presidente: Tulio Fiuza de Carvalho
1° Secretário: Pregentino Luiz Parizzi
2° Secretário: Arthur Scur
1° Tesoureiro: Jairo Arruda
2° Tesoureiro: Ricardo Morel
Orador: João D'Ávila Vieira
Conselho Fiscal Titular:
Eriodes Battistella
Carlos Macedo
Antônio Araldi
Conselho Fiscal Suplentes:
Irineu Pamplona
Cândido Maria Bampi
Antônio Alencar Araújo Furtado

Compromisso histórico com o **desenvolvimento sustentável**



Foto: Zig Koch

Foto do Complexo Serra da Farofa, em Santa Catarina, uma Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual mantida pela Klabin.

A Klabin respeita o meio ambiente e preserva a biodiversidade. Mais de 40% de suas áreas florestais são compostas de matas nativas. Em suas florestas, são protegidas cerca de 800 espécies de animais. Seu sistema de manejo em forma de mosaico é referência mundial. História que só uma empresa realmente comprometida com a natureza pode contar.

Maior produtora e exportadora de papéis do Brasil.

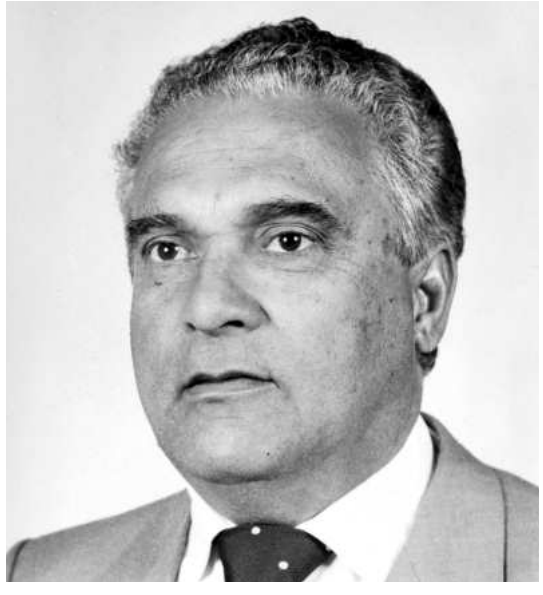
Klabin

klabin.com.br



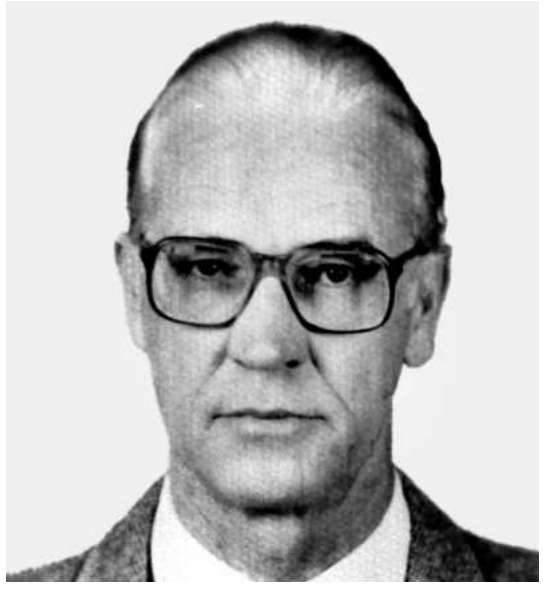
Gestão 1960 - 1962

Presidente: Bernardino N. Gevaerd
Vice Presidente: Amélio Nercolini
1° Secretário: Pedro Melo
2° Secretário: Pregentino Parizzi
1° Tesoureiro: Curt Appel
2° Tesoureiro: José Hélio Guidalli
Orador: Walter Hoeschl
Bibliotecário: João Rath de Oliveira
Conselho Fiscal:
Werner Hoeschl
Jorge Chediac
Enio Mário Marin



Gestão 1962 - 1964

Presidente: Oscar Schweitzer Filho
Vice Presidente: Ernani Francisco Rosa
1° Secretário: Francisco Ramos Martins
2° Secretário: Mário Vargas
1° Tesoureiro: Jairo Arruda
2° Tesoureiro: Clélio Miola
Bibliotecário: Evaristo Duarte e Silva
Orador: Tupinambá Indio Brasileiro do Amaral
Conselho Fiscal:
Enio Mário Marin
Livio Baggio
Orival Batista



Gestão 1964 - 1966

Presidente: Amelio Nercolini
Vice Presidente: Evaristo Duarte
1° Secretário: Tertuliano Nercolini
2° Secretário: Bernardino Gevaerd
1° Tesoureiro: Gilberto Pires
2° Tesoureiro: Rolando HanzKumm
Bibliotecário: Orival Batista
Orador: Manoel Lino de Jesus
Conselho Fiscal:
Antônio Araldi
Lugindo Dall'Asta
Ruy Zapelini



Gestão 1966 - 1968

Presidente: Orival Batista Schumacher
Vice Presidente: Antônio Araldi
1° Secretário: Ernani Francisco Rosa
2° Secretário: Francisco Ramos Martins
1° Tesoureiro: Bernardino Gevaerd
2° Tesoureiro: Gilberto Pires
Orador: Hilton Amaral
Conselho Fiscal:
Lugindo Dall'Asta
Carlos Dorval Macedo
Evaristo Duarte



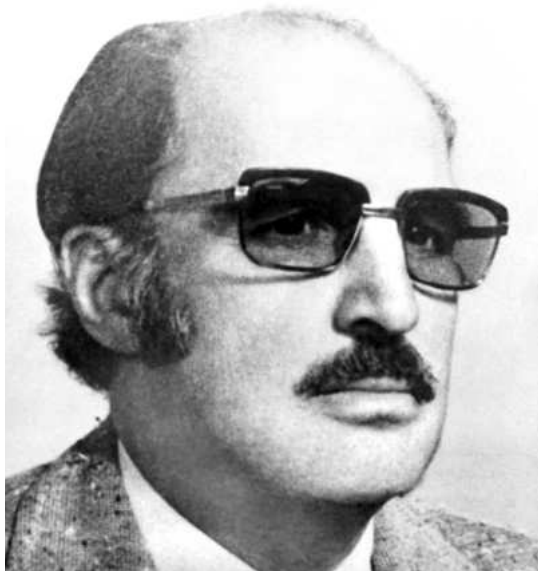
Gestão 1974 - 1975

Presidente:Eriodes Battistella
Vice Presidentes:
Ernani Rosa
Ermido J. Lorenzi
Ayrton Muller
Carlos Kracik Rosa
Rosemburg B. Figueiredo
1º Secretário: Milton Mário Lando
2º Secretário: Rogério Furtado Muniz
1º Tesoureiro: Anibal Narciso
2º Tesoureiro: Pregentino Luiz Parizzi
Conselho Fiscal Efetivo:
Bernadino N. Gevaerd
Eustácio da Silva Aquino
Achyles Marin
Conselho Fiscal Suplentes:
Domingos Mondadori
Max Seeber
Armando Burger de Castro



Gestão 1975 - 1976

Presidente: Ermido Lorenzi
Vice Presidentes:
Eriodes Battistella
Ernani Rosa
Anibal Narciso
Rosemburg B. de Figueiredo
Francisco Corradini
1° Secretário: Rogério Furtado Muniz
2° Secretário: Milton Mário Lando
1° Tesoureiro: Pregentino Parizzi
2° Tesoureiro: João Maria de Liz



Gestão 1976 - 1977

Presidente: José Paschoal Baggio
Vice Presidentes:
José Henrique da Silva
João de Liz
Rosemburg Figueiredo
Airton Müller
Eriodes Battistella
1° Secretário: Joaquim Goulart Junior
2° Secretário: Hethwaldo Finardi
1° Tesoureiro: Cláudio Picolli
2° Tesoureiro: Ladislau Tomal
Conselho Fiscal Efetivo:
Ulysses Ribas
Jaci Zago
Cláudio Duarte
Conselho Fiscal Suplentes:
Tadeu Scheipler
Sadi Rodrigues
Osny Pilar
Conselho Superior: Bernardino Gevaerd, Anibal Narciso, Victor Hugo Dall'Asta, Werner Hoeschl, José Araldi, Alcides Alves, Clelio Miola, Domingos Mondadori, Cleo de Assis e Antônio Locatelli.
Conselho Deliberativo: José Paschoal Baggio, Ernani Rosa, Cândido Maria Bampi, Egidio Todeschini, Rogério Furtado Muniz, Hethwaldo Finardi, Cláudio Picolli, José Henrique da Silva, Rogério Kracik Rosa, Rosemburg B. Figueiredo, Eriodes Battistella, Ermido João Lorenzi, Ladislau Tomal, Davi Spuldaro, Vilmar Vieira Branco, Eustácio da Silva Aquino, Airton Müller, João de Liz, Ambrosio Acary Pacheco e Joaquim Goulart Junior.

Gestão 1977 - 1980

Presidente: José Paschoal Baggio
Vice Presidentes:
José Henrique da Silva
João de Liz
Rosemburg Figueiredo
Airton Müller
Eriodes Battistella
1° Secretário: Rogério Furtado Muniz
2° Secretário: Hethwaldo Finardi
1° Tesoureiro: Cláudio Picolli
2° Tesoureiro: Ladislau Tomal
Conselho Fiscal Efetivo:
Ulysses Ribas
Jaci Zago
Cláudio Duarte
Conselho Fiscal Suplentes:
Tadeu Scheipler
Sadi Rodrigues
Osny Pilar

www. **brde**.com.br

Transforme o seu consumo eficiente de energia num diferencial competitivo: conheça o BRDE Energia.

A eficiência energética é fundamental para o sucesso de qualquer negócio. O programa **BRDE Energia** oferece linhas de financiamento e suporte para projetos que visem a redução do consumo, a racionalização do uso e a geração de energia por fontes renováveis.



TRADE

Ouvidoria DDG 0800.600.1020

BRDE
BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Gestão 1981 - 1982

Presidente: José Paschoal Baggio
Vice Presidentes:
Joaquim Goulart Junior
Rosemburg Bussinger Figueiredo
José Henrique Silva
Rogério Kracik Rosa
Alberto Ventura
1º Secretário: Edemar Santana de Liz
2º Secretário: José Antônio Lacerda
1º Tesoureiro: Cláudio Piccoli
2º Tesoureiro: Paulo Guerra
Conselho Fiscal Efetivo:
Ulysses Ribas
Jaci Francisco Zago
Celso Paezze
Conselho Fiscal Suplente:
Sadi Rodrigues
Osny Pilar
Osvaldo Vedana

Gestão 1982 - 1984

Presidente: José Paschoal Baggio
Vice Presidentes:
Joaquim Goulart Junior
Rosemburg Bussinger Figueiredo
José Henrique Silva
Rogério Kracik Rosa
Alberto Ventura
1º Secretário: Edemar Santana de Liz
2º Secretário: Victor Tadeu Scheifler
1º Tesoureiro: Cláudio Piccoli
2º Tesoureiro: Paulo Guerra
Conselho Fiscal Efetivo:
Ulysses Ribas
Jaci Francisco Zago
Celso Paezze
Conselho Fiscal Suplente:
Sadi Rodrigues
Osny Pilar
Osvaldo Vedana



Gestão 1980 - 1981

Presidente: Joaquim Goulart Junior
Vice Presidentes:
José Henrique da Silva
Ovídio Todeschini
Rogério Kracik Rosa
Rosemburg Bussinger Figueiredo
1° Secretário: Edemar Santana de Liz
2° Secretário: Paulo Guerra
1° Tesoureiro: Claudio Picolli
2° Tesoureiro: Davi Antonio Spuldaro
Conselho Fiscal Efetivo:
Ulysses Rivas
Jacy Francisco Zago
Victor Tadeu Scheifler
Conselho Fiscal Suplentes:
Sadi Rodrigues
Osny Pilar
Claudio José Pilar



Gestão 1984 - 1985

Presidente: Edemar Santana de Liz
Vice Presidentes:
- Antônio Carlos Benthien
- Cesar Augusto Dall'Asta
- Eustácio da Silva Aquino
- Osvaldo Parizotto
- Osvaldo D'Agostini

1º Secretário: Luiz José Spuldaro
2º Secretário: Sérgio Braz Gugelmin
1º Tesoureiro: Paulo Tadeu Guerra
2º Tesoureiro: Ernesto José Miola
Conselho Fiscal Efetivo:
- Aladir Gödel
- Ethewaldo Finardi
- Hélio Schmaedecke

Conselho Fiscal Suplente:
- Adolfo Hoeller de Souza
- Dorcel Gugelmin
- Gino Della Rocca

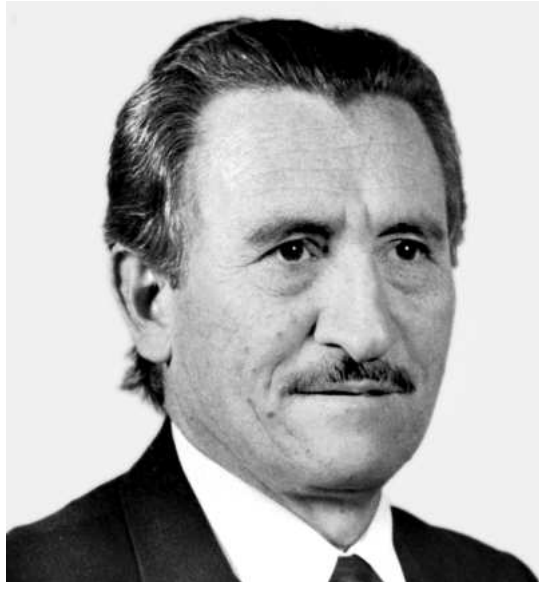


Gestão 1985 - 1986

Presidente: Osvaldo D'Agostini
Vice Presidentes:
Victor Hugo Dall'Asta
Edemar Santa de Liz
Antônio Carlos Benthien
Ernesto J. Miola
Roberto Amaral
1º Secretário: Sérgio Braz Gugelmin
2º Secretário: Reny Waltrick
1º Tesoureiro: Cesar Augusto Dall'Asta
2º Tesoureiro: Jurandi Domingos Agustini

Gestão 1986 - 1987

Presidente: Osvaldo D'Agostini
Vice Presidentes:
Victor Hugo Dall'Asta
José Suppi
Eustácio da Silva Aquino
Carlos Kracik Rosa
Paulo Roberto Baggio
1º Secretário: Luis Alberes Agostini
2º Secretário: Paulo Todeschini
1º Tesoureiro: Jurandi Domingos Agustini
2º Tesoureiro: Genir Stormowski
Conselho Fiscal Efetivo:
Oneide Dambros
Luiz Letti
Paulo Tadeu Guerra
Conselho Fiscal Suplente:
Sérgio Braz Gugelmin
Pedro Sérgio Xavier
Hamilton Rotta



Gestão 1987 - 1988

Presidente: José Suppi
Vice Presidentes: Osvaldo D'Agostini
Cesar Dall'Asta
Eustácio da Silva Aquino
Roberto Amaral
Luiz Alberes Agostino
1º Secretário: Paulo Todeschini
2º Secretário: José Henrique da Silva
1º Tesoureiro: Deocildo Michelotto
2º Tesoureiro: Jurandi Domingos Agustini



Gestão 1989 - 1990

Presidente: Carlos Kracik Rosa
Vice Presidentes:
Inácio Rogério Góss
Eustácio S. Aquino
José Henrique da Silva
Roberto Rogério do Amaral
Paulo Ricardo Silva Todeschini
1º Secretário: Vitor Hugo Dall'Asta
2º Secretário: Rogério M. Arantes
1º Tesoureiro: Luiz Carlos Letti
2º Tesoureiro: José Enedir S. Godinho

Gestão 1990 - 1991

Presidente: Carlos Kracik Rosa
Vice Presidentes:
Inácio Rogério Góss
Vitor Hugo Dall'Asta
Roberto Rogério do Amaral
Alcides Alves
Raul Spagnollo
1º Secretário: Álvaro Raizer
2º Secretário: Waldir Gobbi
1º Tesoureiro: Luiz Carlos Luckner
2º Tesoureiro: Eugênio Reginato



Gestão 1991 - 1993

Presidente: Roberto Rogério do Amaral
Vice Presidentes:
Paulo Gilberto Ramos
Isabel Cristina Baggio
Eugênio Luiz Reginato
Luiz Carlos Luckner
Álvaro Raizer
1º Secretário: César Augusto Dall'Asta
2º Secretário: Sadi Montemezzo
1º Tesoureiro: Valmir Tortelli
2º Tesoureiro: Alcides Alves

Gestão 1993- 1995

Presidente: Roberto Rogério do Amaral
Vice Presidentes:
Isabel Cristina Baggio
Álvaro Raizer
Eugênio Luiz Reginato
Antonio Franklin
José Roque Zerwes
1º Secretário: Oneide Dambrós
2º Secretário: Gino Della Rocca
1º Tesoureiro: Sadi Montemezzo
2º Tesoureiro: Edson Luiz de Souza

Gestão 2007 - 2009

Presidente: Roberto Rogério do Amaral
Vice Presidente: César Dall'Asta
Vice Presidentes Setoriais:
Joaquim Gerecht
Luiz Figueiredo
Charles Postali
Antonio Wiggers
Cláudio Luiz Santos
Mohamad Abou Wadi
Arnaldo Sousa
Silvio Vallin
Rejâni Frandoloso
Felipe Guidalli Koeche
1ª Secretária: Cristina Cesa
2º Secretário: Luiz Spuldaro
1º Tesoureiro: Edésio Forbici
2º Tesoureiro: Ivandel Gerber
Conselho Fiscal Titular:
Antonio Xavier
Daniel Andreazza
Luiz Carlos Alves.
Conselho Fiscal Suplente:
Gustavo Theiss
Paulo Eduardo Menezes
Luiz Martello
Conselheiros Institucionais: Célio Bueno, João César Pellin, Dilmar Monarim, Edson Castro, Nilvo Crestani, Francely Petrolli, Rissiane Goulart, João de Liz, Rodrigo Brun e Fábio Agostini.

Gestão 2009 - 2011

Presidente: Roberto Rogério do Amaral
Vice Presidente: Luiz Antunes de Figueiredo
Vice Presidentes Setoriais:
Antonio Wiggers
Neide Catarina Turra
Célio Antunes Bueno
Luiz Antonio Martello
Edson Diogo de Castro
José Augusto Fornari Sousa
Walter Hoeller de Souza
Joachim Gerecht
Silvio Maximiliano Gamborgi Vallin
Luiz José Spuldaro
1º Secretário: Andréia Terezinha Borges Strasser
2º Secretário: João Cesar Pellin
1º Tesoureiro: Edésio Forbici
2º Tesoureiro: Iraci Soares Ramos
Conselho Fiscal Titular:
Diego Giassi Scaini
Nilceu José de Matos
Pedro Dirceu Ceron
Conselho Fiscal Suplente: Ivandel José Gerber
Claudio Luiz Siqueira dos Santos
Anderson de Souza
Conselho Institucional: João Carlos Bunn, Valdir Diehl Ribeiro, Lucas de Zorzi, Marco Antonio Araujo de Arruda Jr, Mohamad Hussein Abou Wadi, Gustavo Gabriel Theiss, Assis Strasser, João Carlos Matos, Charles José Postali e José Antonio Granzotto Neves.





Gestão 1995 - 1997

Presidente: Isabel Baggio
Vice Presidentes:
Alberi Chiodelli
Antonio Floriani
Luiz Carlos Luckner
Arnaldo Zappellini
Paulo Cesar da Costa
1º Secretário: Rui Assis Neto
2º Secretário: Manoel C. Maia de Oliveira
1º Tesoureiro: Sadi Montemezzo
2º Tesoureiro: Inês Viapiana Stormowski

Gestão 1997 - 1999

Presidente: Isabel Baggio
Vice Presidente: Alberi Chiodelli
1° Vice Presidente: Paulo Cesar da Costa
2° Vice Presidente: Antonio Floriani
3° Vice Presidente: Inês Viapiana Stormowski
4° Vice Presidente: Clóvis Ferreira
1º Secretário: Sérgio Gugelmin
2º Secretário: Valcir Tortelli
1º Tesoureiro: Sadi Montemezzo
2º Tesoureiro: Adolfo Hoeller de Souza



Gestão 1999 - 2001

Presidente: Paulo Cesar da Costa
Vice Presidente: Walter Hoeschl Neto
Vice Presidentes Setoriais:
Odelir Battistella
Antonio Carlos Floriani
Rogério Kracik Rosa
Clóvis Ferreira
1º Secretário: Humberto Arantes
2º Secretário: Sérgio Gugelmin
1º Tesoureiro: Alberi Chiodelli
2º Tesoureiro: Sadi Montemezzo
Conselho Fiscal:
Adolfo Hoeller de Souza
Cláudio Crestani
Maria Ivanov
Rosane Reis
Vânei Ribeiro
Valcir Tortelli

Gestão 2001 - 2003

Presidente: Paulo Cesar da Costa
Vice Presidente: Walter Hoeschl Neto
Vice Presidentes Setoriais:
Rosane Waltrick Reis
Nereu da Silva Neto
Luis Carlos Pinheiro Filho
Nerci Tercílio Correa
Sadi Carlos de Oliveira
Leila Regina Portal
Antônio Carlos Floriani
Inês Viapiana Stormowski
Sérgio Braz Gugelmin
Ricardo Sell Wagner
1º Secretário: Humberto Arantes
2º Secretário: Edna Aparecida Martins
1º Tesoureiro: Alberi Chiodelli
2º Tesoureiro: Sadi Montemezzo
Conselho Fiscal Titular:
Claúdio Crestane
Vagner Fornasari
Valcir Tortelli
Conselho Fiscal Suplente:
Marlene Pitt Dullius
Rudimar Cesar Tavares
Dioni Grassi
Conselho Institucional: Vanei Ribeiro, Eliete Moraes Santana, Araci Chimiloski, Juliano Polese Branco, Willy Brun Filho, Roberto Sabatini, Adolfo Hoeller de Souza, Lautenay Seeman, Paulo Edson Branco e Alessandro Kremer.



Gestão 2003 - 2005

Presidente: Antonio Carlos Floriani
Vice Presidente: Rosane Waltrick Reis
Vice Presidentes Setoriais:
Francisco Pereira Filho
Walter Hoeschl Neto
Luis Carlos Pinheiro Filho
Nerci Tercílio Correa
Sadi Oliveira
Carlos Ivanov Hristo
Jackson Martendal
Inês Viapiana Stormowski
Alessandro Kremer
Helizabeth Chiquetti Wolff
1º Secretario: Ricardo Sell Wagner
2º Secretário: Eliete Moraes Santana
1º Tesoureiro: Sergio Braz Gugelmim
2º Tesoureiro: Alberi Chiodelli
Conselho Fiscal Titular:
Sadi Montemezzo
Cláudio Crestani
Leila Regina Portal
Conselho Fiscal Suplente:
Carmen Stimamiglio
Willy Brun Filho
Valcir Tortelli
Conselho Institucional: Lautenay Seemann, Rafael Sgarbossa, Nereu da Silva Neto, Eduardo Rivelino da Luz, Bermiro Sagioratto, Edna Aparecida de Lima, Alceu Fernandes Filho, Rudimar Cesar Tavares, Edeltraud W. Andrade e Luis Eduardo Broering.

Gestão 2005 - 2007

Presidente: Antonio Carlos Floriani
Vice Presidente:Alberi Chiodelli
Vice Presidentes Setoriais:
Rosane Waltrick Reis
Francisco Pereira Filho
Inês Viapiana Stormowski
Alessandro Kremer
Nerci Tercílio Correa
Marlene Pitt Dullius
Rafaeli Sgarbossa
Sadi Oliveira
Jackson Martendal
Walter Hoeschel Neto
1º Secretario: Ricardo Sell Wagner
2º Secretário: Marli Andrade
1º Tesoureiro: Sergio Braz Gugelmim
2º Tesoureiro: Humberto Arantes
Conselho Fiscal Titular:
Sadi Montemezzo
Cláudio Crestani
Carmem Stimamiglio
Conselho Fiscal Suplente:
Lucia Helena Machado
João Gomes
Zulmiro Avelino Bernardi
Conselho Institucional: Lautenay Seemann, Nereu da Silva Neto, Melissa Amaral, Cristina Cesa, Edeltraud W. Andrade, Gustavo Theiss, Silvio Vallin, Edna Aparecida Lima, Arnaldo Zapellini e Luis Carlos Pinheiro.



Gestão 1988 - 1989

Presidente: Luiz José Spuldaro
Vice Presidentes: Carlos Kracik Rosa
Cesar Augusto Dall'Asta
Antonio Carlos Benthien
Roberto Rogério do Amaral
Luiz Carlos Letti
1º Secretário: Inácio Rogério Góss
2º Secretário: Alberi Chiodelli
1º Tesoureiro: Deocildo Michelotto
2º Tesoureiro: Jurandi Domingos Agustini

Gestão 2011 - 2013

Presidente: Luiz José Spuldaro
Vice Presidente: Sadi Montemezzo
Vice Presidentes Setoriais:
Joachim Gerecht
Edésio Forbici
Luiz Antonio Martello
Anderson de Souza
Carlos Roberto de Andrade Lopes Filho
Brígida Carolina Miola Tealdi
Antônio Wiggers
Maria Elizabeth Medeiros Neves
Célio Antunes Bueno
Andréia Terezinha Borges Strasser
1º Secretário: Paulo Eduardo Menezes
2º Secretário: Sérgio Cossio
1º Tesoureiro: Sérgio Braz Gugelmin
2º Tesoureiro: Luiz Antunes de Figueiredo
Conselho Fiscal Titular:
João César Pellin
Walter Hoeller de Souza
Luiz Carlos Alves
Conselho Fiscal Suplente:
Marcel Wolfart
Charles José Postalli
Cláudio Luiz Siqueira dos Santos
Conselho Institucional: Nilceu José Matos, Ibanor Giovani Peruzzo, Luiz Carlos Uncini, André Viapiana Stormowski, José Augusto Fornari Sousa, Carlos Eduardo de Liz, Marco Antonio Araújo de Arruda Jr, Michel Joest Khater, Juliano Batalha Chiodelli e Pedro Dirceu Ceron.

Gestão 2013 – 2015

Presidente: Luiz José Spuldaro
Vice Presidente: Juliano Batalha Chiodelli
Vice Presidentes Setoriais:
Joachim Gerecht
Filipe Portal
Luiz Antonio Martello
Anderson de Souza
Carlos Roberto de Andrade Lopes Filho
Janelise Royer dos Santos
Carlos Eduardo de Liz
Antonio Wiggers
Célio Antunes Bueno
Edésio Forbici
1º Secretário: Paulo Eduardo Menezes
2º Secretário: Roberto Dimas do Amaral
1º Tesoureiro: Felipe de Quevedo Paes
2º Tesoureiro: Sadi Montemezzo
Conselho Fiscal Titular:
Valcir Tortelli
Zulmiro Klann
Nilson Cruz
Conselho Fiscal Suplente:
Nelson Rossi Jr
Guilherme Luckner
André Viapiana Stormowski
Conselho Institucional: Michel Joest Khater, Gabriela Bertagnolli da Rosa, Evaldo Ulrich, Alexandre Souza Paes, Israel Marcon, José Augusto Fornari Sousa, Luiz Antunes de Figueiredo, Pedro Dirceu Ceron e João César Pellin.

REPRESENTATIVIDADE NOS CONSELHOS

A Associação Empresarial de Lages representa e defende os interesses e as necessidades de seus associados e da comunidade em geral, buscando estimular o crescimento econômico e social de toda a região serrana de Santa Catarina. A entidade possui a legitimidade para essas ações, atuando junto aos poderes público e privado, estando representada em vários Conselhos de inúmeras instituições, fazendo com que os interesses e ponto de vista da classe empresarial esteja devidamente sendo considerado na tomada de decisões que digam respeito ao desenvolvimento regional.

AGESERRA – Agência de Desenvolvimento da Serra Catarinense

Caráter: Deliberativo

É uma organização articuladora e captadora de recursos financeiros e humanos, através de projetos estratégicos para o desenvolvimento sustentável regional, almejando o progresso cultural, político, econômico e social da Serra Catarinense.

CDR – Conselho de Desenvolvimento Regional

Caráter: Deliberativo

É responsável por todo o planejamento regional, pela definição das prioridades que, na sequência, serão a base do Orçamento do Estado. A partir daí cabe a cada Secretaria de Desenvolvimento Regional – SDR executar esse orçamento descentralizado e promover o desenvolvimento de sua área de abrangência.

CMDR – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural

Caráter: Consultivo e Deliberativo

Tem como finalidade fomentar a participação comunitária nas ações da Secretaria de Agricultura e Pesca, acompanhando e assessorando as políticas de desenvolvimento rural de Lages.

CMDT – Conselho Municipal de Desenvolvimento Territorial

Caráter: Consultivo e Deliberativo

Este órgão é responsável por discutir questões acerca de mobilidade urbana, uso e ocupação do solo, parcelamento do solo e do crescimento da cidade de Lages.

Colegiado do Campus Lages do IFSC

Caráter: Deliberativo

É responsável por assessorar a Diretora-Geral com a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e de zelar pela correta execução das políticas do IFSC. Entre suas atribuições está a apreciação da oferta anual de vagas, dados orçamentários do campus e a definição sobre as prioridades em função dos recursos disponíveis, convênios e editais e apreciação de assuntos didático-pedagógicos e administrativos entre outros.



CONDEMA – Conselho Municipal de Defesa ao Meio Ambiente

Caráter: Deliberativo

Tem por finalidade deliberar, orientar, promover e emitir sugestões, auxiliar em projetos para a promoção da melhoria da qualidade e defesa do meio ambiente no Município.

Comissão de Avaliação de Bolsas de Estudo UNIFACVEST

Caráter: Avaliação

Este órgão é responsável pela análise e aprovação do pedido de bolsas de estudos.

Comissão Fiscalizadora da Comissão de Avaliação de Bolsas de Estudo UNIFACVEST

Caráter: Avaliação

Este órgão é responsável por fiscalizar as decisões da comissão de avaliação de bolsas de estudo.

Comitê Canoas – Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Canoas

Caráter: Consultivo e Deliberativo

O Comitê tem como atribuição a elaboração do Plano de Gerenciamento da Bacia do Rio Canoas e o acompanhamento da sua execução, bem como a promoção de entendimentos e a solução de conflitos visando sempre os interesses comuns, a proteção, a conservação e a recuperação dos recursos hídricos.

Comitê Gestor Local do Projovem Urbano

Garantir efetividade no acompanhamento e apoio à execução das ações do Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem Urbano.

COMPAC – Conselho Municipal do Patrimônio Cultural

Caráter: Deliberativo e Consultivo

É o órgão responsável pela conservação, proteção e preservação dos bens materiais e imateriais que representam a memória da cidade.

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

Caráter: Consultivo

É o órgão responsável pela relação entre a Administração Municipal e os setores da sociedade civil ligados ao Turismo, que atua na formulação de estratégias e na fiscalização da execução do plano municipal de Turismo.

COMUPDEC – Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil

Caráter: Consultivo e Deliberativo

É o órgão responsável por propor, acompanhar e fiscalizar as ações de Defesa Civil, bem como articular, em parceria com a COMPDEC, a implementação de ações voltadas para a redução do risco de desastres (eventos adversos), que provoquem danos e prejuízos à população e ao meio ambiente.



CONSAD – Conselho de Administração da Fundação UNIPLAC

Caráter: Deliberativo e consultivo

É o órgão responsável por determinar e fiscalizar as ações, no que diz respeito aos assuntos de política administrativa, financeira e de planejamento da Fundação UNIPLAC.

CONSAM – Conselho Municipal de Saneamento Básico

Caráter: Deliberativo

Este órgão é responsável por analisar e aprovar as atividades decorrentes da execução da Política Municipal de Saneamento.

CONSEL – Conselho de Segurança de Lages

Caráter: Deliberativo

Compreender as necessidades de segurança de Lages para planejar, dar suporte aos órgãos de segurança e desenvolver ações no curto, médio e longo prazos com vistas à transformação da cidade em um lugar melhor para se viver.

Conselho Consultivo do Banco da Família

Caráter: Consultivo

Participar das discussões e futuro do banco, estabelecer boas relações institucionais do Banco da Família com os principais atores locais do setor.

Conselho da Comunidade

Caráter: Deliberativo

É um órgão que atua na comunidade com atendimentos e encaminhamentos de presos, vítimas e familiares a serviços da área social. Fiscaliza as condições dos presos e desenvolve programas de ressocialização.

Conselho de Administração Credicomin – Cooperativa de Crédito dos Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores de Lages

Caráter: Deliberativo

Tem como missão fixar a orientação estratégica e os objetivos da Cooperativa, devendo acompanhar sistematicamente os resultados alcançados e prestar contas aos Cooperados, zelando pela preservação dos valores e princípios cooperativistas, a fim de garantir a perenidade dos negócios.

Conselho de Contribuintes do Município de Lages

Tem por finalidade o julgamento de questões do Contencioso Tributário entre o sujeito passivo e o Município de Lages, em segunda instância administrativa.

Conselho do Hospital Nossa Senhora dos Prazeres

Caráter: Consultivo

É responsável por avaliar as atividades desenvolvidas pelo Hospital Nossa Senhora dos Prazeres.

Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB

Caráter: Consultivo

Proceder ao acompanhamento e controle social sobre a distribuição, a transferência e a aplicação dos recursos do Fundo, na esfera municipal.



CME – Conselho Municipal de Educação

Caráter: Consultivo

Fiscalizar a educação em Lages, acompanhar todo o processo pedagógico de políticas institucionais, de formação continuada dos professores, do processo de organização das escolas, desde a infraestrutura, a dimensão pedagógica e a de recursos humanos.

CPA UNIFACVEST – Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário FACVEST

Caráter: Deliberativo

Sua responsabilidade é de deliberar sobre as questões gerais que dizem respeito à avaliação institucional, implementar o Programa de Avaliação Institucional, providenciar a prestação de contas junto ao MEC e proceder a meta-avaliação do Programa de Avaliação Institucional.

Grupo de Educação Fiscal, Cidadania e Controle Social

Elevar a consciência sobre a importância do cumprimento espontâneo das obrigações tributárias, além de desenvolver outros processos como a educação cidadã, a formalização da economia, a compreensão do papel do Estado e o combate preventivo da má utilização dos recursos públicos.

Instituto Órion Parque

Caráter: Deliberativo

Tem por finalidade o planejamento estratégico regional, a interação, a cooperação e a sinergia entre universidades, empresas, organizações governamentais e não governamentais, agências de fomento nacionais e internacionais, de forma a estimular a inovação, o desenvolvimento tecnológico sustentável e uma melhor qualidade de vida para a sociedade em geral.

MIDILAGES – Micro Distrito de Base Tecnológica de Lages

Caráter: Deliberativo

Propor políticas e diretrizes para o alcance dos objetivos estabelecidos da incubadora e acompanhar suas implementações, analisar planos e programas, normas, critérios e outros instrumentos necessários ao funcionamento da incubadora.



AUTO POSTO OURO PRETO

O AUTO POSTO OURO PRETO surgiu da sociedade dos irmãos Celso Montemezzo, Marco Antonio Montemezzo e Sadi Montemezzo há 27 anos atrás.

A empresa iniciou suas atividades com apenas 5 funcionários, a estrutura física de apenas quatro bombas de combustível e quatro bicos de abastecimento. No inicio as vendas eram pequenas.

A estrutura foi crescendo, a clientela aumentando e sempre buscando melhorias tanto na parte física quanto em equipamentos.

O Auto Posto Ouro Preto Ltda., desde sua criação, tem uma parceria, com a Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga, estando sempre atualizada com as noticias e novidades do mercado. Esta parceria, dá uma assistência completa, tanto na gestão, quanto no treinamento dos funcionários.

Trabalhamos com uma linha completa de combustível e lubrificante para caminhões e automóveis. Atualmente contamos com 19 colaboradores para realizar um atendimento de qualidade aos nossos clientes.

Disponibilizando um serviço 24 horas, todos os dias para melhor atender a região da serra catarinense.

A empresa busca estar sempre atualizada, seja nas questões tecnológicas, ambiental, controle de qualidade e gestão, buscando sempre estar em destaque nas empresas do ramo.

Curta e Compartilhe
#PostoOuroPreto

Ouro Preto e Ipiranga 27 Anos de Parceria e Qualidade.



PRINCIPAIS CONQUISTAS

Durante sua trajetória de 75 anos foram diversas as ações com o envolvimento da ACIL. Causas que, direta ou indiretamente, promoveram o desenvolvimento de Lages e da região. A entidade sempre acreditou que a melhoria da qualidade de vida de toda a população passa obrigatoriamente pelo desenvolvimento da infraestrutura e consequentemente da economia local, gerando a criação de mais vagas no mercado de trabalho e mão de obra qualificada. Entre os projetos liderados ou apoiados pela entidade muitos tornaram-se realidade e outros estão em fase de implantação.

INFRAESTRUTURA

Rodovia BR-282

Em 1974, a ACIL já desempenhava um importante papel no fomento ao desenvolvimento da região. Naquele ano, a entidade elaborou um documento com reivindicações que foram entregues ao recém eleito governador de Santa Catarina, Antônio Carlos Konder Reis. Fazia parte dos pleitos uma especial atenção ao sistema viário, que devido a sua precariedade prejudicava o desenvolvimento da região.

O documento foi entregue no dia 22 de setembro de 1974 durante uma visita realizada pelo Governador ao então distrito de Correia Pinto. Inúmeras datas foram colocadas para o início das obras, fato este que ocorreu somente em 30 de janeiro de 1988, quando o Ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, atendendo a um convite de José

Suppi, presidente da ACIL na época, veio a Lages assinar o Aviso de Licitação para as obras da rodovia. No final de 2008, o Governo Federal concluiu a pavimentação do trecho de 70 quilômetros que liga São José do Cerrito a Campos Novos, um investimento de mais de R$ 100 milhões. Com a conclusão da rodovia, o trecho de Lages para o Oeste ficou mais curto e rápido de ser percorrido.

Outras Rodovias da Região

A ACIL também esteve envolvida na viabilização de projetos de pavimentação de inúmeras outras rodovias da região serrana, como o trecho de 50 km que liga Campo Belo do Sul a Anita Garibaldi, um trecho de 50 quilômetros que foi inaugurado em 2004, com investimento de R$ 36,4 milhões. Em setembro do mesmo ano também foi inaugurada a Rodovia do Vime, que liga o município de Rio Rufino a BR-282, com extensão de 17,2 quilômetros e um investimento de R$ 10,8 milhões.

Lages é testemunha do nosso crescimento

A **Flex Contact Center** e o **Grupo RR** uniram forças para formar uma das maiores empresas de gestão de relacionamentos do Brasil.

Com sede em Florianópolis e mais de 10 mil profissionais em 12 unidades, a **Flex | RR** disponibiliza uma completa oferta de serviços, que vão desde a venda até o ciclo de crédito e cobrança, passando por SAC, *back office*, retenção e reversão.

Nossa empresa cresceu e isso significa mais oportunidades para Lages e para o que a cidade tem de melhor: um povo sonhador e muito trabalhador.



www.flexcontact.com.br

Flex | RR
Gestão de Relacionamentos





Outros trechos importantes também foram pavimentados na região, como a rodovia que liga Painel a Urupema, a rodovia que liga a SC-438, em São Joaquim, a Urubici e a rodovia que liga Anita Garibaldi a Usina Hidrelétrica da Barra Grande, esta uma parceria entre a BAESA e o Governo do Estado.

Nova Subestação da Celesc

Em novembro de 1999, um incêndio destruiu parte da Subestação da Celesc em Lages, deixando cinco municípios do Planalto Serrano sem energia elétrica durante 10 horas. Na ocasião, a ACIL liderou um movimento para exigir da Celesc a implantação de uma nova subestação na cidade.

Construída pela Celesc no Distrito Industrial de Lages, a nova unidade custou R$ 4,6 milhões e passou a atender cerca de 200 mil habitantes dos municípios de Lages, Correia Pinto, São José do Cerrito, Urupema, Otacílio Costa, Ponte Alta, Bocaina do Sul e Campo Belo do Sul. Os investimentos realizados também contemplaram a integração da unidade de Lages à rede de subestações automatizadas do centro de operações da Celesc, em Florianópolis.







Usina de Biomassa

Em 2001, algumas entidades da região da Serra Catarinense, liderадas pela ACIL e Sindicato das Indústrias Madeireiras – Sindimadeira iniciaram uma mobilização em busca de alternativas para o uso de resíduos de madeira gerados pelas madeireiras da região e que estavam causando problemas ambientais, pois era gerado mais resíduo que a quantia utilizada e a sobra permanecia exposta a céu aberto, provocando a produção de metano, um dos gases causadores do efeito estufa.

A partir disto, a Tractebel Energia realizou, em parceria com a UNIPLAC, uma pesquisa sobre a produção de biomassa, os usos correntes e tendências e o excesso disponível na região. Esta parceria também deu início a pesquisa com os resíduos. Os resultados das pesquisas mostraram que as gerações dos resíduos de madeira eram suficientes para fornecer combustível de forma efetiva. Em outubro de 2002 teve inicio a construção da usina termelétrica de biomassa, que entrou em operação em 23 de dezembro de 2003.

A usina de Biomassa - Unidade de Co-geração da Tractebel, em Lages, é a primeira usina de energia elétrica de Santa Catarina a utilizar a queima de resíduos de madeira como combustível. A unidade, uma das maiores do Brasil, é a primeira planta de biomassa da Tractebel Energia. A usina tem capacidade para produzir até 28 megawatts de energia, que é vendida para a CELESC, e atende a necessidade de vapor para secagem de madeira das indústrias da região. A usina opera a partir de resíduos de madeira, como cavaco e casca, e além de gerar energia resolve um problema ambiental, já que recebem cerca de 400 toneladas por ano de resíduos, que representam risco de incêndio e poderiam provocar a poluição do ar pela emissão do gás carbono.





CAPACITAÇÃO

Centro de Ciências Agroveterinárias - CAV

Em seu segundo mandato, o presidente da entidade José Paschoal Baggio encaminhou ao Governador Antonio Carlos Konder Reis um documento, assinado por todas as entidades serranas ligadas à pecuária, solicitando a criação da Faculdade de Agronomia. Em março de 1980 foi implantado o curso no Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV.

UNIPLAC

Em 15 de outubro de 1980, a ACIL liderou uma campanha junto à classe empresarial para a fundação da Universidade de Lages. Logo essa reivindicação chegou aos governos estadual e federal, porém somente após 20 anos a UNIPLAC expandiu seus cursos e suas instalações, formando um campus Universitário modelar.

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC/Campus Lages

O Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Lages está localizado em um terreno de 102 mil m², cedido pela Embrapa ao IFSC, no bairro São Francisco. Em 2007, quando o Ministério da Educação divulgou a lista das contrapartidas oferecidas pelos municípios catarinenses que estavam dispostos a receber um campus do IFSC, o município de Lages destacou-se em primeiro lugar na lista.

A ACIL conseguiu recursos com empresas e com a comunidade para a doação de um veículo zero quilômetro e sediou os primeiros meses de funcionamento da unidade em sua sede.





Um dos principais facilitadores para a instalação do campus no município foi a constituição da Comissão Pró-CEFET, formada por entidades políticas e empresariais da cidade, que tinha por objetivo auxiliar na mobilização da população. A comissão também ajudou na organização da audiência pública, realizada em novembro de 2007, que ajudou a definir os cursos profissionalizantes oferecidos pelo campus.

Em fevereiro de 2011, o campus realizou a aula inaugural para seus primeiros cursos técnicos – Agroecologia e Biotecnologia, da qual participaram alunos, familiares e empresários da cidade.

Unidade do SENAI

Em 1975, a ACIL, através da gestão de Ermido Lorenzi, fez um apelo ao então diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, Laélio Goulart, para instalação de uma agência de treinamento industrial em Lages. Em poucos meses já funcionava na cidade uma oficina de treinamento muito bem aparelhada.

Anos mais tarde a ACIL, juntamente com outras entidades, liderou o processo para a implantação de uma nova unidade do SENAI em Lages. Com um investimento de R$ 3,6 milhões para construção da nova estrutura física, o SENAI inaugurou em 25 de novembro de 2005, sua sede na Rua Archilau Batista do Amaral, no bairro Universitário.

SEGURANÇA

COPOM

Para ajudar na execução do projeto COPOM, que tinha como objetivo desenvolver um Centro de Operações Policiais mais moderno, a ACIL entregou em 29 de março de 1990 uma doação no valor de CZ$ 1.624.150,00 ao Ten. Cel. PM Gilberto da Silva. Com este valor foram adquiridos três computadores que ajudaram a reduzir em 30% o tempo entre uma chamada de emergência e a chegada da patrulha para atendê-la. Esta foi uma inovação em Santa Catarina.



Polícia Montada

Uma das metas da ACIL, para 1996 e alcançada no mesmo ano foi a implantação da Polícia Montada em Lages, trazendo mais segurança para a cidade.

Através da entidade que reuniu empresários para discutir o problema da segurança, conseguiu-se a doação de um terreno de 100.000m², no Bairro da Várzea, onde foi construída a infraestrutura para abrigar a polícia montada.

TECNOLOGIA



Incubadora MIDILAGES

Desde maio de 2005 atuando em Lages e região, o Micro Distrito de Base Tecnológica de Lages - MIDILAGES é uma incubadora de empresas que tem como objetivo amparar novos negócios para que produtos e serviços de pesquisa da área tecnológica possam alcançar o mercado efetivamente. Além de apoiar a criação de novas empresas, uma incubadora também desenvolve a capacidade empresarial dos empreendedores e contribui para o desenvolvimento da região em que está inserida.

A MIDILAGES é um órgão mantido pela Fundação UNIPLAC e nasceu de uma parceria entre SEBRAE, UNIPLAC, ACIL, Agência de Desenvolvimento e Prefeitura de Lages.



Órion Parque

O Órion Parque Tecnológico foi idealizado em 2007 por empresários da área de tecnologia, que no ano seguinte formaram o Núcleo de Tecnologia da Informação da ACIL, com o intuito de dar suporte a esta proposta e focado na estruturação e elaboração de um projeto.

Esse projeto foi liderado por empresários da área de tecnologia, que foram incansáveis e enfrentaram vários obstáculos que foram vencidos um a um.

Em 2009, a ACIL solicitou ao Departamento de Arquitetura da Universidade Federal de Santa Catarina, um projeto arquitetônico. Ao mesmo tempo, iniciaram as negociações do terreno da Embrapa, uma área de 89 mil metros quadrados para a construção do Órion Parque no bairro São Francisco.

O parque reunirá em um mesmo espaço empresas, Universidades de Ciência e Tecnologia e um centro administrativo. O prédio central terá cerca de quatro mil metros quadrados de área construída, e deverá abrigar incubadoras, centro de pesquisa e desenvolvimento, auditório com capacidade para 400 lugares podendo ser transformado em salas menores através de divisórias, praça de alimentação, áreas de convivência e estrutura de apoio. Também está prevista a instalação de empresas em lotes ao redor do prédio central.

FORNARISOUSA
construtora

(49) 3222 - 4424

contato@fornarisousa.com.br
Rua Otacílio Vieira da Costa,202
Centro - 88501-050
Lages - SC





DESENVOLVIMENTO

Banco da Família

Em 1998, a Associação Empresarial de Lages – ACIL liderou a implantação de uma agência do Banco da Mulher em Lages, com a missão de ser uma alternativa de micro-crédito aos pequenos negócios, formais e informais, de forma simplificada e eficiente – buscando ampliar e melhorar os pequenos negócios de modo que contribuíssem com o desenvolvimento regional.

A partir de 2003, visando a atender as novas exigências e necessidades passou a chamar-se Banco da Família. Assim, deu início a um processo contínuo de expansão, abrindo novas agências em Curitibanos, Caçador, Vacaria e Caxias do Sul e postos de atendimento em São Joaquim, Otacílio Costa, Correia Pinto, Campos Novos, Santa Cecília, Fraiburgo, Herval d'Oeste e Videira.

O Banco da Família é a única instituição do Brasil filiada à rede mundial de apoio e incentivo ao microcrédito, a WWB – Women's World Banking.

AGESERRA

A Agência de Desenvolvimento da Serra Catarinense – AGESERRA foi criada dentro da ACIL em janeiro de 2002, para dar suporte técnico e operacional ao Plano de Desenvolvimento Tecnológico e Econômico Regional – PDTER.

A AGESERRA é uma organização que executa projetos através de convênios e de doações de recursos físicos, humanos e financeiros, ou prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público, para o desenvolvimento regional.



Parque de Inovação da Serra Catarinense – PISC

Desde 2008, a ACIL participa ativamente da criação do Parque de Inovação da Serra Catarinense – PISC. Situado no distrito de Índios, a sede do parque, que terá uma área total de quase oito milhões de metros quadrados, será um complexo destinado à produção industrial, realização de pesquisas e desenvolvimento de tecnologia.

O PISC será implantado no terreno adquirido pela Prefeitura de Lages, com recursos repassados pelo Governo do Estado. Dentro do parque, haverá diversas empresas, que juntas formarão um dos maiores parques industriais e tecnológicos do estado.







Prospecção de Novas Empresas e Investimentos

Uma das lutas incansáveis da ACIL sempre foi o estabelecimento de novos empreendimentos para Lages e região, gerando novos empregos, renda e, consequentemente, desenvolvimento. Ao longo dos anos, foram dezenas de prospecções, estudos de viabilidade e busca de novas empresas. Apesar de todos os esforços empregados pela ACIL e seus dirigentes, nem sempre foram suficientes para viabilizar todos os negócios nos quais a entidade se envolveu. Mas o balanço tem se mostrado bastante favorável.

A ACIL ajudou a trazer para Lages a unidade da Cia Cervejaria Brahma, atual Ambev/Unidade de Santa Catarina, que é a maior arrecadadora de ICMS de Lages e região. A entidade também apoiou e teve participação ativa na vinda para Lages das unidades da Perdigão, atualmente pertencente ao Grupo JBS Friboi, da empresa alemã Vossko e da Flex Contact Center, primeira empresa de callcenter da cidade. Juntas essas empresas geram cerca de 2.000 empregos.



Parabéns ACIL pelos seus 75 anos construindo o futuro de nossa região.

ACIL
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE LAGES

A Prefeitura Municipal de Lages orgulha-se de fazer parte da história da ACIL - Associação Empresarial de Lages, que há 75 anos vem desenvolvendo um importante trabalho de liderança no desenvolvimento da região serrana.



PREFEITURA DE LAGES

R. Benjamin Constant, 13
Fone: 3221-1000
www.lages.sc.gov.br

Fone:
3221.1000

PROGRAMA EMPREENDER NA ACIL

O Programa Empreender nasceu em Santa Catarina em 1991, nas cidades de Joinville, Blumenau e Brusque, através de uma parceria entre suas Associações Comerciais e a Câmara de Artes e Ofícios de Munique e da Alta Baviera (Alemanha).

O Empreender representa na prática o que é o associativismo. O programa seguiu o modelo alemão, que visa o aumento da competitividade das micro e pequenas empresas e o elemento-chave para seu sucesso foi a criação e implementação dos chamados núcleos setoriais.

As associações comerciais criaram a Fundação Empreender, com o objetivo de desenvolver a metodologia do Programa Empreender e disseminá-la no Brasil e na América Latina. Em 1997, com o resultado obtido através desta parceria, a Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina – FACISC e o SEBRAE de Santa Catarina, com o apoio financeiro do SEBRAE – Nacional, iniciou a implantação do projeto em outros municípios do Estado. Foi nesse ano que a ACIL passou a fazer parte do Programa Empreender. Assim, Lages foi a primeira cidade, fora do norte de Santa Catarina, a implantar a metodologia alemã para apoio ao desenvolvimento das micro e pequenas empresas.

Em 2002, o Programa Empreender é nacionalizado através da CACB - Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil. E a partir de 2006 tem início a internacionalização do programa, que está em países como Moçambique, Chile, Colômbia, México, El Salvador, Guatemala, Honduras, Timor Leste e África do Sul.





Atualmente, participam do Programa Empreender quase seis mil empresas catarinenses ligadas a 420 núcleos, que abrangem 68 segmentos diferentes da Economia. O Empreender é o associativismo na prática, é uma fórmula que estimula a competitividade das micro e pequenas empresas. Aquelas que fazem parte dos núcleos fazem a diferença no competitivo mercado global.

Em comum, além da idade, temos a dedicação e respeito à COMUNIDADE EMPRESARIAL de Lages.

PARABÉNS ACIL 75 ANOS

O Jornal da Serra Catarinense

www.clmais.com.br

CORREIO LAGEANO

NÚCLEOS SETORIAIS

Os núcleos setoriais são grupos de empresários de um mesmo segmento que se reúnem periodicamente para discutirem seus problemas comuns e buscarem soluções conjuntas, sempre orientados por um consultor da associação empresarial.

Os núcleos podem ser classificados em setoriais, multissetoriais, temáticos, territoriais e comitês abertos e têm como objetivo quebrar o isolamento dos empresários, possibilitar comparações entre suas atividades, aproximar setores de uma mesma área para a busca de objetivos comuns, propiciar treinamento e capacitação conjunta, oportunizar a realização de troca de experiências, missões empresariais e participação em eventos, entre outros.

A grande vantagem desse modelo de organização é a possibilidade de focar o trabalho em problemas específicos de cada segmento econômico, o que torna o trabalho mais eficaz e eficiente.

Atualmente, a ACIL conta com oito núcleos setoriais: ACIL Jovem, Núcleo da Mulher Empreendedora, Trade de Comunicação da Serra Catarinense, Núcleo de Imobiliárias e Corretores, Núcleo de Tecnologia e Inovação, Núcleo de Gestão de Pessoas, Núcleo de Moda e Inovação e Núcleo de Mercados.

ACIL Jovem

Buscando o desenvolvimento do associativismo empresarial, a ACIL implantou em 13 de junho de 1994, seu primeiro núcleo setorial, a Câmara do Jovem Empresário, que hoje é denominada como ACIL Jovem. O objetivo principal do núcleo era preparar os jovens diretores de empresas para assumir responsabilidades maiores no futuro, sem serem surpreendidos por algo não previsto.

É um núcleo multissetorial, composto por jovens empresários, filhos de empresários, profissionais autônomos, executivos, diretores e gerentes de empresas e estudantes, participando ativamente do CEJESC - Conselho de Jovens Empreendedores de Santa Catarina.

O núcleo tem como objetivo promover a formação e o desen-

volvimento profissional de seus membros e sua integração no meio empresarial, fortalecer a troca de experiências, o associativismo e o empreendedorismo, realizar eventos de desenvolvimento educacional e cultural para seus membros e demais pessoas da sociedade e participar ativamente das decisões socioeconômicas e políticas suprapartidárias que envolvam a comunidade empresarial de Lages.

A ACIL Jovem realiza reuniões semanais para discutir assuntos diversos ligados à causa empreendedora, planejamento de ações e eventos, além do bate-papo informal onde os integrantes do grupo discutem e ficam por dentro dos acontecimentos da cidade e da região.

As principais atividades realizadas pelo grupo durante o ano são: almoço com convidados, capacitações, missões empresariais, visitas técnicas, Feirão do Imposto, Seminário do Empreendedor, Assembleia Geral Ordinária – AGO do CEJESC – Conselho Estadual de Jovens Empreendedores de Santa Catarina, além de inúmeros projetos sociais.



Juçara de Fátima Leite - Lages/SC

César Ferreira Júnior - Campos Novos/SC





Kênia Cota Teodoro de Oliveira - Lages/SC



Karina Matos Freitas
Colaboradora Lages/SC

Fazer parte desta história nos orgulha.

O **Banco da Família** nasceu na ACIL em 1998 como alternativa de crédito ao microempreendedor. Transpôs fronteiras, transformando a vida de milhares de pessoas, sendo reconhecido internacionalmente. Através das microfinanças, fomenta a melhoria da qualidade de vida, como agente de transformação social.

BANCO DA FAMÍLIA
Apoio ao seu trabalho

www.bancodafamilia.org.br

Núcleo da Mulher Empreendedora

O Núcleo da Mulher Empreendedora foi constituído em 12 de julho de 1994, com a finalidade de proporcionar orientações e assistência em assuntos que atendam ao interesse individual ou coletivo de seus membros, bem como fomentar, em suas participantes, a conscientização da responsabilidade pelo desenvolvimento do processo econômico, político e social.

O núcleo também busca oportunizar maior participação da mulher empresária no processo de gestão das suas organizações, capacitando-as e desenvolvendo suas habilidades para uma maior eficiência e eficácia no exercício de suas atividades.

As principais atividades desenvolvidas pelo núcleo são a coordenação e a realização de projetos da Junior Achievement (Miniempresas e Empresário Sombra), organização da Assembleia Geral Ordinária do CEME - Conselho Estadual da Mulher Empresária de Santa Catarina, realização dos eventos Mulheres de Sucesso e Noite dos Heróis, além do projeto Outubro Rosa.

Núcleo das Imobiliárias e Corretores

O Núcleo de Imobiliárias e Corretores iniciou suas atividades em maio de 2012 com a finalidade de reunir profissionais da área para que possam trocar experiências e conhecimento, fomentar a atualização e fortalecimento dos corretores de imóveis, criar oportunidades de capacitação técnica e gerencial, participação em eventos, feiras e viagens técnicas, pleitear, através da união, melhores condições para o desenvolvimento das empresas participantes, criar espaço para a divulgação do núcleo e incentivar o associativismo entre os membros do núcleo.

As principais ações desenvolvidas pelo núcleo foram a criação e a entrega do certificado e selo de qualidade NIMOB e o Simpósio Imobiliário da Serra Catarinense, já em sua segunda edição em 2015, tendo como objetivo compartilhar conhecimentos e experiências e fomentar a profissionalização do setor.

Trade de Comunicação da Serra Catarinense

O Trade de Comunicação da Serra Catarinense foi criado no inicio de 2010, mas somente a partir de abril de 2011 passou a funcionar nos moldes de um núcleo setorial da ACIL. O Trade é formado por empresas e profissionais de comunicação como rádios, emissoras de televisão, jornais, revistas, agências de propaganda e publicidade, mídia externa e assessorias de comunicação social. Tem por objetivo fortalecer o grupo para que atue em conjunto na defesa dos interesses do setor, além de promover ações de qualificação profissional.

O núcleo tem realizado diversas ações, entre elas a participação no Encontro dos Amigos e na Expolages, apoio a promoções sociais como Feijoada Solidária e campanha do Fundo da Infância e da Adolescência, workshop para acadêmicos de comunicação, workshops por segmentos empresariais da área de comunicação proporcionando integração dos vários segmentos e criação e inserção na mídia de campanha institucional.

NÚCLEO DE
TECNOLOGIA & INOVAÇÃO
LAGES - SC

Núcleo de Tecnologia e Inovação

Em 2008 um grupo de empresários da área de tecnologia, resolveu criar o Núcleo de Tecnologia da Informação, tendo por finalidade o desenvolvimento do setor, fortalecimento do associativismo, mantendo em constante evolução o relacionamento e a união das empresas do mesmo segmento.

O núcleo tem como objetivo o desenvolvimento e a aplicação da ética profissional, a troca de experiências, a capacitação dos empresários e colaboradores e, principalmente, no desenvolvimento de um parque tecnológico em Lages. Este projeto recebeu o nome de Órion Parque e visa abrigar e atrair cada vez mais empreendedores de talen-



to interessados em desenvolver negócios num ambiente estimulante e criativo.

O Núcleo de Tecnologia da Informação realizou diversas ações, entre elas o Sinapse da Inovação, a participação no Projeto do Empreender Competitivo, no Programa Geração TEC e na Feira das Profissões, apoio a realização do Projeto NAGI, a realização de pesquisa sobre a evasão de mão de obra na região, a busca de subsídios para a construção do Órion Parque, a realização do Workshop de Tecnologia e do Conexão Serra.

Núcleo de Moda e Inovação

O Núcleo de Moda e Inovação foi criado em 29 de outubro de 2013, com o objetivo de movimentar a moda na região serrana e fortalecer as marcas integrantes do núcleo, fomentando o empreendedorismo, gerando capacitação e negócios.

O Núcleo reúne profissionais da indústria de confecções, consultores, personal stylist, produtores, fotógrafos, designer de jóias, jornalistas, entre outros profissionais do setor, interessados em movimentar a moda na região serrana.

Entre as propostas do núcleo está o projeto Bela Vida, um projeto que visa estimular a autoestima de mulheres que vivenciaram, ou estão vivenciando uma experiência de cura do câncer de mama, através da exposição de um ensaio fotográfico feito com essas mulheres.

Núcleo de Mercados

Criado em 15 de maio de 2014, o Núcleo de Mercados tem a finalidade de desenvolver o setor, através de aprimoramento gerencial e aperfeiçoamento técnico.

Juntos, os empresários deste setor buscam mais qualidade e eficiência no atendimento aos seus clientes, troca de experiências, mudança da visão empresarial, representatividade e atuação junto aos órgãos fiscalizadores e as entidades representativas, aprofundamento do conhecimento das legislações que regem o setor, capacitação dos empresários e funcionários e compras coletivas.

Núcleo de Gestão de Pessoas

O Núcleo de Gestão de Pessoas foi criado em 15 de fevereiro de 2006 objetivando o desenvolvimento do setor através do aprimoramento dos nucleados e aperfeiçoamento técnico. Em 2012 houve uma queda na participação nas reuniões por parte dos integrantes, o que levou a paralisação das atividades até 2014, quando o núcleo retomou as atividades.

O grupo é composto por profissionais ligados a área de Gestão de Pessoas, com conhecimentos distintos e necessidades comuns, que buscam a valorização e capacitação do capital humano, levando para dentro das empresas a importância de novas práticas de gestão que busquem a qualidade de vida das pessoas.

As principais metas do núcleo são a união e o fortalecimento da classe, promovendo o desenvolvimento das empresas participantes, o intercâmbio de informações relacionadas ao setor, a capacitação dos integrantes do núcleo e a ética profissional.



O SISTEMA EMPRESARIAL FACISC

Fundada em 26 de junho de 1971, a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina - FACISC representa mais de 33 mil empresas através de 146 Associações Empresariais que operam em 220 municípios. Este é o maior sistema empresarial catarinense pela representação da economia na indústria, comércio, prestação de serviços, agronegócios, profissionais liberais, turismo e demais formas organizadas de desenvolvimento e fomento empresarial.

A FACISC faz parte da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil - CACB, que reúne mais de duas mil associações e cerca de 2,5 milhões de empresários. Tem como missão representar e integrar a classe empresarial catarinense, através do associativismo, na busca de soluções de alto valor agregado visando apoiar o desenvolvimento sustentável de Santa Catarina. E como entidade representativa do empresariado, tem sido porta-voz de seus anseios junto aos governos municipal, estadual e federal, além de entidades privadas que interferem na ação das empresas.



A redução da carga tributária, dos juros e dos gastos públicos, a promoção da melhoria da infraestrutura, a competitividade das empresas catarinenses, a promoção do associativismo e o desenvolvimento sustentável são apenas alguns dos pilares que a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina vem sustentando ao longo de quatro décadas.

O Trabalho da FACISC na Região

A Federação disponibiliza vários produtos para as associações, que por sua vez disponibilizam aos associados. Esses produtos ajudam a manter as associações, junto com as mensalidades. Na ACIL o cartão Útil Card e o Serasa são os mais utilizados.

Cada regional conta com um Vice Presidente, que tem como trabalho acompanhar as associações, fazer reuniões periódicas buscando os subsídios do que precisam e transmitir isso para a FACISC. Fazem parte da Regional da Serra Catarinense as cidades de Correia Pinto, Lages, Otacílio Costa e São Joaquim.





Alguns dados da atuação da FACISC

A campanha Iniciativa Responsável da FACISC ajudou a alavancar a parcela de Imposto de Renda destinada ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA). A campanha é baseada no incentivo fiscal que prevê a dedução de até 6% do IR para pessoas físicas que aderem à iniciativa e de até 1% para pessoas jurídicas.

A FACISC é uma das entidades que coordena o "Movimento Nós Podemos Santa Catarina", que está promovendo a CAMPANHA 8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO, que tem o objetivo de sensibilizar pessoas e empresas para o alcance dos 8 objetivos do milênio em Santa Catarina e arrecadar recursos para financiamento de projetos catarinenses ligados a esta.

Em 2008, a FACISC criou o Selo Ambiental. Através dele, as empresas ligadas ao Núcleo Estadual de Automecânicas passaram a se adequar diante das normas ambientais.

A FACISC auxilia os municípios na capacitação técnica e institucional para a execução do licenciamento ambiental, propiciando sua contribuição na melhoria da qualidade ambiental dos municípios e, dessa forma, contribuir para o desenvolvimento sustentável das cidades e atividades empresariais.

O Programa Empreender, voltado para o desenvolvimento empresarial, atende atualmente, 5.160 empresas catarinenses ligadas a 383 núcleos que abrangem 68 segmentos diferentes da economia.

ACIL 75 ANOS

A FACISC apoia o Movimento Brasil Eficiente, que propõe a simplificação fiscal e mais eficiência dos gastos públicos, e tem como objetivo reunir 1.400.000 assinaturas, para transformar em Projeto de Lei de Iniciativa Popular e enviar a Câmara dos Deputados. A meta em Santa Catarina é alcançar 300.000 assinaturas

A FACISC criou o Projeto Voz Única que tem como objetivo levantar as reais necessidades e os entraves ao desenvolvimento econômico do Estado na ótica empresarial para que sirva aos futuros governantes como suporte para seus planos de Governo. Essas informações são publicadas em uma cartilha, que teve sua primeira edição em 2010 para as eleições para presidente, governador, senador, deputados federais e estaduais.



ACIL E O FÓRUM DAS ENTIDADES EMPRESARIAIS DE LAGES

O Fórum das Entidades Empresariais de Lages foi criado em outubro de 2011 com o objetivo de desenvolver ações e iniciativas comuns em torno de questões e defesa dos interesses coletivos, apoiar iniciativas que visem o desenvolvimento da região serrana de Santa Catarina e formular e encaminhar propostas, sugestões e críticas ao poder público, sobre temas de interesses coletivos.

Desde sua criação, vários foram os assuntos discutidos pelo Fórum, entre eles o aumento de 12 para 19 vagas na Câmara de Vereadores, a criação do Observatório Social, a implantação da 3ª Vara da Justiça Trabalhista, o aumento da velocidade máxima permitida na BR-282, as obras de duplicação da BR-282 no perímetro urbano de Lages e suas respectivas vias marginais, a discussão de emissões de atestados médicos como justificativa para fins trabalhistas, entre outros. A partir destas reuniões foram produzidos documentos contendo alguns pleitos e encaminhados aos órgãos responsáveis, que são constantemente cobrados para que dêem encaminhamento aos pleitos.

Fazem parte do Fórum, representantes das seguintes entidades de classe:

ACIL – Associação Empresarial de Lages

CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas

CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

ABO – Associação Brasileira de Odontologia/Seccional de Lages

SINDUSCON – Sindicato da Indústria e da Construção Civil de Lages

OAB – Ordem dos Advogados do Brasil/Subseção de Lages

SINCOVAL - Sindicato do Comércio Varejista de Lages





SINGAPLAN - Sindicato dos Supermercados de Lages

SIMMMEL – Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Materiais Elétricos de Lages

SIGRAF - Sindicato das Indústrias Gráficas nas Regiões da Serra e Vale do Rio do Peixe no Estado de Santa Catarina

SINDICONT - Sindicato dos Contabilistas de Lages

SINDICAM - Sindicato dos Transportes Rodoviários Autônomos de Bens do Estado de Santa Catarina

SINDIMADEIRA - Sindicato das Indústrias de Serrarias, Carpintarias e Tanoarias de Lages

Sindicato Rural de Lages

SETPLAN - Sindicato das Empresas de Transportes e Transportadores de Cargas do Planalto Serrano

AMPE – Associação das Micro e Pequenas Empresas

AEA - Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos do Planalto Catarinense

SINPESC - Sindicato das Indústrias de Celulose e Papel de Santa Catarina

SINDIPAN - Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitarias de Lages

SINDITÊXTIL – Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem, do Vestuário e do Calçado de Lages

Regional da FIESC - Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

Regional do FECOMÉRCIO - Federação do Comércio de Santa Catarina

Regional da FACISC - Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina

Regional da FETRANCESC - Federação das Empresas de Transporte de Cargas e Logística do Estado de Santa Catarina

Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Lages

Associação dos Revendedores de Combustíveis.

CAPÍTULO III

CONSTRUINDO RELACIONAMENTOS

ACIL
75 ANOS

FEIRAS E EXPOSIÇÕES

EXPOLAGES: a Feira Multissetorial da Serra Catarinense

Em 19 de dezembro de 1979, a ACIL apresentou aos representantes das prefeituras integrantes da Amures o projeto para realização da 1ª Feira Industrial do Planalto – FEINP, programada para acontecer de 18 a 27 de abril de 1980, no Pavilhão da Companhia de Turismo e Empreendimentos do Estado – CITUR, localizado na Área Industrial de Lages. A abertura da Feira se deu no mesmo dia em que foi inaugurada a sede da ACIL.

A FEINP, que acontecia a cada dois anos, foi incorporada a Expolages, uma das maiores e mais tradicionais feiras do agronegócio em Santa Catarina, da qual participam criadores de bovinos, ovinos e equinos de diversas raças e de ótima qualidade genética. Em 1997 a exposição do comércio, indústria e serviços, promovida pela ACIL, ganhou um considerável aumento na área disponível para os estandes, que atraiu cerca de 150.000 visitantes.



Devido ao grande sucesso o evento evoluiu para Feira Multissetorial, onde passou a ser divulgado todo o potencial da economia da Serra Catarinense, reunindo assim os setores da pecuária, indústria, comércio e prestação de serviços e as múltiplas oportunidades de negócios.

A Expolages acontece todos os anos, no mês de outubro, no Parque de Exposições Conta Dinheiro e recebe um grande número de visitantes, entre eles diversas autoridades e lideranças, como o governador e secretários de estado, prefeitos, deputados estaduais e federais e senadores. O evento resulta da parceria entre o Sindicato Rural de Lages, ACIL - Associação Empresarial de Lages e Sinduscon - Sindicato da Indústria e da Construção e Civil de Lages.

Nos pavilhões da Feira Multissetorial as empresas expositoras têm a oportunidade de apresentar as novidades em produtos e soluções em serviços bem como fechar negócios e fazer marketing direto com seus clientes e fornecedores.

A Expolages acontece em quatro dias de grande movimentação, inúmeros negócios, troca de informações e de conhecimentos, estabelecimento de parcerias, promoção de produtos e serviços regionais,







mas acima de tudo uma oportunidade ímpar para milhares de visitantes conhecerem um pouco mais da economia serrana, que por sua solidez, diversidade e qualidade orgulha a todos nós.

Shopinhão, um mini shopping dentro da Festa Nacional do Pinhão

No ano de 2013, a entidade fez uma importante parceria com a Prefeitura Municipal de Lages, a qual contemplava a comercialização dos estandes do Shopinhão, um mini shopping dentro da Festa Nacional do Pinhão. O principal objetivo desta parceria era resgatar a participação das empresas locais e foi plenamente atingido já que 80% dos estandes foram ocupados por elas.

Neste primeiro ano, foram 45 expositores que decoraram seus espaços com capricho e bom gosto e comercializaram os mais diversos produtos como artesanato, confecções, calçados, alimentos, móveis, brinquedos, entre outros. Houve ainda a presença de algumas instituições importantes para a região, que aproveitaram a festa para dar uma maior visibilidade ao trabalho que desenvolvem, entre elas, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina, agência de viagens e instituições de ensino.

Em 2014 a Prefeitura de Lages decidiu terceirizar a festa. A vencedora da licitação, Gaby Produções, além de manter a parceria com a ACIL, ampliou a mesma. O Shopinhão passou a ocupar dois pavilhões do Parque de Exposições, o Tito Bianchini e o Afonso Ribeiro, e passou a disponibilizar 109 estandes para exposição e venda dos mais variados produtos, como artesanatos, doces e guloseimas, utilidades domésticas, artigos em couro, confecções, bijuterias, calçados, e até equipamentos de massagem, lareiras, carros, tratores e móveis rústicos. Os produtos comercializados eram, em sua maioria da região, mas também havia produtos de outras regiões do estado e mesmo do país. Esta parceria também repetiu-se em 2015.

ACIL 75 ANOS





Instituições fortes e atuantes estabelecem marcas.
Marcas de trabalho, lutas e conquistas!
A Acil representa a grande marca para o setor produtivo da Serra Catarinense.
Existência plena e longa para essa instituição que, através da crença e perseverança de seus associados, constrói o crescimento desta terra!



CÂMARA DE VEREADORES LAGES

Reconhecimento da Câmara de Vereadores de Lages à passagem dos 75 anos da Acil - 1940 – 2015

camaralages.sc.gov.br I facebook.com/camaralages - Rua Otacilio Vieira da Costa, 280 - Centro - Lages I CEP88501-050 I (49)3251.5422

HOMENAGENS À ACIL

Em duas ocasiões, a ACIL foi homenageada pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina. A primeira delas aconteceu no dia 15 de dezembro de 2005, em Florianópolis. Em uma sessão solene em homenagem à Cidade de Lages, a Assembleia Legislativa prestou uma homenagem a várias autoridades, personalidades e entidades de Lages, entre elas a ACIL, que recebeu o Troféu Antônio Correia Pinto de Macedo. Esta homenagem foi o reconhecimento pelo trabalho da entidade em prol do desenvolvimento regional.

A segunda homenagem marcou o inicio das comemorações de 70 anos de fundação da ACIL. No dia 25 de junho de 2010, foi realizada pela Assembleia Legislativa uma sessão solene no auditório da entidade. Estiveram presentes diversos empresários e autoridades do município. Durante a solenidade também foram homenageados os ex-presidentes da ACIL, que receberam uma placa dedicada pela entidade, em reconhecimento aos serviços prestados.





Utilidade pública estadual

Na oportunidade, através do projeto de Lei 048/10, a ACIL foi declarada de utilidade pública estadual. O Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade em sessão plenária, demonstrando o respeito que a ACIL conquistou junto a toda comunidade catarinense.

Também por ocasião dos 70 anos de fundação da ACIL, a Câmara de Vereadores de Lages realizou, no dia 17 de agosto de 2010, uma sessão solene em homenagem à entidade. A solenidade aconteceu na Plenária da Câmara e reuniu associados, lideranças empresariais e políticas, ex-presidentes e membros da diretoria da entidade e da comunidade.

HONOLULU
A sua ilha da moda.

RUA MARECHAL DEODORO, 85 - CENTRO - LAGES • |49| 3222.7788
LIFE SPORTS: RUA CORREIA PINTO, 58 • |49| 3226-0020
/honolulumodasecalcados • www.honolulu.com.br

ENCONTRO COM LIDERANÇAS

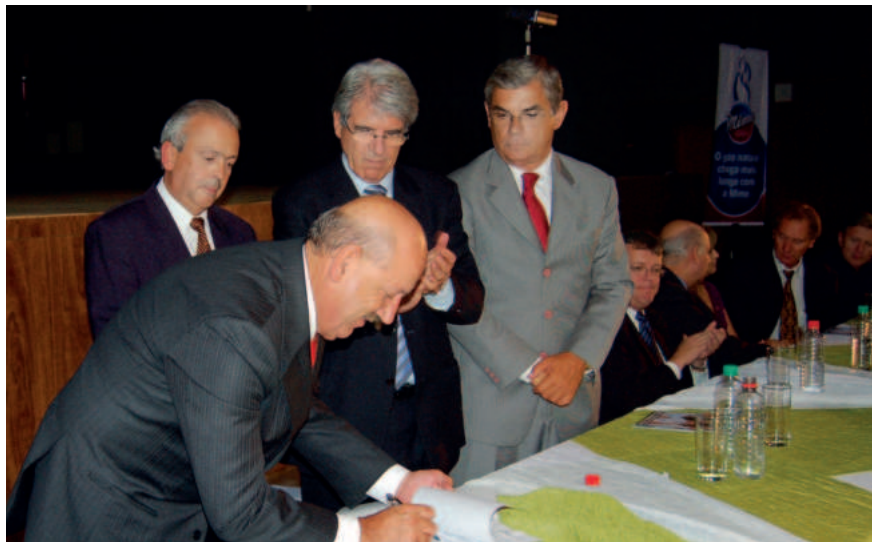
Desde sua fundação a ACIL acredita que empresários e empresas organizadas, unidos através de uma entidade se tornam mais fortes, mais competitivos, ganham representatividade e conseguem resultados melhores.

Para representar efetivamente a classe empresarial, defender seus interesses e fomentar o desenvolvimento da Serra Catarinense, a ACIL busca uma maior aproximação com as lideranças políticas e empresariais. Para alcançar este objetivo mantém um amplo trabalho de representação e mobilização de lideranças, promovendo reuniões e realizando debates e ações para reivindicar direitos e buscar soluções. Foram diversos encontros com vereadores, prefeitos, deputados, governadores, secretários estaduais e municipais, embaixadores, e até mesmo com vice-presidentes da República.

No dia 15 de agosto de 1996, o então Embaixador do Brasil em Portugal, Jorge Konder Bornhausen, esteve em Lages para participar de uma conferência sobre o tema "Globalização e Estabilização da Economia – Mercado Comum Europeu". No dia 20 de setembro do mesmo ano, a convite da ACIL esteve em Lages o vice-presidente da República, Marco Maciel, que falou sobre o "Momento Econômico Brasileiro".







Outro destaque foi o jantar palestra realizado pela ACIL, em 12 de novembro de 2007, com o Governador Luiz Henrique da Silveira, que reuniu empresários, autoridades políticas e a sociedade em geral. O governador abordou temas como desenvolvimento regional, descentralização do governo, perspectivas para empresas catarinenses no mercado e projetos de desenvolvimento para Santa Catarina. Foi nesta ocasião que a ACIL alterou sua denominação de Associação Comercial e Industrial de Lages para Associação Empresarial de Lages.

Em 2008, desempenhando seu compromisso com o desenvolvimento da região, a ACIL acompanhou as negociações para a instalação do primeiro ponto de venda de gás natural veicular em Lages e organizou um jantar de apresentação do Gasoduto da Serra Catarinense, projeto que prevê a construção de dutos de ligação do gás natural entre Indaial e Lages.

No dia 31 de março de 2011, a ACIL organizou mais um jantar palestra, no Centro de Eventos Centro Serra. Desta vez o palestrante foi o Governador Raimundo Colombo, que falou sobre os seus primeiros meses de gestão e enfatizou os desafios que a região enfrentaria. Ele falou para mais de mil pessoas, entre elas empresários, políticos da região e imprensa. Após a palestra, o Governador Raimundo Colombo assinou a carta de intenções com o cônsul honorário da França em Florianópolis, Francisco Borghoff, para a vinda de especialistas franceses à Serra Catarinense para definir ações no fortalecimento das suas vocações.



Os dirigentes da ACIL também receberam o Vice-Presidente da República, Michel Temer, no dia 27 de setembro de 2014, durante sua visita a Lages. Na ocasião o presidente da ACIL, Luiz José Spuldaro, entregou um documento ao Vice-Presidente contendo alguns pleitos como a conclusão das obras do Aeroporto Regional de Correia Pinto e a conseqüente viabilização de vôos comerciais regulares para os grandes centros do país, a duplicação da BR-282 em toda a sua extensão, a liberação dos licenciamentos ambientais para a implantação da Usina

Hidrelétrica de Paiquerê e a implantação da Ferrovia do Frango. Michel Temer se comprometeu a levar a Brasília estes pedidos e viabilizá-los.

Além de representar a classe empresarial e defender seus interesses junto ao poder público, a ACIL também visa fortalecer o relacionamento e promover a aproximação com as empresas associadas. Pensando nisso, a diretoria da entidade tem recebido em suas reuniões os empresários associados para compartilharem seus cases de sucesso e as dificuldades enfrentadas ao longo do caminho. Essa troca de experiências, além de agregar novos conhecimentos, também cria oportunidades de parcerias e negócios.













Agrícola Strasser

"Com o vertiginoso aumento da população, saciar a fome do planeta tornou-se um desafio para a Agricultura".



Conscientes dessa responsabilidade e focados em seu crescimento pessoal e profissional, em 29 de junho de 2012, Aldivio e Andréia Strasser, cindiram uma sociedade com a Lageana GTS do Brasil, tomando novo rumo, escolhendo a Agricultura como sua atividade profissional.

Com a missão de produzir alimentos de qualidade, utilizando tecnologia de ponta e ser referência no Agronegócio Brasileiro através da Agricultura de Precisão.



Sediados em Lages com instalações em mais dois municípios vizinhos Campo Belo do Sul e Bom Retiro, a Agrícola Strasser vem colaborando para o desenvolvimento da região e principalmente da princesa da Serra, onde os recursos da Strasser são efetivamente aplicados. Em suas duas sedes produtivas, cultivando: soja, milho, feijão, trigo e aveia.

Um grande trabalho em prol da recuperação do meio ambiente também é realizado em áreas de reflorestamento com pinus e eucalipto. Em quatro anos de trabalho e abundante investimento, foram alcançadas médias relevantes de produção em relação às médias nacionais. Sendo este seu maior DIFERENCIAL.



Centrados no que há de melhor na Agricultura de Precisão, a Agrícola Strasser utiliza-se não somente de softwares para gestão de produção, mas também softwares para a Gestão Administrativa Empresarial aliando todos os processos, máquinas tecnológicas, tecnologia científica e a tecnologia humana, formam uma empresa produtiva, profissionalizada e ética.

A empresa considera que os profissionais que trabalham ali são responsáveis pela frutuosidade e pela potência da AGRÍCOLA STRASSER.

O quadro conta com 22 colaboradores internos. Os funcionários diretos são técnicos agropecuários, operadores, supervisores, administrativos e gerente. Já os colaboradores externos, que prestam consultorias especializadas inerentes à eficácia do processo, destacam-se a consultoria agronômica, jurídica, trabalhista, contábil, informática e desenvolvimento humano.

Tudo e todos. Cada um fazendo a sua parte e fazendo melhor, resultando em maior produtividade, rentabilidade e sustentabilidade.

Agrícola Strasser

Rua Frei Gabriel, 539 – Centro
adm03.strasser@gmail.com
Fone (49) 3222-1457

CAPÍTULO IV

CONSTRUINDO CONHECIMENTO

ACIL
75 ANOS

CAPACITAÇÕES

Uma das prioridades da ACIL é promover a capacitação constante de empresários e seus colaboradores. Para atingir este objetivo, a entidade promove, através de seu Centro de Capacitação, cursos, seminários, palestras, workshops e uma série de atividades para atualizar e motivar empresários, executivos e colaboradores, mantendo-os conectados com as mais modernas práticas de gestão, provendo-os com todas as ferramentas necessárias para o pleno emprego dos recursos disponíveis em suas empresas. Estas capacitações são ministradas por técnicos especializados nas mais diversas áreas como gerenciamento, seleção de pessoas, comercialização, organização e contabilidade.

Ao longo dos anos a ACIL realizou diversas palestras com temas voltados para a o desenvolvimento de competências estratégicas e gestão empresarial. Algumas destas palestras lotaram auditórios. Para ilustrar temos como exemplo a palestra de Alexandre Garcia, jornalista da Rede Globo, que, em 21 de março de 1996, falou sobre a importância da informação e da rapidez das comunicações para a economia brasileira.







No mesmo ano, o casal Wilfredo e Heloisa Schürmann esteve no Clube 14 de Junho, a convite da ACIL. Eles falaram para um salão lotado sobre as aventuras marítimas que viveram por 10 anos percorrendo os oceanos Atlântico e Pacífico.

Outra palestra que merece destaque foi realizada no dia 03 de maio de 1999, pelo consultor organizacional Roberto Shinyashiki, que abordou o tema "A revolução dos campeões".

Podem-se destacar ainda as palestras com Pedro Parente (2005), Nilson Berlanda (2006), Saul Brandalise (2006) e Gilclér Regina (2007) que também lotaram auditórios.





PARCERIAS

Desde a década de 90, a ACIL mantém uma parceria com o SEBRAE – SC. Juntas as duas entidades realizam diversos cursos, palestras, oficinas e seminários, sempre com o objetivo de levar conhecimento e preparar os empresários para oportunidades do mercado e geração de renda.

Entre as capacitações realizadas em parceria está o Seminário Empretec, que foi realizado pela primeira vez na ACIL em janeiro de 1997. No Brasil, o Empretec é realizado exclusivamente pelo SEBRAE e já capacitou cerca de 190 mil pessoas, em 8.400 turmas distribuídas pelos 27 Estados da Federação. Esta capacitação pode proporcionar aos seus participantes a melhoria no seu desempenho empresarial, maior segurança na tomada de decisões, a ampliação da visão de oportunidades, dentre outros ganhos, aumentando assim as chances de sucesso empresarial.







Durante o seminário o participante é desafiado em atividades práticas, cientificamente fundamentadas que apontam como um empreendedor de sucesso age, tendo como base 10 características comportamentais: busca de oportunidade e iniciativa; persistência; correr riscos calculados; exigência de qualidade e eficiência; comprometimento; busca de informações; estabelecimento de metas; planejamento e monitoramento sistemáticos; persuasão e rede de contatos; independência e autoconfiança.

Parabéns!
Cumprimentamos a
ACIL
pelos seus
75 anos
de importante trabalho
e liderança em
toda a
região serrana.
#na menfistem
CRECI 1336-J
MENFIS
IMOBILIÁRIA
(49) 3251-5757
R. Pres. Nereu Ramos, 84
Lages - Santa Catarina
www.menfisimobiliaria.com.br

EXPOLÍDER

Em 17 de outubro de 2013, a ACIL realizou a primeira edição da Expolíder, um evento criado para acontecer em paralelo a Expolages, com palestras voltadas aos empresários, estudantes e formadores de opinião.

No primeiro ano, cerca de mil pessoas passaram pelo evento que teve na abertura o medalhista olímpico Gustavo Borges que ministrou a palestra "Atitude de Campeão no Mundo dos Negócios".

A Expolíder trouxe ainda o professor Neri dos Santos que apresentou a palestra "Empreendedorismo Inovador. Em seguida foi a vez de Julio Sérgio de Lima, da Fundação Dom Cabral, ministrar sua palestra com o tema "Gestão e Liderança: Fatores que Determinam Resultado". O ex-capitão do BOPE e idealizador do filme Tropa de Elite, Rodrigo Pimentel, abordou o tema "Construindo Tropas de Elite", onde se utiliza da sua experiência no BOPE e como roteirista do filme "Tropa de Elite" para explicar como se forma uma liderança.









A edição de 2014 apresentou um debate com o presidente da SC Parcerias, Paulo César da Costa, juntamente com os deputados recém eleitos Gabriel Ribeiro (Estadual) e Carmen Zanotto (Federal) abordando o tema "Perspectivas Políticas de Desenvolvimento para a Serra Catarinense". O comunicador Edson Varela e o presidente da ACIL, Luiz Spuldaro, foram os intermediadores.

Em seguida o executivo de desenvolvimento de mercado do Facebook no Brasil, Wesley Barbosa, foi um dos palestrantes com o tema "Mundo digital, lucro real: como utilizar a tecnologia em benefício próprio". A ideia foi mostrar aos empresários e empreendedores como a tecnologia pode ser utilizada para gerar lucratividade e interatividade virtual sem custos.

75 ANOS ACIL

A Acil completa, este ano, o seu 75º aniversário
e a Translages tem orgulho de fazer parte
desta historia de prestígio e confiança .

Uma homenagem:

Translages
Fone: 2101-8000
www.translages.com.br

NÚCLEOS EM AÇÃO

ACIL Jovem

A primeira palestra realizada pela ACIL Jovem, "Os desafios do marketing e vendas para o século XXI" com o professor Luiz de Almeida Marins Filho, reuniu mais de mil pessoas no dia 29 de maio de 2000.

Em outubro de 2007 foi realizado o primeiro Seminário do Empreendedor, hoje o maior evento de capacitação realizado pela ACIL Jovem. Durante o evento, empresários convidados compartilham com os jovens a sua trajetória profissional e suas estratégias como empreendedor. Desde sua primeira edição o evento já proporcionou capacitação para mais de 6.500 participantes.

A ACIL Jovem também tem tradição na realização de dois eventos coordenados pelo Conselho dos Jovens Empresários de Santa Catarina – CEJESC, o Feirão do Imposto e a Assembleia Geral Ordinária – AGO.



O Feirão do Imposto foi criado pela ACIJ Jovem, de Joinville, e difundiu-se por todo país tornando-se uma das principais bandeiras do movimento dos jovens empreendedores. Esta é uma ação de esclarecimento ao público que demonstra de forma simples a alta carga tributária que todos pagam, pois o imposto está incluso no preço dos produtos e serviços. Uma das conquistas do Feirão do Imposto foi a criação da Lei 12.741, de 08/12/2012, que determina que todos os estabelecimentos destaquem em suas notas e cupons fiscais os impostos que incidem em produtos e serviços. A primeira edição do Feirão do Imposto em Lages foi realizada em setembro de 2007.

A AGO é realizada uma vez por mês, em uma cidade catarinense, sendo a organização de responsabilidade do núcleo local. Esse encontro mensal tem como objetivo a capacitação através de palestras e visitas técnicas, além do alinhamento de projetos no âmbito estadual e o relacionamento entre os grupos do estado. A ACIL Jovem organizou o evento pela primeira vez em 2008 e sempre contou com uma participação expressiva de jovens de todo o estado.



SERKAT
CONTABILIDADE
CRC/SC 007372/O-2

PARABÉNS
ACIL
PELOS 75 ANOS!

Serkat Contabilidade parabeniza a Acil, seus sócios e colaboradores, pelos 75 anos de trabalho e dedicação na melhoria da qualidade empresarial da nossa cidade.

Sua posição de destaque na sociedade Lageana, demonstra o resultado de uma trajetória de competência e dedicação ao longo desses anos.

Agradecemos pela parceria e profissionalismo destinado ao crescimento da nossa região.

Brindamos vosso empreendedorismo e desejamos que continuem alçando ainda mais sucesso e realizações.

Felicitações
Equipe SERKAT.

SERKAT
CONTABILIDADE
CRC/SC 007372/O-2

contato@serkat.com.br
fone: (49) 3222 1826
Rua Rui Barbosa, 149
Centro - Lages SC
www.serkat.com.br





Núcleo da Mulher Empreendedora

Em outubro de 2011, a Câmara da Mulher Empresária, como era denominada o Núcleo da Mulher Empreendedora, realizou no Centro de Eventos Centro Serra, uma conferência com o tema "O Segredo das mulheres bem sucedidas: empoderamento e quebra de paradigmas".

Outro evento de sucesso também realizado pelo núcleo é o prêmio Mulheres de Sucesso, realizado sempre no mês de março, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. O objetivo é dar visibilidade às mulheres que se destacaram em sua trajetória empresarial e em ações de responsabilidade social como forma de reconhecimento pelo trabalho prestado.







Núcleo das Imobiliárias e Corretores

O Simpósio Imobiliário da Serra Catarinense foi realizado pela primeira vez em 15 de agosto de 2014, e a segunda edição foi realizada em 16 de maio de 2015. O evento conta com o apoio da ACIL e do Conselho Regional de Corretores de Imóveis de Santa Catarina – CRECI-SC e reúne profissionais de várias regiões do Estado.







O objetivo do simpósio é a troca de experiências, atualização e capacitação, pois o mercado de trabalho exige profissionais capacitados e prontos para servir à sociedade com eficiência e qualidade.

Núcleo de Tecnologia e Inovação

A primeira edição do evento Conexão Serra aconteceu de 21 a 23 de maio de 2015 e reuniu no mesmo lugar 40 expositores de diversos segmentos, que utilizam a tecnologia e inovação para desenvolver seus produtos e serviços. Participaram empresas de softwares, web, empreendimentos, bebidas, química, telecomunicações, automotivas, governo, prestadores de serviços, entre outras.

O evento contou ainda com palestras e painel de discussão sobre internet, mercado web e informações sobre as áreas de tecnologia da informação.

Núcleo de Moda e Inovação

Com o objetivo de contribuir com o movimento Outubro Rosa, o Núcleo de Moda e Inovação criou em 2014 o projeto Bela Vida que consiste em duas ações. A primeira foi a estilização de lenços de cabeça. O valor arrecadado com as vendas foi revertido para entidades voltadas a atender mulheres com câncer de mama.

A segunda ação que fez parte deste projeto foi a Exposição Fotográfica Bela Vida, que retratou mulheres que estão em tratamento contra o câncer de mama. A ideia da exposição foi elevar a autoestima das mulheres que vivem ou vivenciaram o câncer e fazer com que retomem a autoconfiança.



TRADE DE COMUNICAÇÃO

O Trade de Comunicação da Serra Catarinense realizou em 08 de novembro de 2013, uma palestra com o então Secretário de Estado de Comunicação Nelson Santiago, que abordou temas como o papel do jornalista, o uso das novas mídias, a relação das assessorias de imprensa e os veículos, integração da linha de comunicação, falar sempre a verdade, passar as informações com clareza e objetividade, ter um protocolo para os momentos de crise.



CAPÍTULO V

CONSTRUINDO NOSSO ESPAÇO

ACIL
75 ANOS



1979
Construção
da sede



2000
Construção da
cozinha e sala
de reuniões da
diretoria



Estacionamento





2015
Entrada
da ACIL



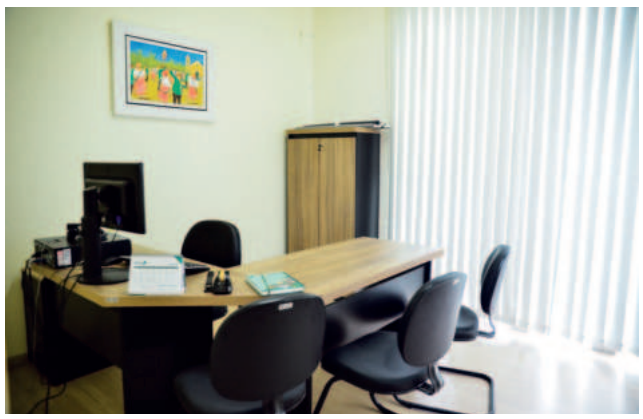
Reforma da
fachada





Auditório



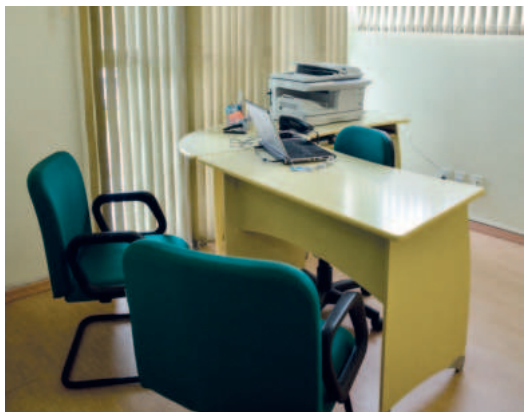


Espaço de divulgação do BRDE





Centro de convivência





Certificação digital





Sala de reuniões da diretoria e novo hall de entrada



Corredor de acesso à sala de treinamento III





Novo hall de entrada





Junta comercial do Estado de Santa Catarina





Printe e
sala de RH



Sala de
treinamento I





Salas de
treinamento
II e III





Sala Vip e
secretaria

CAPÍTULO VI

CONSTRUINDO O FUTURO

ACIL
75 ANOS

PLEITOS

Desde sua fundação a ACIL sempre esteve envolvida em projetos em prol do desenvolvimento da Serra Catarinense. Cada presidente que esteve à frente da entidade sempre trabalhou junto aos governos municipal, estadual e federal pela realização de ações que fortalecessem a economia, atraindo assim novos investimentos e proporcionando melhorias na qualidade de vida dos cidadãos. Entre os projetos liderados ou apoiados pela entidade muitos já são realidade e outros estão em fase de implantação, com acompanhamento constante da ACIL.

PROJETOS APOIADOS PELA ACIL

Aeroporto Regional de Correia Pinto

Pela necessidade de se ter voos regulares até os grandes centros, em 1997 foi idealizado o Aeroporto Regional de Correia Pinto. Este processo teve início na ACIL, com o apoio de outras entidades.



Após a realização dos estudos preliminares e do pré-projeto, a ACIL liderou o processo para que um grupo formado por três importantes empresas da região assumissem a elaboração do projeto executivo do novo aeroporto, que custou R$ 100 mil. A Prefeitura Municipal de Correia Pinto adquiriu uma área de 129 hectares, às margens da BR-116 onde está sendo construído o aeroporto.

Inúmeras prorrogações no prazo de entrega da obra já foram feitas. No entanto, o governador João Raimundo Colombo assumiu o compromisso de entregá-lo até o final de 2015. A partir daí outra batalha será deflagrada no sentido de buscar a viabilização de voos regulares para os grandes centros do país.



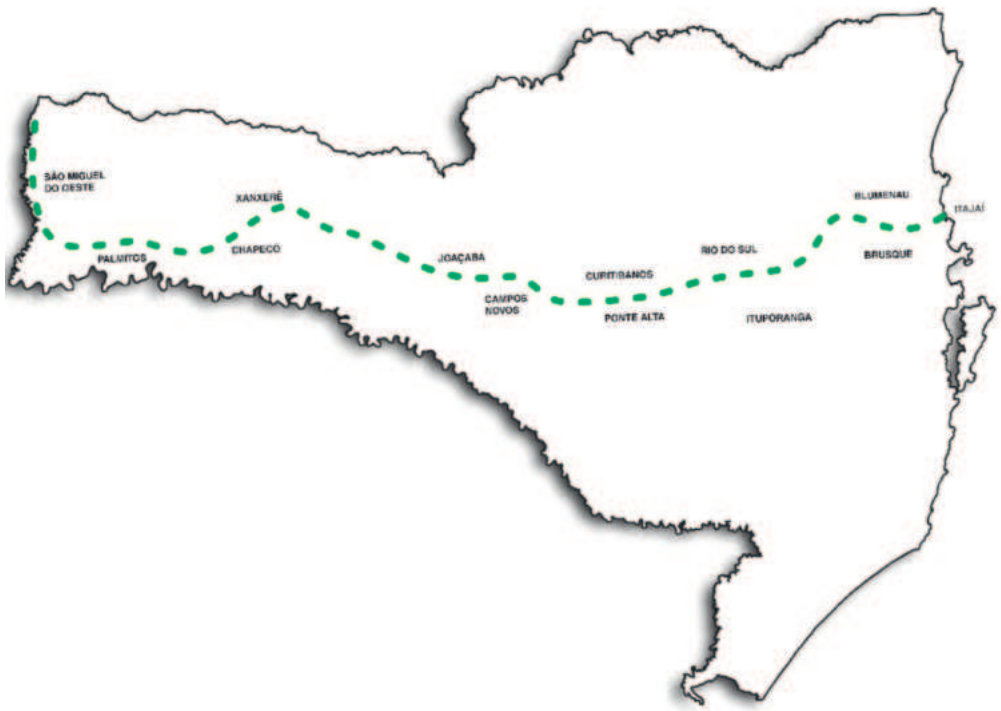
Usina Hidrelétrica de Paiquerê

Em 2001, o Consórcio formado pelas empresas Votorantim Cimentos Ltda, Alcoa Alumínio S/A e a DME Energética Ltda, adquiriu junto a ANEEL (Agência Nacional de águas e Energia Elétrica), a concessão do projeto da Usina Hidrelétrica de Paiquerê.

O projeto prevê a construção da usina no Rio Pelotas, entre os municípios de Lages (SC) e Bom Jesus (RS) com um investimento de apro-



ximadamente R$ 1 bilhão. No auge de sua construção deverá gerar 1,8 mil empregos diretos e 3,6 mil empregos indiretos, incrementando de forma bastante acentuada a economia de toda a região. No entanto, 14 anos depois ainda esbarra na burocracia estatal para obtenção das licenças ambientais para o início das obras.



Ferrovia do Frango

A Ferrovia do Frango é um empreendimento com 862 quilômetros, que deve ligar Dionísio Cerqueira, no extremo oeste do estado de Santa Catarina, ao Porto de Itajaí, com um investimento aproximado de R$ 4,65 bilhões. Esta é uma obra estratégica para o Estado, melhorando o escoamento da produção, reduzindo significativamente os custos logísticos e aumentando, conseqüentemente, a competitividade dos produtos catarinenses.

O traçado original contempla as regiões do Vale, do Médio Vale e do Alto Vale do Itajaí, Planalto Serrano, Planalto Central, Meio-Oeste, Oeste e Extremo-Oeste do estado. Seria de suma importância para a região serrana que o projeto contemplasse a implantação de um pólo logístico multimodal junto ao Aeroporto Regional de Correia Pinto, incorporando com isso também a estrutura rodoviária da BR-116, cujo projeto de duplicação foi apresentado recentemente. A ACIL entende e luta intensamente para que a mudança no traçado atualmente projetado seja realizado.



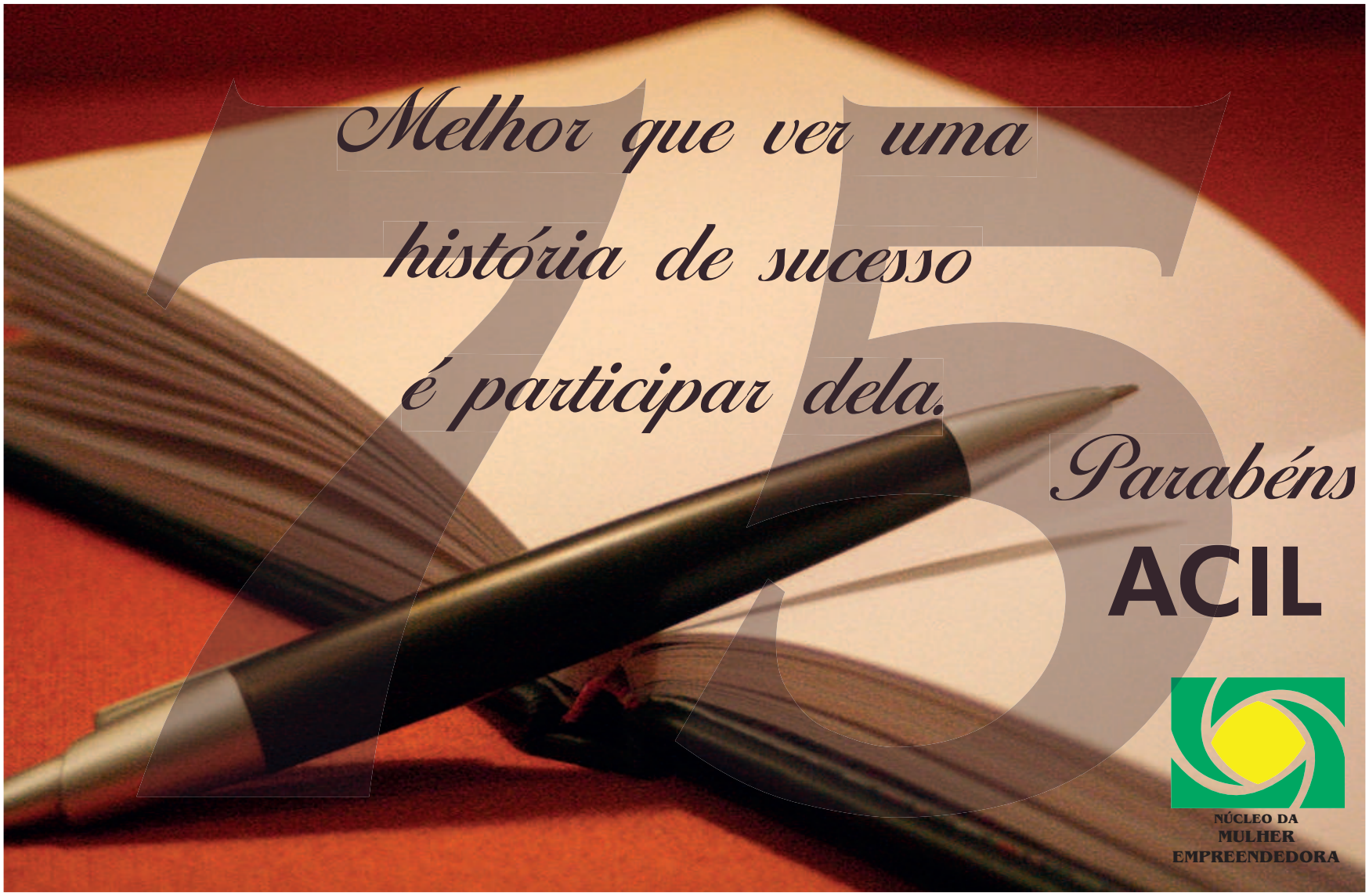
Câmeras de Monitoramento

As câmeras de vigilância são ferramentas de apoio ao trabalho policial, potencializando as ações de vigilância. As imagens monitoradas são compartilhadas com a Polícia Civil, auxiliando na identificação de criminosos e no trabalho investigativo. Conforme a Secretaria de Segurança Pública, estatísticas mostram redução criminal em áreas monitoradas. Por exemplo, queda de 70% nos arrombamentos praticados fora do horário comercial.

A cidade de Lages necessita da instalação de mais câmeras de monitoramento com o objetivo de ampliar a segurança da população e reforçar o trabalho da polícia na prevenção e combate ao crime.

Colégio Militar

O Colégio Militar é uma instituição pública, com aulas para o ensino médio e fundamental. O objetivo é dar a população mais um educandário de qualidade na região, administrado diretamente pela PM, que levará aos alunos seus conceitos morais, preparando-os para os desafios. Disciplina, comprometimento e bom comportamento são palavras de ordem.



Atualmente, existe apenas um Colégio Militar no estado, localizado em Florianópolis e é considerado referência em qualidade. A instituição ocupa lugar de destaque no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e também se destaca no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Incorporá-lo ao rol de oportunidades educacionais existentes em nossa região seria de suma importância para a ampliação dos horizontes de nossos jovens.

Curso de Medicina no CAV/Udesc

Atualmente apenas uma instituição de ensino superior na Serra Catarinense disponibiliza o curso de medicina com a abertura de apenas 40 vagas por ano. A implantação do curso de Medicina no campus do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC aumentariam as vagas de um dos cursos mais concorridos do estado.

A UDESC é uma instituição com reconhecida qualidade de ensino superior e ao implantar o curso de Medicina no CAV proporcionará um crescimento socioeconômico de Lages e região, que além de fortalecer a instituição, trará mais oportunidades de atendimento as comunidades local e regional.

UTI Cardiológica

O Hospital Nossa Senhora dos Prazeres possui um projeto para ampliação, que já foi aprovado pela Vigilância Sanitária e o investimento total, entre ampliação, móveis e equipamentos, será de aproximadamente R$ 13,9 milhões.

A reforma prevê a ampliação do prédio em quatro pisos: a implantação de um estacionamento no subsolo, o serviço de urgência e emergência no primeiro piso, o atendimento laboratorial e de diagnóstico no segundo piso, a UTI cardiológica e geral, com 10 leitos cada, no terceiro piso e na cobertura um heliponto.



Esta ampliação servirá, principalmente, para atender os pacientes cardíacos da Serra Catarinense, hoje enviados principalmente para Rio do Sul. Com a reforma do Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, Lages passará a ser um centro de referência nessa especialidade e proporcionará mais efetividade e bem-estar aos pacientes atendidos.

Divulgação da Serra Catarinense

Lages e região possuem muitas belezas naturais e riquezas proporcionadas pela natureza, além de sua localização no centro do sul do país, por onde passam importantes rodovias para escoamento de toda a produção.

A divulgação da Serra Catarinense como destino turístico trará visibilidade para região e poderá incrementar a economia através da atração de novas empresas, promovendo o desenvolvimento social, econômico e sustentável local, por meio da geração de empregos e renda para a população.

Revitalização do Centro de Lages

Em 2013 a ACIL contratou uma empresa, com reconhecimento internacional na área de concepções urbanísticas, para elaborar um projeto de revitalização do centro de Lages.

GRUPO ALBRAS

MONTAGEM E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL | LOGÍSTICA

A Albras

A Albras Montagem e Manutenção Industrial é uma empresa que atua no mercado desde 1996, ano de sua fundação. Presta serviços nos seguintes segmentos: fornecimento de mão de obra especializada em montagens e manutenções industriais, isolamentos térmicos, projetos mecânicos, pinturas industriais, fabricações, transportes de containers e cargas especiais.

Nossa equipe é altamente qualificada, possuem conhecimento técnico especializado no uso dos equipamentos de alta tecnologia que utilizam na realização dos serviços prestados.

Atuamos em todo o território nacional em parceria com grandes empresas nacionais e multinacionais, as quais são responsáveis pelo desenvolvimento econômico de nosso país. públicos e privados, entre outros segmentos.

.

LOGISTÍCA

Com o já consolidado sucesso da Albras no mercado nacional, a partir do ano de 2004 a empresa passou a investir no ramo de transportes de containers de carga seca..

A Albras logística possui frota atualizada e motoristas treinados continuamente a transportar com compromisso, segurança e pontualidade, buscando assim total satisfação de seus clientes.



SERVIÇOS

Engenharia

Projetos mecânicos, refrigeração, assessoria, treinamento, qualificação de fornecedores, procedimentos técnicos, avaliações e perícias.

Inspeções

Inspeções periódicas e extraordinárias em caldeiras e vasos de pressão, tanques de combustível, equipamentos, soldas de materiais, estruturas, maquinas e tubulações.

Fornecimento de Mão de Obra

Fornecimento de mão de obra especializada nas áreas de mecânica industrial, pintura, elétrica e isolamento térmico.

Fabricações

Radiadores Industriais, tanques de Inox e aço carbono, silos, estruturas metálicas, escadas, plataformas, passarelas, corrimão, dutos de exaustão, trocador de calor, esteiras, roscas, entre outros.

Transportes

Containers e Cargas Secas.

Locações

Equipamentos e Containers.

ALBRAS social

SAÚDE E SEGURANÇA

GRUPO ALBRAS / Rua Altiva Alves, 226 . Área Industrial . Bairro São Paulo . Lages.SC . Fone/Fax 49 3251.2100 . albras@albras.com.br



A ideia apresentada sugere algo moderno, que promova a integração e acessibilidade aos moradores da cidade. Neste sentido, o projeto prevê a demolição do Colégio Aristiliano Ramos como parte das transformações necessárias. A estrutura foi interditada em 2011 pela Defesa Civil e de acordo com estudos e pareceres técnicos não se constitui em um patrimônio histórico para o município. Desta forma, a ACIL defende que a estrutura seja demolida para permitir a ampliação do espaço coletivo.

Rótula na Intersecção do Acesso a Lages na SC-114

O trecho de acesso à Rodovia SC-114, a partir da Ambev, que fica na saída de Lages para São Joaquim representa um contínuo perigo aos usuários. O local não possui iluminação, não há sinalização compatível e está instalado em local com baixa visibilidade para aqueles que precisam acessar a rodovia. Por isso, a ACIL já encaminhou pedidos às autoridades competentes para que tomem as medidas necessárias, no sentido de aumentar a funcionalidade e segurança daquele trecho, com a implantação de uma rótula.

Áreas Industriais

Para fortalecer e permitir o crescimento das empresas já instaladas em Lages e incentivar a vinda de novas empresas, a ACIL defende permanentemente que o município realize investimentos em infraestrutura e na aquisição de terrenos para a criação de áreas industriais.

Energia Elétrica

Para viabilizar a instalação de novas empresas no município é necessário garantir que elas tenham condições de operar, sem sobrecarregar ou comprometer a rede elétrica que opera no município. Neste sentido, a ACIL encaminhou à Celesc, um pedido de estudos de viabilidade para ampliação da rede.

Inúmeras regiões da cidade, inclusive as margens da BR-282 em direção à Florianópolis nas proximidades do PISC, não possuem condições de absorver novas empresas em função da incapacidade da atual estrutura incorporar novas demandas elétricas.



Estradas da Coxilha Rica

A ACIL também aposta no desenvolvimento de uma das regiões mais promissoras do agronegócio, da geração de energia eólica e hidrelétrica e do turismo no Sul do Brasil: a Coxilha Rica. Assim, a entidade apóia o projeto de implantação e pavimentação asfáltica da rodovia, que será denominada de SC-390.



Anel da Madeira

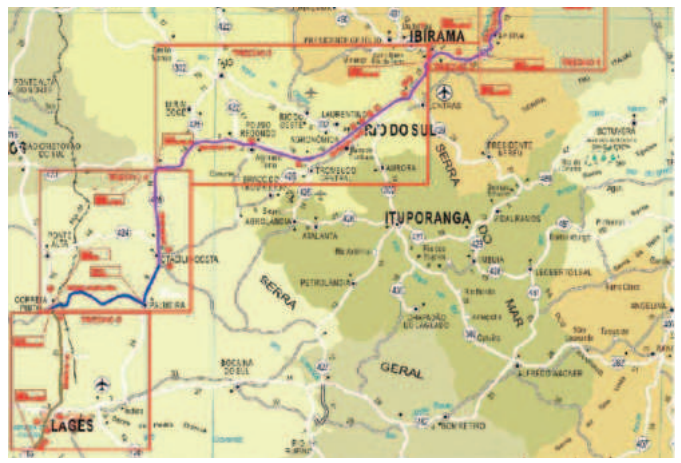
Outra obra que tem o apoio da ACIL é o Anel Rodoviário do Desenvolvimento Econômico da Serra Catarinense. O contorno, com uma extensão de 364 quilômetros, ligaria Lages, através da região da Coxilha Rica, aos municípios de Urupema, Rio Rufino, Bocaina do Sul, Otacílio Costa, Ponte Alta, Correia Pinto, São José do Cerrito, Campo Belo do Sul e Capão Alto.

O chamado "Anel da Madeira" irá interligar as regiões de maior potencial para a produção de madeira, bens agropecuários e turismo da Serra Catarinense.



Gasoduto

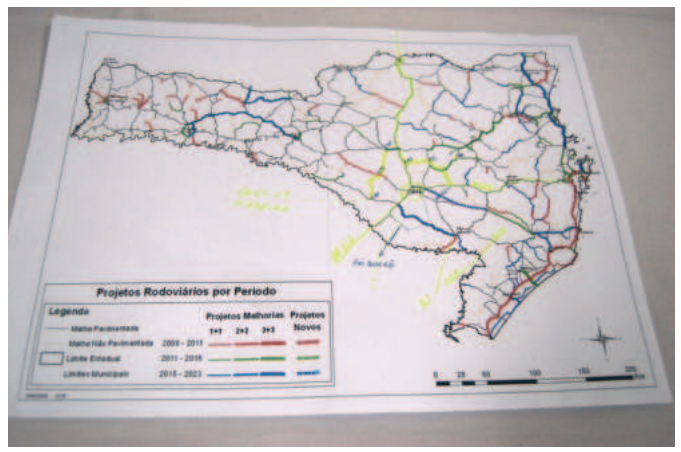
Outro investimento que a ACIL defende para a região é a implantação do gasoduto da Serra Catarinense. O projeto, através da SC Gás, cortará 16 municípios da região, e permitirá que centenas de empresas se beneficiem do uso do gás natural. O ramal a ser construído, à partir de Ibirama, contemplará o abastecimento de gás natural para uma população de mais de 300 mil habitantes e com potencial de atender mais de 250 indústrias da região.



BR-282

A BR-282, que corta a região serrana, é uma das rodovias mais importantes do Estado, por onde trafegam milhares de veículos todos os dias.

A ACIL apresentou aos órgãos responsáveis um pedido para duplicação da rodovia ou implantação de terceiras pistas, aumento da velocidade em alguns pontos da rodovia para melhorar a trafegabilidade e colocação de passarelas na travessia urbana da BR-282 em Lages.







Nestes 75 anos, a ACIL tem cumprido seu objetivo principal que é representar e defender os interesses dos associados e da classe empresarial da região, mantendo um perfeito entendimento com outras entidades e o Poder Público, atendendo os associados nos seus interesses e necessidades, além de oferecer a maior gama de serviços possíveis.

A representatividade precisa estar sendo exercida na sua plenitude. Por isso continuaremos acompanhando o poder público, sugerindo, cobrando, fiscalizando, mas também apoiando aquelas iniciativas que contribuam para o desenvolvimento de nossa cidade e, consequentemente, da classe empresarial.